Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9661 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ATRAVÉS DO NORTE

Ha dias passados, antes da loucura do carnaval e quando a maioria dos nossos jornaes dava noticias do que ia em Alagoas quanto a exames de propedeutica, ouvi eu duas affirmações interessantes acerca do norte, pretendendo cada qual os fóros de verdade,mas peccando ambas pela deficiencia de julgamento senão pelo optimismo e pessimismo em que assentavam.

Foram-se as loucuras ; preencheu-se o claro aberto na opinião publica ; cada um retornou-se do juizo que havia fugido ; a cidade tornou á feição risonha e ao rythmo cadenciado de sempre ; março chegou, desta vez com uns dias magnificos, limpidos, de uma temperatura amena e deleitavel ; o que era ancia passou a ser saudade ; o que fôra luz tornara-se em sombra longinqua ; tudo passou, e certo de encontrar os que me lêem já senhores outra vez do senso e da razão, resolvi que este artigo operaria em torno das suas affirmações interessantes, posto que contrarias, que eu tive a sorte de ouvir e de bem aperceber, sem que pudesse, no momento, lhes oppôr considerações, no intuito de amenizar o máo effeito que lograram surtir.

Foi de um grupo de *dilettanti* nas coisas mais sérias que ouvi a affirmação de que não era para surprehender o desmoronamento do ensino publico em Alagoas, porquanto o ensino publico ali sempre estivera sobre um pedestal de lama sustentado pelo mercantilismo e pela incompetencia, coisa aliás que se estendia a todo norte.

Ora, os que conhecem de perto o que tem havido na terra alagoana não póde passar sem um protesto aquelle adverbio — SEMPRE — tão irreflectidamente empregado.

Sempre, não ; agora, sim. Data da renda de cadeiras no Gymnasio, a renda de certificos aos estudantes ; foi com o regimen da doação de cadeiras que se inaugurou o regimen da doação de attestados.

Antes, aprendia-se a ler, ou, pelo menos, quando se sahia de Alagoas para uma escola superior, tinham-se passado já 4 e 5 annos em estudos de humanidades ; se não se adquiria o saber, adquiria-se o habito do estudo. Aqui estou eu, que pelo menos me habituei a estudar, graças á moralidade e competencia de meus primeiros mestres.

Antes, faziam-se precisas cinco e seis épocas de exames para se ter o curso de humanidades ; hoje é que para tal conseguir nada mais se necessita além de uma permanencia em Maceió de 15 dias e da importancia correspondente á inscripção em 10 ou 12 materias.

Antes o examinando tinha que concentrar todos os seus esforços em torno dos livros ; hoje bastante é que tenha o olhar voltado para o Thesouro. Ha 12 annos um meu condiscipulo teve de fazer exame de francez em duas épocas,só porque da primeira vez,em meio de um exame magnifico, dera um sentido inverso ao da phrase á palavra *patand* ; em 1909, estando eu em Maceió, um examinando respondeu — a boca — á pergunta de quaes eram as partes sexuaes da mulher, e saiu do Gymnasio com o attestado pleno de historia natural !

Por estes factos pequenos, mas valiosos, pelas condições de hontem e de hoje do ensino em Alagoas, vê-se que ha uma differença inqualificavel, um abysmo mesmo, entre as duas épocas.Nenhum ponto de semelhança, nenhuma somma de paridade se póde descobrir entre os dois tempos. Elles se repellem como duas correntes oppostas que se encontram. Nem é de mister descer a particularidades, citar acontecimentos, apontar nomes, para comprovar a disparidade no tocante ao que foi, naquelle Estado, a instrucção publica e ao que vem sendo desde que no seu Gymnasio começou de perceber-se o prégão do martello e de sentir-se o aroma da alfafa.

Não queiramos irmanar a luz de hontem com o lodo de hoje. Nem sempre o presente é uma consequencia directa do passado.

Faz-se preciso, por taes circumstancias, estudemos melhor a historia e a vida do norte, que nada ha de menos sabido entre nós do que o que vai e tem ido por aquella região.

E vem a proposito referir-me a outra affirmação que me foi dada ouvir em uma serata literaria em que poetas do sul e do norte recitaram versos altiloquos e fulgurantes.

Ouvi nessa tertulia que no norte está a salvação literaria do Brazil, sendo de lastimar, porém, que não se encontre nessa parte do paiz uma cultura aprimorada e solida.

Ora, entre nós ninguem sabe positivamente o que seja a vida mental nortista, ninguem tem se abalançado a estudar, com tempo e proficiencia, o intellecto e a cultura dos Estados esquecidos.

O que ha por aqui a respeito é falho, deficiente, incompleto, pois que não é com a estadia de horas em um porto que se póde ajuizar de um meio literario, de suas forças componentes, de suas condições, de seus elementos, de sua cultura.

Ao tempo em que o Sr. João do Rio trabalhava aqui no seu livro *O Momento Literario*, entre as respostas que lhe foram dadas ao inquerito, nenhuma se viu que, assegurando a verdade, que eu confirmo, de que os Estados não tendem a fazer literaturas á parte, affirmasse, entretanto, as verdadeiras condições do talento e do cultivo nortistas.

Ninguem ha que saiba verdadeiramente do movimento das letras no norte; todavia, todos se adiantam a emittir sentenças a proposito. E se um apparece que leva o seu optimismo ao ponto de dizer que a nossa salvação intellectual está naquella região, logo accrescenta, em contraposição a isso, a falta de cultura entre aquelles escriptores, que não têm o privilegio, que é nosso, de fazer literaturas na metropole.

Mas que cultura? Qual é a cultura que se tem no Rio de Janeiro e não se tem no norte? Onde está esta superioridade de cultura?Nas brochuras francezas?Mas lá tambem ha livrarias que importam directamente da Europa essas brochuras. Lá tambem ha escriptores que mantêm relações com o estrangeiro. Qual é a cultura, pois, que falta ao norte, senão a que nos falta a nós mesmos?

Convenhamos em que a nossa cidade é, e não se comprehenderia que o não fosse, o campo maximo de acção intellectual, como social e politica, o ponto de irradiação, a metropole nas letras, como em tudo, o logar onde melhor se apura e se expande o talento nacional, o centro de convergencia de todos os elementos intelligentes do paiz. Convenhamos em que, não podendo o norte prescindir jámais do impulso das correntes sociaes e politicas que unem toda a federação, não poderá, igualmente, a sua literatura desdobrar-se e florir sem a influencia immediata do nosso intellectualismo.

Mas nem por isso deixemos de reconhecer e acatar os bellos talentos que por lá irradiam, que não se comprehenderá por estudo completo de literatura brazileira aquelle que sómente se preoccupe com os elementos que florescem ou floresceram ao calor proteccionista deste centro de reverberação e dominio.

O norte tem fornecido, em todos os tempos, contingentes de valor inestimavel á literaturá nacional. Na geração dos chamados velhos, e que bem firmou os estadios e opulencia do nosso intellecto, encontramos os oriundos das provincias na lista dos elementos mais vigorosos, podendo-se citar, de extremo a extremo, desde o valoroso Sr. José Verissimo, do Pará, ao inimitavel, ao inigualavel, ao genial Sr. Ruy Barbosa, da Bahia.

A nova geração, a geração da belleza e do esplendor, ahi está scintillando, fulgindo, enternecendo, ao encanto de uma esthesia perfeita, aos auspicios de uma lingua apurada. E nessa geração nós encontramos, vindos do Norte, poetas como Hermes Fontes e Goulart de Andrade, chronistas como Paulo Barreto, Gilberto Amado e Costa Rego, sequiosos todos de uma arte maravilhosa, interessados todos da belleza perpetua, sendo ainda de apontar, pela sua inclusão entre os melhores poetas brazileiros, a figura de Matheus de Albuquerque, que ha dois annos invadiu e suggestionou o nosso meio artistico com os seus poemas do *Visionario*.

Manáos não é somente a terra da gomma elastica, das aguas profundas e das dissenções politicas. Ha ali uma mocidade exuberante em quem nem o sol dos tropicos, nem a aspiração mercantilizada conseguiram jámais abafar as palpitações sagradas pela arte ou arrefecer o culto do idéal pela belleza. Adriano Jorge, Jonas da Silva, João Barreto, Pericles Moraes, Theodoro Rodrigues, Luiz Elysio são individualidades ás quaes o verso e a prosa nortistas devem não poucos esplendores.

Pará avulta com o seu numeroso cortejo de prosadores e poetas, numa febre de producção pouco commum, num anceio ardoroso de creações magnificas, bem se podendo destacar, para exemplo da renovação artistica que por ali vae, o prosador despreoccupado, porém de real talento, que é Carlos Pontes, e esse novo poeta Humberto de Campos, que vem de nos enternecer e encantar com o seu livro *Poeira*, livro de scentelhas, de rumores brandos, de vibrações apuradas.

E de Estado a Estado vêm-se encontrando intelligencias robustas, um Antonio Lobo, em Maranhão, um Costriciano, em Natal, um Carlos Fernandes, em Parahyba, um Mario Rodrigues e um Esmaragdo de Freitas, em Recife, um Almachio Diniz, em Bahia, que não representam concursos para se despresar no historico dessa geração que vae dando um novo tom e um novo brilho ás nossas elaborações estheticas.

Alagôas, posto que comece de ser para o futuro a terra classica da ignorancia, mercê da entrada para os seus estabelecimentos de ensino de lentes de mais de dois pés, ainda assim apresenta uma mocidade de Paulino Santiago, Rodrigues de Mello, Barbosa Junior, Pio Jardim, Avelino da Silva, Correia Junior, Luiz Moraes, talvez a ultima d'ali que saiba ler, fiel portadora das suas inapagaveis tradições de talento.

Vê-se assim, através de tão ligeiras referencias, que muita coisa de valor encontraria o estudioso que se decidisse a avaliar e julgar o intellecto e cultivo do Norte. E fôra um trabalho util e bello, sobretudo util, esse trabalho, que de certo traria muito ouro, muito ouro, para compensar, maravilhosamente, os nossos muitos metaes falsificados.

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

IALINAS

O caso da Idalina que appareceu e que, afinal, não é a Idalina que desappareceu, lembra o do celebre reverendo de uma aldeia, que em uma sexta-feira da paixão, acabado todo o peixe do jejum e apertado pelo apetite, soube conciliar as exigencias do estomago e as da igreja, baptizando um perú que se lhe deparou já assado e prompto para o restaurador jantar de sabbado de alleluia.

A Idalina verdadeira não apparece? Pouco importa! Tragam uma Gertrudes ou uma Symphronia...

A igreja tem remedio para todos os males!...

MEDIDA SABIA

Nunca se louvará sufficientemente a sabedoria dos elaboradores da Constituição de S. Paulo, determinando que de dez em dez annos a assembléa legislativa fosse investida do poder extraordinario de rever o estatuto organico do Estado. Não ha, de certo, acto mais contrario ao espirito de progresso, ás conveniencias imprevistas da expansão nacional, sob todas as suas fórmas, do que impedir por disposições severas a faculdade de rever o codigo fundamental.

Os membros da Constituinte de 1891 quizeram assim exprimir a grande importancia que ligavam á sua obra, considerada quasi perfeita, modelo de liberalismo, expressão da consciencia do paiz, que reclamava com a Republica, expurgada dos vicios parlamentares, a finalidade historica de uma ampla Federação. Receou-se que a fidelidade ás antigas idéas, exaltada pelos primeiros insuccessos na pratica do regimen, pelas inevitaveis desillusões dos primeiros agrupamentos partidarios, creasse uma corrente vigorosa de opinião popular e determinasse, numa hora de descontentamento, modificações sensiveis no systema. A uma certa vaidade politica juntou-se o temor muito desculpavel de que, a pretexto, por exemplo, de alterações no nosso processo de distribuição de rendas, o espirito reaccionario se prevalecesse do ensejo para attentar contra conquistas liberaes de grande monta, como a suppressão absoluta do ensino religioso nas escolas.

Procurou-se assim difficultar extremamente a possibilidade da revisão. O legislador tinha a apoial-o o criterio da Constituição americana, que oppoz iguaes entraves ás tendencias reformadoras. O Sr. Woodsow Wilson escreveu no seu bello livro sobre o *Governo congressional* que a maneira legal de mudar a Constituição era tão lenta e penosa, que os politicos são forçados a adoptar uma serie de ficções commodas, permittindo conservar as fórmas sem obedecer laboriosamente ao espirito daquelle estatuto, destinado a alargar-se á medida que a nação se engrandece. Só uma grande força, com caracter quasi revolucionario, conseguirá, na opinião daquelle pensador, ha pouco eleito governador de New-Jersey pelo partido democrata, um dos mestres mais respeitados do direito constitucional e da historia politica americana, "pôr em movimento o mecanismo complicado do art. 5°, que visa a revisão da lei fundamental."

Não se attendeu entre nós á diversidade das épocas em que um e outro codigo foram redigidos. As disposições duras com que os convencionaes americanos de 1787 trancaram a porta aos possiveis desejos de revisionismo não seriam adoptadas se, em vez da situação politica então dominante no velho mundo, especialmente na Inglaterra, o meio fosse o de hoje, com os adiantamentos espantosos da civilização e da liberdade, com a fortuna, o prestigio, as novas aspirações da sua patria, com a tendencia geral dos povos para uma affirmação cada vez mais ampla dos seus poderes. Deve-se fazer justiça aos intuitos conservadores dos homens da Constituinte. A verdade, porém, é que se, de facto, a grande lei mantem-se intangivel e se ella continúa a vivificar a nossa legislação, os nossos costumes politicos são um attestado de flagrante insurgencia contra alguns dos seus principios mais preciosos.

Do facto de se affirmar que a nossa carta fundamental é uma grande obra não se deduz que ella, em todas as épocas da nossa actividade historica, satisfaça em todas as suas partes aos interesses nacionaes, ás exigencias do seu progresso, da sua força, do seu destino. Como a dos Estados Unidos, a nossa tem de ficar inalteravel, como corpo de preceitos institucionaes, no largo correr dos tempos. Já nos temos afastado bastante das suas disposições, não por uma necessidade benefica de desenvolvimento da nossa cultura, da nossa riqueza, da nossa educação federativa, de uma mais alta idéa da nossa unidade economica, mas, infelizmente, por um bastardo conjunto de ambições pessoaes, traduzido na quasi omnipotencia politica, pela compressão impune dos direitos populares em grande parte do paiz.

Quando, pela acção de alguns estadistas de pulso e de genio, esse desvirtuamento dos principios republicanos cessar, é possivel que se destaquem alguns desaccordos da lei com as necessidades da nossa evolução, que se vai fazendo em todos os terrenos, a passo vertiginoso. A Constituição, que é revisionista, por admittir a possibilidade de ser retocada, cerca de taes espinhos esse direito, difficulta o seu exercicio por tal modo, que ella só se virá a alterar sob o dominio de uma pressão perturbadora. A providencia adoptada pelos constituintes de S. Paulo revela assim da parte desses homens uma clarividencia excepcional.

Nenhuma lei se póde impor como definitiva á consciencia do homem civilizado. Na phase de iniciativas prodigiosas, de progresso accelerado em que o mundo se move, dotar um povo activo, liberal, intelligente com um codigo politico contexturado, embora, por fórma modelar, sem lhe permittir de facto a remodelação desse estatuto, é desconhecer a época, o caracter dos homens, os sentimentos das nações. Quando não é facil a mudança de accordo com a lei, ella se faz, insensivelmente, sem essa sancção fecunda. Os costumes, os precedentes e, na falta destes, a necessidade do povo ou as conveniencias do Estado vão creando, sob o rotulo de amoldações, factos novos que beneficiando o regimen nem por isso deixam de ser estranhos ao estatuto que o codificou.

Em S. Paulo legislou-se judiciosamente, democraticamente, dando ao Congresso, de dez em dez annos, o caracter constituinte. No decurso desse tempo póde a experiencia ter indicado certos defeitos, mostrado certas necessidades, imposto certas modificações. Dir-se-ha que ha na revisão das cartas estadoaes, sujeitas aos principios geraes da Constituição da Republica, o perigo de inesperado triumpho de idéas reaccionarias, deturpando fundamentalmente o regimen. E' bem exacto isso, mas não se nos afigura menos verdade que os principios liberaes, consagrados na nossa lei basica, representam a victoria de aspirações populares, correspondem ao grão desenvolvido da cultura da Nação, estão para sempre ao abrigo de retrocessos sectarios, incompativeis com a nossa intelligencia, a nossa virilidade moral, o sentimento dos nossos destinos.

Da adopção deste criterio póde São Paulo colher inestimaveis beneficios. Um delles vai ser a prohibição, nas leis orçamentarias, de dispositivos com caracter permanente. Desse mal soffre terrivelmente a União, cujo equilibrio financeiro é ameaçado nas caudas das leis annuas, por uma onda de emendas daquella natureza, em geral destinadas a favorecer interesses pessoaes e que, temendo a discussão franca, forçam a entrada no Thesouro por aquelle caminho escuso. Como esse, ha outros vicios e outros abusos que já agora ninguem poderá corrigir de vez senão por um expresso interdicto constitucional. Se igual disposição constasse dos estatutos de outros Estados, facil seria, sob o conselho dos chefes da politica nacional, obter a condemnação de varios erros que esteiam o dominio de pequenas dictaduras, amparadas, á maneira mexicana, em apparencias da maior legalidade.

Contentemo-nos com o exemplo de S. Paulo, a cujo alto espirito republicano folgamos em render mais esta homenagem da nossa admiração, no momento em que, com tanta integridade e sabedoria, applica mais uma vez a sua preciosa estipulação constitucional.

O tempo.

Foi muito agradavel o bello dia de hontem.

Foi aproveitado para os passeios do costume aos pontos pittorescos da cidade.

A' noite houve grande movimento na Avenida Central, enchendo-se os cinematographos, bars, etc.

A temperatura oscillou entre a maxima de 25,5 e a minima de 21,2.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Realiza-se hoje, a bordo do cruzador couraçado *Von der Tunn*, a *matinée*, em honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. embarcará com suas casas civil e militar, no Arsenal de Marinha, a bordo do galeão *D. João VI*, que o conduzirá para aquelle vaso de guerra allemão.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, hontem, ao sair de Buenos Aires, encalhou entre as boias 1 e 2 do canal norte, não offerecendo perigo a posição em que se acha.

Ouvimos que varios conhecidos batalhadores pela causa da lavoura assucareira tratam de organizar para breve, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma importante reunião, em que se tratará de resolver, ou pelo menos attenuar, uma nova e grave crise que atravessa a velha e boa industria, que já teve o sceptro de commando na economia brazileira.

Para esse fim, ao que se diz, entraram já em combinações um illustre representante de Pernambuco, alta autoridade administrativa do Estado do Rio e lavradores e industriaes de Campos.

E' possivel que igualmente se manifestem os governos e os grandes agricultores dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, no sentido de prestar-se a essa reunião o apoio e os elementos de uma solução pratica e decisiva para os soffrimentos da industria assucareira, que não está impedida de procurar, ella tambem, a valorização dos seus productos.

Officiou-se ao delegado fiscal na Parahyba, determinando que deve ser restituida ao 2° escripturario dessa delegacia, José Dias de Menezes, a quantia de 90$300, recolhida a titulo de indemnização de parte dos pagamentos indevidamente feitos á ex-pensionista D. Isabel Filgueira de Medeiros, pois só depois de esgotados todos os recursos para que José Victorino Mendes da Silva faça o recolhimento do que indevidamente recebeu, como procurador daquella expensionista, é que deverão ser responsabilizados os empregados que funccionaram nos pagamentos indevidos, conforme foi declarado em termos claros, pela ordem desta directoria, n. 6, de 17 de janeiro proximo findo.

Outrosim, foram recommendadas providencias no sentido de ser ouvido o empregado que fez a transcripção do nome da pensionista para a folha do exercicio de 1909, apurando-se a responsabilidade que lhe cabe.

Foi expedido titulo de pensão a D. Maria Bernardina Nazareth.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de compor a commissão arbitral da Alfandega de Sergipe durante o corrente anno.

Durante o mez de novembro de 1910, o Laboratorio Nacional de Analyses executou 796 analyses, sendo 737 sob o ponto de vista bromatologico e 59 para classificação fiscal e aduaneira.

Foram julgados innocentes 794 productos e condemnados dois.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a cotação e negociação em bolsa dos titulos de 1:000$, aos juros de 6 o|o, da emissão de 2.000:000$, pelo governo do Estado do Espirito Santo.

Foi concedido o credito de 17:000$, á delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo, para pagamento ao fiscal da The S. Paulo Light and Power Company.

Ao director da Casa da Moeda foram pedidas providencias no sentido de serem impressos os titulos substitutivos das apolices da divida publica extraviadas ns. 92.209 e 92.210, emittidas em 1866; 99.011 e 107.417, emittidas em 1867, do valor nominal de 1:000$ cada uma, do juro annual de 5 o|o, e inscriptas em nome da menor Maria Otilia Cardoso.

A delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul está autorizada a entregar á Sociedade Humanitaria Padre Cacique, mantenedora do Asylo de Mendicidade Padre Cacique, a quantia de 2:957$518, saldo do beneficio de loterias que lhe compete, referente ao anno de 1910.

O Sr. ministro da fazenda mandou que a Associação de Imprensa desta capital se dirija á Alfandega do Rio de Janeiro, no pedido de restituição de taxa de expediente.

O EXPLORADOR SAVAGE LANDOR

A SUA PARTIDA

Em carro reservado da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, ligado ao nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo, o explorador inglez Sr. Savage Landor, acompanhado do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4° districto.

Ao seu embarque compareceram os Srs. 1° e 2° secretarios e addido militar da legação argentina, Dr. Ligonto, Henrique Bernardelli, Rodolpho Bernardelli, Fialho, do ministerio das relações exteriores; Dr. José Boiteux e coronel Ernesto Senna, ambos por parte da Sociedade de Geographia; Dr. Porto Carrero, Luiz da Gama, Marcondes do Prado e Dr. Venancio Cavalcanti.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda o requerimento em que a Albingia Versicherungs Actiengesellschaft pede permissão para substituir alguns titulos do seu deposito inicial de garantia por outros de igual valor e do mesmo emprestimo externo do Estado de S. Paulo, ouro 5 o|o de 1908.

Ao ministerio da fazenda o da agricultura pediu que, por telegramma, fosse posta na delegacia do Thesouro Nacional em Londres, á disposição do Dr. Antonio de Padua Assis Rezende, commissario geral do Brazil na exposição de Turim, a quantia de 814:000$ ouro, para attender ás despezas do corrente anno com a representação do Brazil no mesmo certamen.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A Junta Republicana Hermes-Wenceslão, por uma commissão de seus socios, composta dos Srs. Leopoldo Babo Junior, Dr. Annibal Falier, Dr. Firmino de Oliveira, Mario Ascoli, Dr. Augusto de Lima Filho, Alfredo Bressane de Lima, Nuno Vieira de Rezende e Alfredo Pereira Lima, deliberou em reunião de ante-hontem suffragar a chapa de intendentes apresentada pelo partido republicano, chefiado pelo senador Augusto de Vasconcellos, e bem assim pleitear, tambem, a eleição de dois candidatos seus, pelo 1° districto, que são: o Dr. Alvaro do Rego Martins Costa e coronel Euzebio Martins Rocha.

Amanhã publicará o manifesto politico, com o qual a commissão recommenda os seus candidatos ao eleitorado.

Terá logar a sua annunciada conferencia de propaganda, na quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no theatro Carlos Gomes.

Nessa conferencia varios oradores se farão ouvir.

Hoje, á noite, novamente, se reunirá a referida commissão, á rua do Riachuelo n. 415, na residencia do Sr. Mario Ascoli.

A thesouraria geral do Thesouro Nacional pagou ante-hontem de resgate do emprestimo de 1897 a quantia de 1:000$000.

A PROPOSITO DA REFORMA DA CENTRAL

Quem com interesse acompanha a intensa vida da Avenida, isto é, da cidade e hontem leu, nos diversos jornaes cariocas, as chronicas hebdomadarias, teve a impressão de que a semana que passou—com os seus dias de claro sol ou de chuvas diluviaes—foi unica e exclusivamente a semana bizarra e tumultuosa da "jupe-culotte"...

Para prender a attenção da gente para quem tudo serve de assumpto e os minimos factos observa e commenta, havia de certo muita coisa pela cidade e pelo mundo: a policia perseguia o jogo e no Jeremias, onde exactamente nunca se jogou, reuniam-se á noite os "croupiers" e "pontes", com o ar muito mais desconsolado, estes, de que quando deixavam sobre o panno verde o ultimo nickel; o prefeito rescindiu o contrato do Municipal, ensejo admiravel para que se clamassem pelas esquinas, sobre a decadencia da arte no Brazil, as phrases mais vazias e mais patrioticas; no Paraguay atravessava-se o periodo normal e, apesar disso agudo, de uma revolução e, finalmente, annunciava-se a passagem, para hontem, do Sr. Zeballos pelo Rio de Janeiro.

Nada disso impressionou, porém; nesses dias em que do céo azul descia a fulguração da luz, ou de nuvens plumbeas cahiam as asperas cordas da chuva, a cidade parecia esquecida das suas dores e das suas alegrias para se concentrar em torno de duas ou tres "jupes-culotes" que sairam á rua, enfiadas em interessantes raparigas, cuja intrepidez não deve ser inferior á desse Sr. Savage Landor, por exemplo, que hontem partiu á conquista dos nossos desertos, disposto, com uma fleugma britannica, a fazer concurrencia a Sra. Daltro.

Mas, não foi essa questão ardente e futil que a moda, como deusa omnipotente que é, fez apparecer e logo se impoz o unico grande acontecimento da semana. Houve um outro ainda, importante e festivo, em que milhares de aspirações se integraram, em torno do qual um sem numero de corações isochronamente pulsaram, que não teve tanta repercussão e rumor, porque a "jupe-culotte" estava na Avenida. Fez-se a reforma da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Dezeseis mil homens a quem ella attingiu e beneficiou, de ha muito trabalhavam, clamavam, esperavam por ella, exhibindo as mais justas razões e os mais bem fundados direitos.

Dezeseis mil homens, massa formidavel de gente humilde, laboriosa, dedicada, honesta que, emquanto todo o funccionalismo da Republica melhorava de situação economica com as elevações de vencimentos que se lhes concedia á medida que o paiz progredia e a vida se tornava mais difficil e mais cara, estava esquecida e abandonada, inexplicavelmente, criminosamente quasi.

Essa reforma que foi quarta-feira assignada, não veiu, de subito, enriquecer ou felicitar esses homens, mas alligeirou-lhes o fardo pesado da vida.

Dezeseis mil homens são já uma multidão, e nessa quarta-feira, de que nenhum delles se esquecerá, essa multidão estava debaixo da mais intensa e dolorosa das vibrações nervosas, dessa que dá uma prolongada espectativa por qualquer facto decisivo que nos venha desenrugar o rosto e illuminar a alma ou lançar-nos nos torvos dominios do desengano e da desesperança...

Duas horas da tarde... A essa hora, para o despacho collectivo, reuniram-se no Cattete, ao marechal presidente da Republica, os ministros. A essa hora, quem penetrasse na "gare" da Central e fosse dotado de um bom apparelho de receptividade nervosa, sentiria immediatamente o choque dessa anciedade, que se avolumava, contraindo gargantas, pondo em milhares de olhos lampejos febris, espalhando-se impalpavelmente por todo o ambiente.

Nesse momento, circumstancia alguma, nem um cataclysmo, impediria o marechal Hermes de assignar o decreto da reforma. Impellindo a sua mão benemerita, dominando a sua esclarecida vontade, havia o peso formidavel de dezeseis mil aspirações, de dezeseis mil vontades, que convergiam e se concentravam para o mesmo fim.

* * *

Quando os telephones vibraram,annunciando que a autorização do Congresso se achava convertida em lei, toda a terrivel ancia da espectativa transformou-se, descomprimindo-se os corações,em uma estupenda e alta alegria, que só não se manifestou com uma estridencia atordoadora porque laços muito fortes de disciplina prendem aquelles homens.

E como, ha pouco, servia de alvo á geral anciedade, a sala de despacho, no Cattete, a geral alegria, sincera, unanime, espontanea e irresistivelmente voltou-se tambem para um alvo, e esse foi o director da grande ferrovia.

E nada mais justo. O Congresso votara a reforma da Central sob a fórma de autorização. Cabia ao governo executal-a ou não, conforme entendesse. Mas o director da estrada, que ao seu engrandecimento tem dado incansavelmente o melhor do seu esforço, e que, com o seu lucido criterio, comprehendia a serie de vantagens offerecidas pela reforma e com o seu espirito de justiça sabia quão digna de protecção era a sorte dos emprega-

dos, interessou-se para que o decreto fosse assignado. E para o governo, nada de mais decisivo e valioso poderia haver que a opinião do Dr. Paulo de Frontin, tão extraordinaria e significativa tem sido a vida publica desse homem.

Voltaram-se, pois, todos os contentamentos para o autor da grande obra.

No entanto, o telegrapho ia transmittindo ás estações mais remotas, alviçareiramente, a noticia feliz.

Mas a estação inicial, pela sua importancia, concentrou todo aquelle jubilo que vibrava e subia como o fumo leve das locomotivas e deixava uma forte impressão em cada rosto.

Em cada canto, ao encontrarem-se, os empregados abraçavam-se congratulando-se. Acclamava-se o homem autor dessa obra portentosa de accender, ao mesmo tempo, em dezeseis mil corações, o fogo de dezeseis mil alegrias.

Aproximava-se a noite. Sob os altos tectos metallicos palpitavam já as lampadas electricas, o jubilo era cada vez mais alto, cada vez mais intenso o movimento.

Uma verdadeira multidão procurava os trens.

Em torno das bilheterias a mole humana premia-se.

Passava gente carregando embrulhos, apressados uns, pachorrentos outros, como esse ar de quem se sente bem voltando para a casa. Operarios vergavam ao peso de ferramentas. Mulheres esfarrapadas, arrastavam ás vezes crianças. Raparigas caminhavam sorridentes, circumvagando os olhos, como á procura de um "flirt"; outras, ao contrario, repelliam com ferozes gestos o mais simples olhar. Senhoras elegantissimas appareciam, attraindo as attenções.

A' mais variada multidão passava, em demanda dos trens. E todos, indifferentes, calmos, preoccupados, apressados, pachorrentos, passavam, olhavam o não viam, não sentiam, naquelle ambiente, ferir-lhes os nervos a vibração de toda aquella immensa alegria.

Muitos talvez pensassem na "jupe-culotte"...

Seja como for, o que é certo, é que, mesmo quando irrompem ao nosso lado, só muito difficilmente comprehendemos ou sentimos, a não ser que escandalosamente se exhibam, as dores ou as alegrias alheias.

ABNER MOURÃO.

Roupas para meninas e meninos, grande exposição na Casa Colombo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para 20 volumes importados pelo Jardim Botanico desta capital e para o material importado este anno, com termo de responsabilidade, pela S. Paulo Light and Power Company.

ASSOCIAÇÃO FEMININA

A proposito de uma noticia que, sob o titulo acima, publicámos ha poucos dias, recebêmos a seguinte carta da illustrada professora municipal, D. Guilhermina Barradas:

"Tendo lido a vossa noticia de hoje a respeito da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, ha pouco fundada nesta capital, filial á de S. Paulo, venho, espontaneamente, pois que nem conheço as senhoras que se acham á testa da util instituição, dar testemunho dos inestimaveis serviços prestados á população pobre da capital daquelle Estado pela benemerita associação que lhe serviu de modelo.

Ha quatro annos, visitei o Asylo de Orphãos, mantido pela referida associação e cinco ou seis escolas, tendo occasião de apreciar a boa ordem com que funccionavam e o real aproveitamento dos alumnos.

E' de preferencia nos bairros mais pobres da cidade que se encontram essas escolas, as escolas de D. Analia como diz o povo, por assim se chamar a illustrada e caridosa professora, que fundou a Associação e a dirige até hoje.

Tenho noticia de que tem prosperado grandemente nestes ultimos tempos a referida associação.

Assim é que já possue um grande predio para o Asylo de Orphãos e tem creado algumas "crèches", e vai fundar um asylo para mulheres desamparadas, etc.

Inspirando-se as directoras da Associação Beneficente desta capital nos admiraveis exemplos de abnegação e tenacidade que lhes offerece a nossa illustre patricia Analia Franco, espero que possam contar com o favor publico afim de prestarem valiosa protecção ás classes menos favorecidas da fortuna.

Com a publicação destas linhas, muito obrigareis a leitora assidua."

Ao governo dirigiu um memorial, pedindo annullação do acto da sua reforma e a consequente reversão ao serviço activo do exercito, o capitão João Martins Vianna, allegando que só foi reformado compulsoriamente, devido a ter o governo passado, com infracção da disposição do accórdão do egregio Tribunal Federal, n. 1.361, exarado no "Diario Official", de 12 de dezembro de 1909, á pag. n. 9.339, e ás expressas na portaria de 21, publicada na ordem do dia do exercito n. 7??, de 26, tudo de setembro de 1896, ainda em vigor no exercito, mandado rectificar a idade de varios officiaes, que o prejudicou e cujos nomes cita.

ANTARCTICA — Telephone n. 1.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir ao engenheiro João Proença a caução de 150:000$, que depositou no Thesouro Nacional para installação da Companhia de Viação e Construcções.

Foi concedido á contabilidade da marinha pela directoria da despeza, por conta da verba 20ª—Construcção do Arsenal de Marinha, o credito de 2.000 contos de réis, para pagamento de despezas urgentes e inadiaveis.

Malas e mais artigos para viagem, para todos os preços, grande exposição na Casa Colombo.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

Um juiz que entra na questão --- Uma contradita --- Onde está Idalina? --- A policia já se vai convencendo.. --- A repercussão do caso.

Publicámos hontem as informações dadas pelos vespertinos paulistanos — os que têm pormenorizado e commentado o caso—sobre a marcha do inquerito relativo ao desapparecimento de Idalina. Hoje, coube a vez aos elementos policiaes, mas nem por isso menos instructivos.

A carta de um juiz—Ainda ao "Diario Popular" dirigiu o Dr. Clementino de Souza e Castro, actual ministro do Tribunal de Justiça do Estado, a seguinte carta, que a "Gazeta" transcreve e commenta deste modo:

"Tinhamos hoje de fazer algumas revelações sobre este explorado e já turbulento caso da menor Idalina, deixando, porém, de o fazer, para darmos inserção á carta que o Dr. Clementino de Souza e Castro enviou ao nosso collega do "Diario Popular", que consta da seguinte narrativa sobre taes successos:

"Ha tres annos que esta questão da Idalina preoccupa, não direi o espirito publico, mas certa parte da imprensa, que em toda parte explora o escandalo como industria.

Como juiz de orphãos, que fui até bem pouco, nesta capital, em fevereiro de 1908 recebi uma petição assignada por Domingos Stamato, expondo-me que, tendo internado no Orphanato Christovão Colombo a menor Idalina e seu irmão Socrates, filhos de Francisca Candida de Oliveira e netos de José do Patrocinio Ramos e Bernardina Candida de Oliveira (já fallecidos), com recommendação do vigario de Jaboticabal, padre Nunzio Greco, sendo portadores Apollinario José de Oliveira e Rafael Stamato, com surpresa, indo uma vez visital-os, não encontrou a menor Idalina no orphanato.

Admirava-se de que o orphanato entregasse a qualquer pessoa uma menor collocada, e sem querer accusar o orphanato, julgava que quem d'ali a retirou o fez por fins ignobeis.

Como era natural, ouvi o padre Faustino Consoni, que affirmou-me que, quando foi entregue a menor, estava ausente, em viagem, e que seu substituto, na boa fé, fizera entrega a uma mulher ou senhora, que se apresentara como mãi ou coisa que o valha.

Entretanto, o padre F. Consoni, interessando-se muito pela descoberta da mencionada menor, poz á minha disposição um homem, a quem arranjei passe nas estradas de ferro, com a policia, mas as suas pesquizas foram infrutiferas.

Em vista daquella petição de Stamato, officiei á chefia de policia, pedindo abertura de um inquerito.

Emquanto isto, chegaram-me aos ouvidos, ainda que vagamente, muitas coisas, entre ellas: que a mãi de Idalina não se suicidará, fôra morta, sim, que estivera dois dias sem ser enterrada, que o foi sem o competente auto de corpo de delicto.

Que talvez alguem, querendo vingar-se da morte da mãi de Idalina, a roubasse.

Alguem que conhece todo o Estado me disse que sabia onde Idalina parava.

O inquerito, cuja abertura pedi, bem ou mal, foi feito, assim como Deus quiz e o diabo ajudou.

Deu em resultado uma denuncia da promotoria nesta capital e a pronuncia de uma mulher como sendo a raptora de Idalina.

Não indago do merecimento dessas peças porque não as conheço.

Mais tarde, ou ha pouco tempo, surgiu esta nova denuncia ou que melhor nome tenha, apresentada, segundo me consta, pelo Sr. Benjamin Motta por si ou por outrem e que deu logar a este aranzel que tem sido acolhido por alguns jornaes e que apesar do escandalo que tem sido explorado não tem impressionado o publico.

Dessa supposta denuncia resultou fazerem-se escavações ao redor do Orphanato por bombeiros e coveiros do cemiterio nos logares indicados pelos depoimentos de duas menores "que foram suggestionadas", que chegaram a affirmar o logar certo do enterramento da menor Idalina e de outras menores que ainda estão sans e vivas, mas nada deu resultado.

Estavam as coisas neste pé, annunciava-se um "meeting" de protesto contra a policia, note-se bem, que estava encobrindo a Idalina, quando surge repentinamente em casa do Sr. Costa, á rua Direita n. 7, a Idalina!

Indo eu ao Forum, nesse mesmo dia, lá encontrei na sala do meu collega Dr. Godoy o Dr. Passos Cunha, e se bem me lembro, punha elle em duvida que a menor apparecida fosse a real Idalina; convidou-me a ir vel-a e pelo telephone pediu licença ao Dr. P. e Prado para esse fim. Fomos.

Em casa do Sr. Costa com toda a gentileza me foi apresentada a menor que se apresentou muito conscia de si mesma, muito desembaraçada, respondendo satisfatoriamente a todas as perguntas quantas fiz sobre paternidade, parentesco, vida intima do Orphanato, nome de todos os padres e irmãs, lembrava-se da sua vizinha de cama no Orphanato, e sabia que sua mãi "tinha se matado", etc., etc.

A tudo isto assistiu o Dr. Passos Cunha, o Sr. Costa e uma moça que nos apresentou a menor.

Havendo coincidencia em idade, feição (quem vê uma criança em um grupo não póde guardar sempre as mesmas feições) e tantas outras minudencias, eu declarei que a menor era a Idalina, embora notasse que o Dr. Passos Cunha me olhava como quem diz: coitado! Outras pesquizas policiaes vieram demonstrar que a tal menor não era Idalina mas sim Maria Magdalena.

Dada a campanha de exterminio e desprestigio contra o Orphanato Christovão Colombo; dada a circumstancia, aliás indiscutivel, de ser o Orphanato Christovão Colombo completamente estranho ao apparecimento desta menor ou supposta Idalina; apparecendo subitamente uma menor da mesma idade e mais ou menos com as mesmas feições e caracteristicos, tão bem industriada que soube me illudir, a mim, que por tantos annos lidei com criminosos de todas as especies e a tantas outras pessoas—pergunto:

Quem a industriou?

Quem tão pacientemente foi procurar uma menor da mesma idade, da mesma cor, mais ou menos parecida, ensinal-a tão bem em tudo quanto fosse mistér para enganar a outrem?

Isto não foi trabalho de um só, é trabalho paciente.

Com a pronuncia de uma raptora, supposta ou verdadeira, as coisas tinham serenado; era preciso, porém, alguma coisa nova e de estrondo — surgiu a nova Idalina e antes della a tal denuncia.

Quem conseguiu a segunda Idalina conhece necessariamente a primeira, isto é obvio.

Se não foi o Orphanato quem a inventou, como está provado que não foi e nem sequer de leve os seus detractores se animaram a affirmal-o, é obvio que só poderia sel-o quem tem interesse em desmoralizal-o.

Combine-se tudo isto com o facto de no Rio de Janeiro andar se immoralmente expondo o menor irmãosinho de Idalina em exhibições tragico-comicas anti-religiosas, e tire-se a conclusão que se quizer.

As minhas constantes relações, tanto officiaes como amistosas, com o Orphanato durante cerca de dezoito annos, como juiz de orphãos que fui, e conceito nobre que formo e sempre formei do padre Faustino Consoni, os grandes serviços que sempre prestou aos meus orphãos e que presta a tantos outros — me autorizam a collocal-o muito acima de todas essas calumnias e infamias.

Esse foi sempre o meu modo de pensar desde que se iniciou esta questão.

S. Paulo, 14 de março de 1911 — **Clementino de Souza e Castro.**"

Amanhã publicaremos o que nos foi dito a respeito da supposta Idalina (Maria Magdalena) que tem relação com a carta do Dr. Clementino de Castro.

Uma carta interessante — A "Gazeta", conforme promettera na vespera, publicou ante-hontem esta curiosa corrigenda á carta do juiz Clementino de Castro:

"No Registo Especial de Titulos, desta capital, existe registada a seguinte carta do Dr. Clementino de Castro, dirigida ao Sr. Domingos Stamato e por esta exhibida naquelle cartorio:

"Illmo. Sr. Domingos Stamato—S. Paulo, 20 de março de 1909—A menor Idalina está em Santo Antonio de Ariranha em poder do chefe politico do logar, cujo nome me escapa agora. Expediu-se precatoria para apprehensão, mas não foi cumprida. O alferes João Antonio de Oliveira a viu nesse logar. Seu criado e obrigado — Clementino de Souza e Castro."

O Sr. Stamato, receiando, naturalmente, que essa carta se extraviasse e prophetizando talvez que esse extravio lhe causasse aborrecimentos, teve a prudente e sabia precaução de a registrar.

A carta foi registrada no numero quatro dos livros de registros do referido cartorio, no dia 16 de março de 1909, depois de reconhecida a firma do Dr. Clementino de Castro, pelo 5º tabellião da capital, Sr. José Candido da Silveira.

O desapparecimento da menor Idalina do Orphanato Christovão Colombo data de julho de 1907.

Assim, se o que se diz nesse carta é verdadeiro, a menor Idalina foi realmente retirada daquelle estabelecimento, restando saber quem a retirou.

"Mais complicação— Pelas informações que a nossa reportagem obteve do tenente João Antonio de Oliveira, são menos verdadeiras as referencias que se fazem a esse official na carta que acima publicamos.

O tenente Oliveira não disse ter visto a menor Idalina em Santo Antonio de Ariranha, aliás S. João de Ariranha, que é o verdadeiro nome do logar alludido.

O que declarou esse official é que em S. João de Ariranha, que fica cinco leguas além de Monte Alto, reside fulano Nobrega, pai da menor Idalina.

O marido da mãi dessa menina, fulano Oliveira, mora no logar denominado Cedro, uma legua aquem de Rio Preto."

Como se vê, o caso complica-se—na fórma. A questão em si é mais simples.

Até agora persiste a interrogação: —Onde está Idalina?

AS ULTIMAS NOTICIAS

As ultimas noticias, trazidas hontem pelos jornaes de S. Paulo, não adiantam a este caso famoso senão a convicção, a que já não póde fugir a propria policia, da existencia de um crime por parte dos padres do Orphanato Christovão Colombo. O insuspeito "S. Paulo" insere estes commentarios, precedendo as noticias que abaixo publicamos:

O caso do desapparecimento da menor Idalina de Oliveira, do Orphanato Christovão Colombo, ao que nos parece, continúa a ser o assumpto do dia.

A policia, após os ultimos acontecimentos e ante as provas dos autos, por sua vez, convenceu-se de que o desapparecimento mysterioso da filha adoptiva do Sr. Stamato é facto melindroso.

Agora a policia vai aos poucos acreditando num delicto.

Foi ella quem disse isso ao Sr. Stamato.

O primeiro delegado auxiliar está por sua vez convencido.

E' o proprio padre Faustino que se confunde quando é interrogado, não sabendo, de um modo satisfatorio, explicar o desapparecimento de Idalina.

E disto tivemos sobejas provas na acareação, com o Sr. Stamato, na tarde de ante-hontem, na sala do primeiro delegado auxiliar.

O padre Consoni não sabe mais o que diz, pedindo que o matem.

Entretanto, o Sr. Stamato, calmo, explicou-lhe que não deseja tirar a vida de um seu semelhante, porém, desejava saber—onde está Idalina.

O padre Consoni afflige-se muito pelo facto.

Novo depoimento — O menor Socrates de Oliveira, filho adoptivo de Domingos Stamato, foi novamente ouvido hontem, nada transpirando.

O inquerito proseguiu em segredo de justiça.

O Dr. Passos Cunha—Foi hontem transferido para o estado-maior da guarda nacional, á rua do Carmo, por ser official da mesma, por ordem do juiz de direito da 1ª vara criminal.

O capitão João Motta acompanhou o Dr. Passos Cunha até aquelle commando, de carro.

— Na sessão de amanhã, em que se julgará o "habeas-corpus" requerido em favor dos implicados nos successos de domingo, só terão ingresso no tribunal as pessoas que forem munidas de cartão especial, distribuido pela secretaria.

Repercursões do caso Idalina—Batataes, 18 — Selecta e numerosa assembléa, reunida hontem, á noite, na residencia do 1º tenente Jonas Ramos, resolveu, unanimemente, approvar uma moção de solidariedade e applausos pela attitude energica dos intemeratos promotores do comicio liberal da capital e pela compostura dos brilhantes jornaes "S. Paulo", "La Vita", "Lanterna" e "Bataglia".

Ficou deliberado a organização, nesta cidade, de um centro anti-clerical e livre pensador, filiado á Liga Brazileira, sendo acclamados os Srs. major Arthur Arantes, 1º tenente Jonas Ramos, João Pontes e tenente Annibal Jardim, respectivamente presidente e membros da commissão directora da liga.

Na terça-feira proxima, á noite, haverá uma grande passeata com banda de musica, para protestar contra os acontecimentos que se prendem ao caso Idalina.

Grande emporio de roupas para homens, na Casa Colombo.

A Companhia Cruzeiro do Sul realiza hoje, ás 2 horas da tarde, mais um sorteio de suas apolices.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco foi concedido o credito de 2:682$638, para attender ao pagamento de Fielden Brothers, de fornecimentos feitos em 1906, á guarnição do *Recife*.

O orgão official publicou hontem diversas nomeações para a guarda nacional de Minas, Bahia e Amazonas.

Perfumarias, as ultimas creações, na Casa Colombo.

Estão publicadas as nomeações para o serviço de recenseamento no Estado do Ceará.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi promovida á 1ª classe, nos termos do art. 1º, do decreto n. 826, de 31 de dezembro de 1903, a professora da escola da Barreira, D. Anna Augusta da Fontoura Cardoso e Almeida, a partir de 21 de julho de 1910, por ter completado no dia anterior, 20 annos de effectivo exercicio no magisterio.

— Foram nomeados: o cidadão Ulysses Freire da Silva Ribeiro, actual 2º supplente, e Ramon Penna Villa, para os cargos de subdelegado, de policia, e 2º supplente do 2º districto de Santa Maria Magdalena.

— Foi exonerado, a pedido, o tenente Carlos Viola, do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia de Santa Thereza.

— Tambem á pedido, foi exonerado Guilherme de Souza Rangel, do cargo de 1º supplente do delegado de policia de Macahé.

— Foi novamente nomeado José Gonçalves S. Vianna, para o cargo de agente do registro de Porciuncula.

— Para o cargo de 3º supplente do juiz municipal de Sapucaia, foi nomeado Estevam de Souza Aguiar, ficando o actual, Manoel Ramos Esteves exonerado, por não ter prestado affirmação no prazo legal.

— Foi nomeado novamente o bacharel Eugenio de Moraes para o cargo de juiz municipal do terreno do Rio Bonito, visto haver bem servido durante o quatriennio findo.

— Foram designadas as professoras Felisberta do Carmo, Cacilda de Carvalho Silva e Julia Augusta Moreira Senna, para regerem, respectivamente, as cadeiras mixta, de Alberto Torres, na Parahyba do Sul, e complementar, da cidade de Macahé, e feminina, de Campos Elysios, em Rezende.

— Requerimentos despachados:

J. R. Peixoto Junior — Pague-se;

Companhia The Campos Syndicate Limited — Pague-se;

Coronel Thiago Henrique Xavier de Brito — Deferido, nos termos das informações;

Jonathas de Macedo Domingues, professor — Como requer;

Felippe Alves de Azevedo, professor — Certifique-se;

Joaquim Teixeira da Silva Junior, ex-cabo do corpo militar — Restitua-se, nos termos das informações do commandante;

Virgilio José Bareneo — Deferido, de accordo com as informações;

Elvira Cosendey, professora —Não havendo escola vaga em Museurepe, não póde ser attendido este pedido;

Francisco Pereira Vidal — Deferido, nos termos das informações;

Euridice Pinto — Deferido, de accordo com as informações;

Manoel José de Araujo Coutinho — Deferido, nos termos das informações;

Custodio da Silva Maia — Deferido, nos termos das informações;

Lino Pinto da Rocha — Deferido nos termos das informações;

Ozerio Ribeiro de Carvalho — Deferido, de accordo com as informações;

Ignacio Moreira de Souza, Deferido, nos termos das informações;

Antonio José do Alto — Deferido, nos termos das informações;

Marinho da Silveira Medeiros—Deferido, nos termos das informações;

Spino & C. — Restitua-se;

Luiz Pereira Lima, ex-praça do corpo militar — Restitua-se a quantia de 91$712, de accordo com o ajuste de contas effectuado a 25 de fevereiro ultimo;

Alvaro Lessa — Restitua-se o saldo de 100$272;

Emygdio Ferreira da Silva — Restitua-se, nos termos das informações;

Pedro Reginaldo da Silva — Indeferido;

Leopoldina Railway Company, Limited — Mantenho o despacho de 25 de janeiro ultimo;

Margarida de Almeida Costa, professora— Deferido, nos termos do artigo 9º, da lei n. 581;

Guilherme Bernardino Ferreira Pacheco — Deferido;

José Ferreira Real — Restitua-se, nos termos das informações;

Augusto Cardoso — Pague-se;

Maria Cecilia de Carvalho — Como requer;

José Valle Damasceno Ferreira, praticante da directoria de obras — Indeferido, á vista das informações;

Henriqueta Amalia M. da Costa — Deferido.

—Officio do Sr. chefe de policia, pedindo a nomeação do cidadão José Domingos dos Santos Junior para o cargo de photographo do gabinete de identificação—Lavre-se.

—Officio da repartição de policia, pedindo pagamento de 188$, em favor de José Gomes Ribeiro—Pague-se.

—Idem, a favor do mesmo—Pague-se.

—Foram autorizados os seguintes alugueis de casas para escolas: de 360$ annuaes da pertencente á Irmandade de S. José, na Barra do Pirahy, para a escola de S. José Timo; de 250$ mensaes da de Carlos Joaquim de Azevedo Silva, para uma escola complementar, em Nitheroy; de 250$ mensaes da de Luiz da Rocha Leitão, para uma escola complementar na Barra do Pirahy; de 250$ da de Candido de Souza Machado para uma escola complementar, em Nitheroy.

—Foram nomeados para os cargos de adjuntos de professores das escolas complementares do Estado, os seguintes professores:

Alda Monteiro, Etelvina de Figueiredo, Beatriz Souto de Arruda Camera, Georgina March, Maria José de Carvalho, Leontina Imbuzeiro da Costa, America Ribeiro Pinto Correia, Dalila Alves de Paiva, Maria Antonia Valle, Adelina Costa, Laura Moniz Nery da Silva, Emerita de Oliveira Rodrigues, Guida Elisa Sawerbron de Souza, Rita de Castro Araujo, Amelia de Frias Sá Pinto, Odila de Figueiredo, Eudoxia de Almeida Pombo, Zenny Torelhas Sermenha, Esmeralda de Abreu Lobo, Maria de Salles Ferreira Ruas, Phenor de Sampaio Galvão, Lucinda de Vasconcellos Sodré, Alvina Alves de Paiva, Isaura Castro Vianna, Judith Briggs, Joaquina Duque Estrada, Hercilia do Couto, Maria Tati, Delphina Machado, Dorila de Carvalho, Abigail de Mattos Cardoso e Carolina Sodré para esta cidade; Alminda Pinto, Maria de Gouveia, Maria Ayres Neves, Djanira Campista, Anna de Bittencourt, Olinda de Freitas, Elvira Chaves, Alice Renné, Alina Mangueira Coelho, Georgina Faria, para Campos; Carmelita de Oliveira, Okena Massena, para São Fidelis; Carmen Soutinho e Zenny de Souza para Macahé; Noemia Lopes Domingues, para Valença; Odette Coutinho, Doralia da Costa e Agenor Sampaio Galvão, para Barra do Pirahy; Arlinda Vargas Netto, Noemia de Carvalho, Dolores de Castro, Iudiana de Oliveira, Helena Gomes, Maria Rosas, para Petropolis.

Bebam Antarctica — A melhor de todas as cervejas.

LIVROS NOVOS

Tratado dos impostos—Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional. 1911.

O presente trabalho entra agora em segunda edição, apesar de ser um longo e consciencioso estudo sobre o problema financeiro da taxação no Brazil, uma exposição resumida e intelligente do que, de principal sobre o assumpto, se pensa e se pratica nos paizes civilizados.

A primeira edição deste livro do operoso Dr. Viveiros de Castro appareceu em 1901, conseguindo logo impor-se como o estudo mais completo, a compendiação mais methodica sobre as nossas graves questões de impostos.

Em dez annos, apesar da larga evolução pela qual temos passado, caminhando rapida e, não raro, desordenadamente, o *Tratado dos impostos* jamais perdeu a sua opportunidade, jamais deixou de ser um livro de consulta obrigatoria.

Ao contrario, largamente se evidenciaram palpitantes e justas as observações que o eminente autor deixou escriptas, como fruto de meditação e estudo, sobre a materia dos orçamentos e dos impostos, apoiando-se sempre na lição dos mestres, no exemplo das outras nações, no exame cuidadoso das condições nacionaes e dos erros que temos praticado, em meio de uma lamentavel e geral indifferença por parte do publico, indifferença que só se explica pela deficiencia da nossa cultura popular, pelo analphabetismo das massas, pelo desconhecimento dos direitos que lhe competem no regimen democratico em que vivemos.

O illustre Dr. Viveiros de Castro tem sido um batalhador digno dos maiores encomios, na tarefa que se impoz de vulgarizar entre nós o estudo das questões financeiras. O seu livro pretende ser, com esse objectivo, um manual capaz de habilitar o povo a ter opinião sobre o assumpto que tão directamente lhe diz respeito.

Parece-nos, porém, que só em parte, ainda que excellente e notavel, como o prova o facto de estar em segunda edição, conseguiu o presente tratado satisfazer ao nobre pensamento do autor.

Porque, estendendo-se em oitocentas e tantas paginas documentadas com regulamentos, leis e mais materia ahi citada para esclarecimento do serio e difficil problema da taxação, perdeu as singelas e limitadas proporções de *manual*, que apenas primitivamente visou ser.

Entanto, com estas palavras, queremos apenas dizer que o precioso manual, indispensavel, urgente, para uso popular, está contido na obra do Dr. Viveiros de Castro. E' o proprio autor que deve publical-o, antes que outro o faça, aproveitando o riquissimo manancial que colligiu e submetter ao seu erudito criterio philosophico e juridico.

Seria difficil, nos estreitos limites de uma noticia bibliographica que aqui fazemos, mostrar toda a importancia do presente trabalho que, num paiz onde pouco se lê, sobretudo livros de assumptos economicos e financeiros, conseguir passar á segunda edição, em prazo relativamente diminuto.

Seria difficil insistimos—apontar e salientar as questões momentosas que são brilhantemente estudadas em seu livro pelo Dr. Viveiros de Castro. Tratando, por exemplo, da carestia da vida entre nós, mostra esse distincto autor que a causa unica não é, como dizem os espiritos superficiaes, *o proteccionismo aduaneiro*. Mostra que o problema da carestia da vida é bastante complexo e, sob o ponto de vista exclusivamente fiscal, tem outra poderosa causa nos impostos de consumo creados pelo Dr. Joaquim Murtinho para debellar uma situação de quasi fallencia.

Entretanto, obtido o resultado que tivera em vista, não acredita o autor que o illustre ministro da fazenda da presidencia Campos Salles "mantivesse integralmente o apparelho fiscal que a gravidade do momento o forçara a pôr em actividade; porque elle sabia que a sciencia condemna os impostos de consumo quando elles recaem sobre os generos de primeira necessidade, e entre nós não ha meio de fugir desse dilemma: ou a taxação recae sobre os alludidos generos, e nesse caso torna penosa a vida das classes menos abastadas, ou recae exclusivamente sobre os objectos de luxo, e então será quasi improductiva, tão escassa é a materia tributavel."

O autor demonstra em seguida a raridade dessa materia tributavel, porque o luxo é planta exotica no solo brazileiro. Depois salienta que o *defeito fundamental* de todas as nossas reformas fiscaes consiste na *falta de cooperação* dos verdadeiros interessados, *os contribuintes*.

Ora, esses contribuintes só se lembram das reformas fiscaes depois que, decretadas, lhes arrancam o suor, a pelle e... os ossos.

Pensa o illustre Dr. Viveiros de Castro que nós outros brazileiros, a exemplo do que fazem as massas contribuintes dos paizes cultos, tambem podemos ter uma liga ou *federação de contribuintes*, na capital da União e nos Estados, tratando de despertar o gosto pelo estudo da sciencia das finanças, cujos problemas affectam os interesses mais sagrados da collectividade nacional. E, tão grande importancia o autor liga a esse *desideratum*, que julga a creação necessaria dessa liga como o fruto mais recommendavel do seu bello livro, dos nobres esforços que empregou para lhe dar o cunho maximo de utilidade pratica.

Entre os assumptos de alto interesse nacional sobre os quaes o autor derrama a luz pura de um estudo consciencioso e documentado, figura a isenção de impostos, de que gozam, no direito moderno, os pobres, os vencidos da vida, os que não *têm capacidade tributaria*, em cujo numero, no Brazil, erradamente se collocaram os magistrados federaes, por luminosa sentença do Supremo Tribunal.

Nesse sentido escreve o Dr. Viveiros: "A disposição constitucional que consagra a irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados federaes não cogitou, nem podia cogitar, do estabelecimento de uma isenção fiscal em favor dos mesmos, porque o direito publico moderno não admitte a existencia de classes privilegiadas. O onus da taxação deve recair igualmente sobre todos os que, usufruindo as vantagens resultantes da organização social, têm capacidade contributiva.

. . . .

Concorrer, na medida de suas forças, para a manutenção do bem estar collectivo, para assegurar o regular funccionamento do mecanismo publico administrativo, é um dever civico por tal fórma elevado, que a isenção, que outr'ora nobilitava as chamadas classes superiores, seria hoje considerada uma degradação, uma modalidade do que poderia chamar-se uma *capitis diminutio* social."

Damos assim uma pequena idéa da utilidade e actialidade dos assumptos que se encontram estudados no importante trabalho do Dr. Viveiros de Castro.

Accrescentando que a nova edição do *Tratado dos impostos* está em dia com a legislação brazileira e todo o movimento de idéas em curso, a proposito das questões financeiras, cumprimos o dever de assignalar uma verdade que o leitor, com mais proveito, directamente poderá verificar, enriquecendo a sua bibliotheca com um livro que honra a cultura nacional.

ANTARCTICA — Casa Clausen.

A industria nacional tem agora mais um producto: a pedra de amolar. Já a conhecemos nativa; esta, porém, é de fabricação nacional e exposta á venda pela casa Ao Fim do Tempo, á rua Aristides Lobo, cujo proprietario é o inventor privilegiado do processo de preparo.

ATREVIDO E INCORRIGIVEL

Carmo Trintenaro, que acaba de ser absolvido pelo jury, a que respondeu por ter tentado contra a vida de uma joven normalista, ferindo-a á bala, por não ser correspondido nos seus amores doentios, está novamente ás voltas com a policia desta capital.

Ante-hontem, á noite, esse atrevido e incorrigivel individuo foi se postar em frente á Escola Normal e, esperando que d'ali saisse uma das alumnas, poz-se a acompanhal-a, fazendo-lhe propostas indecorosas.

Por felicidade da moça, um cavalheiro, que passava na occasião, percebeu o atrevimento do crapuloso Trintenaro e fel-o prender por um guarda civil, que o conduziu para o 14º districto policial.

Não seria o caso de se expulsar esse incorrigivel individuo, que é italiano, como um elemento máo á sociedade?

A policia que verifique isto.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A Sociedade Mineira de Agricultura, de Bello Horizonte, acaba de publicar o seguinte manifesto, esperando que as adhesões, com quaesquer suggestões relativas ao assumpto, sejam enviadas ao Dr. Lourenço Baeta Neves, seu 2º vice-presidente:

"Acceitando a honrosa e patriotica tarefa de cooperar com os americanos do Norte na systematização dos processos racionaes da agricultura, fundada na conservação e aproveitamento dos recursos naturaes de cada região da terra, a Sociedade Mineira de Agricultura julga prestar um serviço a todo o paiz, pedindo o apoio das sociedades de agricultura e da imprensa do Brazil para a idéa da organização de uma secção brazileira do "International Dry Farming Congress", que dos Estados Unidos se vai irradiando por todas as nações, ora preoccupadas com a lavoura das zonas de agua escassa ou de chuvas irregulares. Forma o Congresso de Dry Farming uma perfeita sociedade scientifica mundial do maior alcance pratico, para o estudo cooperativo da agricultura, procurando resolver o problema do augmento da capacidade productiva do sólo. Seu nome, que traduzido significa "Congresso de lavoura secca" é ainda conservado pela sua origem historica e será, talvez um dia, substituido por outro que melhor traduza, em toda a extensão, o seu nobre fim.

Na sua elevada missão, do maior alcance social e economico para nossa patria, a secção brazileira que crear do congresso americano, obedecerá, em tudo, aos intuitos humanitarios da instituição internacional de que deriva, seguindo um programma que adiante resumimos.

A secção brazileira do Congresso Dry Farming, com um escriptorio geral na capital de Minas, todo o anno, em tempo e logar previamente determinados em um de nossos Estados, reunirá representantes das sociedades agricolas nacionaes, fazendeiros e interessados no problema economico do Brazil, para colher na lição pratica da experiencia de muitos o remedio necessario para os males de cada um, no que diz respeito ás difficuldades que têm retardado o desenvolvimento agricola de muitas de nossas regiões.

Mantendo estreitas relações com aquelle Congresso, que resume a experiencia de todos os povos, tirará da comparação de methodos e resultados do trabalho agricola, de accordo com as condições especiaes de cada zona os conselhos praticos proveitosos a toda a lavoura nacional, para conseguir com successo a cultura dos terrenos seccos do Brazil. Resumindo e publicando periodicamente informações seguras sobre o Dry Farming, que significa obter colheitas embora com pouca agua ou chuvas irregulares, o novo congresso prestará um serviço directo ao fazendeiro, mesmo na chamada zona humida do Brazil, ensinando-lhe a conservar a humidade no solo, para evitar a perda que se costuma dar de culturas promissoramente iniciadas, se um veranico mais prolongado vem surprehender a planta antes de seu completo desenvolvimento.

Em cooperação, mais conseguiremos fazendo uma propaganda systematica e efficaz em beneficio do desenvolvimento agricola de nossa terra, trabalhando para o ensino dos principios basicos da lavoura scientifica nas escolas publicas, estreitando as relações do fazendeiro com os estabelecimentos officiaes de ensino agricola, tratando da obtenção de fundos para creação e custeio de postos de experimentação e demonstração de processos racionaes de agricultura, combatendo a exploração irregular de terras publicas, organizando mappas e informações seguras sobre terras devolutas dos Estados, para sua melhor utilização por meio de concessões regulares dos respectivos governos; e, finalmente o congresso facilitando essa tarefa, concorrerá para a methodização do trabalho agricola, promovendo a creação de agencias de immigração em todos os Estados onde ellas não existem, e com o Congresso Internacional de Dry Farming, tudo fará para que se reduzam as partes despovoadas de nossa terra conquistando para a vida as regiões desertas do Brazil."

Brinquedos baratos, na Casa Colombo.

A União Republicana, antiga Junta Pro-Hermes-Wenceslão, tem recebido muitas cartas e telegrammas de apoio á chapa apresentada para intendentes municipaes.

O Dr. Pires Ferreira, presidente da União Republicana, designou os candidatos Drs. Ubóa Cavalcanti e Watson Junior, para attenderem na séde da União, diariamente, das 7 horas em diante, a todos os eleitores que comparecerem.

O manifesto será publicado em todos os jornaes, com assignaturas de todos os membros que compareceram á assembléa geral.

Os eleitores do 2º districto encontrarão os Drs. Gonçalves Ferreira e Avelino de Andrade, para attendel-os sobre o pleito eleitoral.

EXCURSÃO MINISTERIAL

De regresso de sua excursão ao Estado de Minas Geraes chegaram hoje a esta capital os illustres Drs. Francisco Salles e Pedro Toledo, ministros da fazenda e da agricultura.

O comboio ministerial chegou á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil ás 12 horas e 25 minutos.

Os excursionistas chegaram hontem, ao meio-dia, em Juiz de Fóra, onde foram recebidos entre manifestações de apreço pela população da florescente cidade mineira.

Demoraram-se percorrendo a cidade até 6 horas da tarde, quando tomaram o comboio com destino a esta capital.

Os dois illustres viajantes e sua comitiva foram recebidos na Central do Brazil por grande numero de amigos, entre os quaes notamos os Srs. Drs. Angelo Pinheiro, Fonseca Hermes, Antonio Alves de Carvalho e Djalma Fonseca Hermes, Pompilio Dias, Drs. Gama Cerqueira, Cicero Monteiro, Alvaro de Barros, Mario de Oliveira, Plinio de Oliveira, Manoel Maria Del Castilho, coronel José Moniz, representante do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Horacio Ribeiro da Silva, Dr. Luiz Mendes ("Paiz") e muitas outras pessoas.

O Dr. Jovita Eloy, director do gabinete do ministerio da fazenda, recebeu ante-hontem, o seguinte telegramma, ainda sobre a excursão ministerial:

"A estação Gonçalves Ferreira, onde acabamos de chegar, está ornamentada caprichosamente.

Desde dois kilometros da linha, antes da estação, fizeram uma alameda artificial de bambús e galhardetes, que produzia bellissimo effeito. Esperou a comitiva o deputado Lamounier Godofredo, acompanhado do juiz de direito e promotor de Itapecerica, e de muitas outras pessoas gradas e grande massa popular.

Os ministros foram recebidos com flores pelas senhoritas presentes, ao som do hymno nacional e vivas. Offereceram champagne, sendo saudados os presidentes da Republica e do Estado, os ministros, o secretario da agricultura do Estado, respondendo o Dr. Francisco Salles, que saudou o municipio e o clero nacional na pessoa de monsenhor Cerqueira, vigario de Itapecerica.

O trem sae da estação debaixo de vivas e foguetes. Saudações."

Está em distribuição o 2º numero dos *Dramas secretos dos conventos*. Nestes tempos de campanha anti-clerical, o apparecimento desse romance terrivel, empolgante, despertou uma sensação forte, o que explica o successo que vai fazendo, esgotando-se em um só dia largas edições.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Taveira.

Já tivemos occasião de dizer que vamos ouvir este anno a esplendida companhia portugueza de opereta, cujo nome serve de epigraphe a esta noticia. Faz parte do elenco a grande actriz e esplendida cantora que é Palmyra Bastos. E como Palmyra dar-nos-ha tambem o *Amor de principes*, transcrevemos o que a respeito da peça publicou *O Dia*, de Lisboa:

"*Amor de principes*—Esta conhecida opereta, servindo agora para reapparecimento de Palmyra Bastos, attraiu á Trindade numerosa concurrencia. Não nos foi possivel assistir, na sexta-feira, á primeira representação do *Amor de principes*, nesse theatro, mas no sabbado era tambem grande a encheme; o que não causa maior admiração, attento que Palmyra Bastos é, de facto, já pelas qualidades vocaes, já pelas de actriz, uma das poucas artistas que em Lisboa se têm distinguido na opereta.

Taes faculdades affirmou-as a artista que volta agora ao tablado, na personagem de Nathalia, do *Amor de principes*, realizada num trabalho muito delicado, cujo conjunto de suavidade e finura encantá. Talvez que á Nathalia, voluntariosa, quasi imperativa, conviesse salientar, uma ou outra vez, um desses sacudimentos de genio peculiares ás donzellas nervosas, como a desdenhada princeza. Cumpre, no entanto, dizer que, no ponto de vista interpretativo, pelo qual a festejada artista encarou a personagem, o seu trabalho é muito equilibrado e muito digno dos applausos de que foi objecto, principalmente na scena das flores, no 2º acto, cantada e representada com aquella expressão sinceramente enternecedora, que não dispensa no artista a emoção do seu sentir. Mal empregado desempenho e mal empregada situação para a vulgaridade dansante desse numero da opereta!..."

Casino.

Deviam ser subvencionados pelo poder publico os estabelecimentos como o alegre café-concerto do Rocio, onde as horas correm ligeiras e o espectador sae, certo de que, irresistivelmente attraido, no dia seguinte terá de voltar. E não é para menos: uma casa confortavel e *chic*; boa musica, offerecendo o programma sempre as ultimas, as melhores novidades, chegadas das mais cultas capitaes do mundo.

S. José.

Sessões continuas de cinema-theatro, ou sejam espectaculos mixtos de cinematographia, attracções, escolhidas dentre as mais queridas do elenco da empreza Paschoal Segreto. Para hoje Topsy, os Bellings e Richard, o silhuetista.

Recreio.

Não ha que ver. O Recreio está em brilhante maré de sorte. *O conde de Luxemburgo*, peça da estréa, fez um successo estrondoso e agora a peça burlesca *Trinta dias em Paris* é caso unico em successo. Basta dizer que todas as noites o Recreio enche-se literalmente, saindo o publico satisfeito com a graça leve da peça, que não tem um só dito pornographico. José Ricardo e Mattos tiram um partidão dos seus bellos papeis, fazendo rir o publico a bandeiras despregadas.

Apollo.

O successo do "Amor de principes"—De extremo a extremo da cidade já corre fama o enorme successo da linda opereta *Amor de principes*, que, em vista das enchentes consecutivas que tem chamado ao Apollo, obriga a empreza Galhardo a mantel-a em scena, apesar de ser a companhia portugueza que dispõe de maior repertorio.

Por conseguinte lá temos hoje e de novo o *Amor de principes*, para gaudio dos que ainda não viram essa encantadora peça e daquelles que, tendo-a visto, mais desejam tornar a vel-a.

—A companhia Galhardo annuncia para 23 a estréa do seu corpo de baile que, em vista do grande successo do *Amor de principes*, se fará ainda nesta mesma opereta augmentar-lhe, se possivel, os já muitos attractivos.

Successivamente teremos a *Princeza dos dollars*, *Fada de Carlsbad*, *Amor de zingaros*, *Viuva alegre*, etc.

Festas.

Abriu-se na noite de sabbado, para uma brilhante recepção, o palacete do distincto advogado do nosso foro Dr. Arthur Nunes da Silva, cuja esposa, a Exma. Sra. D. Zizica Nunes, completava nesse dia mais um anno de feliz existencia.

A' recepção da Sra. Zizica Nunes compareceram muitas familias da nossa sociedade, que foram levar á gentil anniversariante o testemunho da sua amisade e os votos que faziam pelo prolongamento de sua existencia.

O palacete Nunes da Silva, que é um dos mais bellos e luxuosos da rua Mariz e Barros, esteve repleto de uma sociedade distincta.

Foi uma noite deliciosa e cheia de encantos.

A Sra. Zizica Nunes e seu esposo foram de extrema gentileza para com os seus visitantes, que, aliás, já estão habituados a essa fidalguia de trato por parte do distincto casal, cujas recepções são cheias dos mais delicados attractivos.

A interessante festa começou com a execução do seguinte programma musical:

1ª parte — Verdi, *Aida*, "Ritorna vincitor", senhorita Luiza Guimarães; Denza, *A une fauvette*, senhorita Evangelina Figueiredo, acompanhada pela professora D. Isabel de Mello; Bizet, *Carmen*, aria do toreador, Dr. Silveira Serpa, acompanhado pela professora D. Isabel de Mello; Julio Reis, *Scenas orientaes* e *Serenata de Pierrot*, piano solo, pelo autor.

2ª parte — Verdi, *I Vespri Siciliani*, Sra. Zizica Nunes, acompanhada pela professora D. Isabel de Mello; Svendsem, *Romance*, e Julio Reis, *Ronda das Musas*, violino, Sr. Gustavo Fonseca, acompanhado pelo maestro Julio Reis; Solo de piano (improviso); A. Thomas, *Hamlet*, duo, Sra. Zizica Nunes e Dr. Silveira Serpa, acompanhados pela professora D. Isabel de Mello.

Depois, houve ainda uma parte literaria e recreativa.

O Dr. Jorge de Mendonça recitou com habilidade o monologo "Como se toca trombone".

A senhorita Castorina Guimarães fez-se ouvir em um monologo recitado com muita graça.

A festa teve como nota principal um *cotillon*, marcado pelo Dr. Arthur Nunes da Silva e sua esposa, que tiveram nessa tarefa ardua de que se sairam galhardamente o concurso da interessante senhorita Silveira Lobo.

Houve dansa, que se prolongou com animação até pela madrugada de hontem.

*

Revestiu-se de todos os encantos a *soirée* intima, realizada ante-hontem, na residencia do Sr. Fausto Pedreira Machado Junior, para solemnizar a data do anniversario de sua Exma. esposa, D. Alice Ribeiro Machado.

Desde cedo, o salão de visitas se achava inteiramente cheio das mais distinctas familias da nossa sociedade, que ali se reuniram para festejar tão auspiciosa data.

As dansas, que correram sempre animadas, prolongaram-se até alta madrugada.

Tarde da noite foi servida aos presentes lauta ceia, sendo então brindados a anniversariante e seu digno esposo.

Entre as muitas senhoritas presentes vimos as seguintes:

Aracy Lima, Adilia Egypto, Armanda Machado, Isabel Müller de Campos, Laura Carvalho, Ary Lima Carvalho, Petite Santos, Candonga Carvalho, Maria de Lourdes, Leolinda Machado, Arbella Egypto, Norvina Silva, Djanira Lopes, Virgilia Kopke e Maria Aula.

Manifestações.

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, em Petropolis, a manifestação promovida pelos catholicos ao nuncio apostolico, monsenhor Bavona.

Diversas irmandades e corporações religiosas, com os respectivos estandartes, constituiram o prestito, que partiu da praça da Liberdade em direcção á nunciatura, onde monsenhor Bavona foi saudado e agradeceu em seguida a homenagem.

*

Noticiando a chegada do deputado Torquato Moreira á Victoria, assim fala o *Commercio do Espirito Santo*, de 13 de março:

"Pelo trem do Sul, chegou no sabbado a esta capital o Dr. Torquato Rosa Moreira, illustrado *leader* da Camara Federal, onde representa este Estado com o brilhantismo de sempre.

De poucos conhecida sua chegada, pela incerteza de sua partida de Cachoeiro de Itapemirim, onde S. Ex. se achava em visita a seu particular amigo Dr. Jeronymo Monteiro, ainda assim foi muito concorrido seu desembarque, feito em lancha do governo, posta á sua disposição.

Ao saltar do comboio foi o illustre viajante saudado pelo representante do Sr. presidente do Estado e do bispo diocesano, pelo secretario do governo, presidente do congresso legislativo, prefeito da capital, chefe de policia, secretario do presidente (por seu representante), commandante e major do corpo de policia, Dr. Ferreira Coelho, deputados Thiers Velloso, Virgilio Silva, Etienne Desaune e Cyrillo Tovar, Dr. Cesar Velloso e familia, Dr. João Lordello e familia, Mme. Thiers Velloso, Mme. Cyrillo Tovar, Arthur Cardoso e familia, Morgado Horta, José Ribeiro Espindola, coronel Gentil Homem, professor Carlos Reis, Galileu Mendes, tenente Alcides Tovar, Antenor Maciel, Dr. João Manoel de Carvalho, capitão Arthur Batalha, major Antenor Guimarães, Dr. Aristoteles Solano, Carlos Penna, pelo *Diario*, e nosso collega Aristoteles Santos pelo *Commercio*, além de diversos outros cavalheiros que em duas lanchas acompanharam o Dr. Torquato Moreira ao cáes de Eden-Parque, e dahi o seguiram até a residencia do Dr. Thiers Velloso, onde S. Ex. se acha hospedado.

Em companhia de S. Ex. veiu sua dilecta esposa, a distinctissima Sra. D. Helena Velloso Moreira.

Na noite de sabbado e hontem, durante o dia e noite, o illustrado parlamentar foi muito visitado."

*

Em data de 16 do corrente, passou o anniversario natalicio do coronel João Carlos Marques Henriques director da fabrica de polvora da Estrella.

O coronel Marques Henriques, mais uma vez teve ensejo de avaliar o grão de estima em que é tido, já pela officialidade, já pelos funccionarios civis, mestres e operarios do grande estabelecimento que tão dignamente dirige ha longos annos.

A's 7 horas da noite, mais ou menos, uma commissão representando o pessoal militar e civil da fabrica, precedida da banda de musica local, deu entrada na casa de residencia daquelle senhor.

Essa commissão, que teve por objectivo cumprimentar ao anniversariante, em nome de todos os empregados seus subordinados, fez-lhe tambem entrega de um mimo, como lembrança dessa data, constando esse brinde de um binoculo Zeiss de campanha e um porta-copos em metal electro-plate, tendo no estojo do binoculo, um pequeno cartão de prata, com os seguintes dizeres: "Ao Senhor Coronel J. C. M. Henriques, o pessoal da Fabrica de Polvora da Estrella" e em baixo "16—3—911", em manuscripto.

Foi orador o capitão José Pacheco de ..., ajudante do director da fabrica.

O coronel Marques Henriques agradeceu, muito commovido essa manifestação, abraçando a cada um dos presentes.

A banda de musica postada em seu gabinete de trabalho executou nessa occasião e pela primeira vez o magestoso dobrado "Coronel Marques Henriques", da lavra do distincto maestro Sr. Ernesto Augusto da Silva.

Ao champagne, o coronel M. Henriques brindou aos presentes, e mais uma vez agradeceu-lhes a espontanea e carinhosa manifestação que acabava de receber, sendo levantados vivas calorosos.

Aás 9 horas tiveram começo as dansas, onde lindos pares rodopiavam ao compasso de deliciosas valsas.

A's 11 horas foi servida lauta ceia, onde as extremosas filhas do coronel Marques Henriques captivamente serviam á mesa, offerecendo finissimos doces e vinhos.

Dentre os presentes notavam-se os Srs.: coroneis Marques Henriques e Antonio Netto de Oliveira Faro; capitão José P. de Assis, tenente-coronel João Sampaio, tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes e familia, tenente Ascendino de Avila Mello, Dr. Gusmão, cirurgião-dentista; tenentes Carlos A. Coelho, Gastão de Mello Pereira e Castro, tenente-coronel Antonio Leitão, capitão Octacilio Marques Henriques, G. Cozzolim, Gabriel Costa, Guilherme Alves e filho, Ernesto Mattos, Belmiro Campos, Antonio Romão Junior, Walter Julio da Silva, João Evangelista de Araujo, tenente Olyntho Peixoto Lyrio, a banda de musica composta de 16 figuras e muitas outras pessoas, além de muitas senhoritas, cujos nomes nos seria difficil precisar agora.

Viajantes.

Chegaram hoje a esta capital, de regresso da excursão a Minas, os Drs. Francisco Salles e Pedro de Toledo, dignos ministros da fazenda e da agricultura.

A *gare* da Central receberam-nos varias pessoas.

*

Está marcado para o dia 29 do corrente o embarque do illustre general Berdino Bormann para a Europa.

S. Ex. irá directamente pelo *Cap Arcona* a Lisboa, onde permanecerá alguns mezes tratando da saude de sua esposa e depois seguirá para Paris e Allemanha.

*

Para Tres Corações, Minas, em cujo clima vai recuperar o vigor physico um tanto abatido, partiu hontem o illustre tenente-coronel Egydio Tallone, acompanhado de sua Exma. familia.

O estimado official ao retirar-se da fortaleza de S. João, onde durante dezeseis annos desempenhou o cargo de fiscal do 2º batalhão de artilheria, recebeu da guarnição daquella praça de guerra provas do quanto soube captival-a pelo seu espirito da alta justiça, alliado ao trato affavel, com que se houve em tão delicado quanto importante cargo.

A officialidade, os inferiores e a maruja, como tributo de estima e respeito, offertaram-lhe custosas lembranças.

Por entre alas da guarnição, S. S. embarcou, sempre acompanhado por todos os officiaes e suas familias, pelos inferiores, que iam nos abraços de despedida apresentar os votos de boa viagem, emquanto a banda de musica do batalhão executava as melhores de suas marchas.

O digno commandante daquelle importante departamento da guerra, coronel José Carlos Pinto Junior, fez baixar uma ordem do dia, que synthetiza nos dizeres abaixo o merito do distincto official, que entra para o quadro superior de sua classe, com incontestaveis qualidades de bem e patrioticamente servil-a:

"Promoção — Tendo sido promovido, por decreto de 8, publicado no *Diario Official* de 9, tudo do corrente, ao posto de tenente-coronel o Sr. major Egydio Tallone, é esse official excluido do estado effectivo do batalhão.

Ao retirar-se dentre os seus camaradas o Sr. tenente-coronel Tallone deixa profunda saudade e reconhecimento deste commando pela maneira brilhante e cavalheiresca com que se manteve, na altura conveniente, as suas funcções de fiscal do conveniente, s suas funcções de fiscal do corpo e da fortaleza de S. João. Official distincto, concorreu poderosamente, com o seu espirito de ordem, para que as relações entre officiaes fossem a da mais franca camaradagem, tornando a missão do commando mais suave, acção essa continua e benefica, que vem desenvolvendo-se desde o extincto 6º da arma.

Despedindo-se do Sr. tenente-coronel Tallone, deseja-lhe este commando que a sua nova acção de chefe seja proficua e util, em prolongamento, emfim, da sua conducta, até aqui mantida com firmeza."

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Ed. G. Hime, Robert Schoenn, José Antonio Martins, José Maria Legarda, Jaime Nhea, Pedro Landell de Moura, Alfred Ballarini, Emile Jacob, Kalinka Ican, Dr. Rodrigo Bulcão, Herberto Rosas, José Hopfay, Alfredo Perrupat, Bernardino Caldeira, Possidonio Ignacio Sobrinho, M. A. Fontoura, João B. Oliveira e François Lallment.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Francisco de Paula Bahia, despachante da Prefeitura Municipal e da recebedoria geral, ha mais de 40 annos, durante os quaes só tem revelado ser um cavalheiro distincto e digno.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. João Pedro Monte de Souza.

O distincto clinico, que se acha nesta capital a serviço de sua profissão, teve a felicidade de se ver rodeado dos seus parentes e amigos na casa onde se acha hospedado, na rua Pereira de Almeida n. 40.

*

Por ser hoje dia de seu anniversario, será muito festejado o Sr. Alfredo Uchoa.

*

O tenente João Martins de Moraes Filho, antigo e estimado funccionario postal, faz annos hoje. O anniversariante terá, assim, mais uma vez a occasião de verificar o quanto é estimado no extenso numero de suas relações e entre os seus companheiros de repartição.

*

Faz annos hoje a senhorita Eugenia Lemos, filha do Sr. José Lemos, digno guarda-livros da Companhia Previdente.

*

Está em festa o lar do Dr. Atalipa Reis, por ser hoje o anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Chiquita Reis.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto compositor e eximio pianista Ernesto Nazareth.

Noticiar esse anniversario é ter a certeza de que Ernesto Nazareth mais uma vez vai ter a demonstração cabal de quanto é apreciado pelos seus innumeros admiradores e amigos, que lhe tributam uma sincera affeição, quer pelo seu talento musical, quer pelos seus dotes de finissimo cavalheiro.

Bodas de prata.

Festejam hoje as suas bodas de prata o distincto capitalista e proprietario Sr. João Ribeiro Leite e a Exma. Sra. D. Plausquella Osorio dos Santos Leite.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 8 ½ horas da noite, a Exma. Sra. D. Maria das Dores Silva Maia, socia da firma Viuva Silva Maia & C.

O seu enterramento effectua-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Pelo eterno descanso da alma de Nelson Louzada, nosso saudoso companheiro da administração do jornal, faz a sua Exma. familia celebrar amanhã missa ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

*

Pelo eterno repouso da alma da Sra. Deolinda Norberto de Sá Couto, celebra-se amanhã missa, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa de 30º dia de Quely Cattaneo de Moreira Braziliano.

*

Por alma de D. Maria D. Barbosa Dias, celebra-se hoje missa, ás 8 1|2 horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã os seguintes exames:

4º anno — Latim oral, alumno n. 501.

5º anno — Topographia-oral, alumnos ns. 264, 372, 376, 398, 402, 409, 413 e 432.

Exame de admissão — Realizam-se quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os candidatos á classe de contribuintes, que faltaram por motivo justificado, á primeira chamada.

*

Na Escola Livre de Odontologia, serão chamados amanhã, ás 3 horas da tarde, a exame pratico-oral de anatomia descriptiva, os mesmos chamados no sabbado.

*

No collegio Alfredo Gomes serão chamados hoje a exames escriptos:

1º anno — A's 10 horas, portuguez.

2º anno — A's 10 horas, desenho.

2º anno — A's 12 horas, arithmetica, (sómente para admissão ao 4º, 5º e 6º annos.)

CINEMATOGRAPHOS

Kinema-Kosmos.

A grande concurrencia que diariamente tem o Kinema Kosmos está bem justificada. A sua sala, com instalações luxuosas, offerece todo o conforto. Ventiladores distribuidos com profusão, mantêm para toda ella uma agradavel temperatura.

A empreza, além disso, organiza os seus programmas com o maximo cuidado, dando ao publico as mais interessantes novidades.

O programma de hoje, por exemplo, está magnifico e, para amanhã, annuncia-se, nada mais nada menos que René Phalene, famosa domadora de cobras e celebre dansarina.

Isso vai ser decerto um successo em toda a linha.

Cinema Odeon.

No programa de hoje, que é estupendo, e de onde se destacam "Othelo" e "Cavalleria Rusticana", figura ainda "O nosso progresso", grandioso film com que se apreciarão as importantes instalações da Companhia Port of Pará.

Não é preciso mais para attrair o publico.

Cinema Pathé.

Entre os films que para hoje se annunciam está *Faust*, deslumbrantemente tirado da tragedia de Goethe. No resto do programma figura o que ha de melhor, não faltando Max Linder, que, por si só, vale uma duzia de fitas.

Cinema Rio Branco.

O programma que hoje em *soirée* vai ser exhibido neste cinema é devéras deslumbrante.

Na primeira parte será cantada mais uma vez a mimosa opereta *Sonho de valsa*, film posado pela *troupe* do mesmo cinema.

Na segunda parte vão ser exhibidos dois films de grande successo.

Cinema Paris.

A empreza Pinto Pereira & C., proprietaria deste cinema, é incansavel quando se trata de organizar bons programmas.

Para hoje annuncia seis fitas todas magnificas.

Cinema Idéal.

Nos sete films que hoje serão exhibidos no Idéal, ha verdadeiras maravilhas cinematographicas.

Entre outros figura *Francesca de Rimini*, tragedia admiravel, extraida do poema de Dante, e que logrou os maiores applausos em todas as cidades da Europa.

Cinema Chantecler.

Cantada pela sua excellente *troupe*, o Cinema Chanteclerá hoje aos seus innumeros espectadores a interessante revista cinematographica *O cometa*.

Além dessa revista figuram no programma fitas magnificas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A esta associação foram offerecidos pelo illustre barão de Paranapiacaba, traduzidas por S. Ex., as tragedias "Alceste", de Euripedes; "Prometheu acorrentado", de Eschylo; "Antigone", de Sophocles, e um bello volume intitulado "Poesias e prosas selectas", contendo as principaes das suas obras literarias.

— Foram offerecidas tambem pelo socio Paulo Pereira os volumes "O Brazil na legislação penal comparada", do Dr. Franz von Liszt e traduzido por João Vieira de Araujo e Clovis Bevilacqua; "Letra de cambio e nota promissora", do Dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes; "Nova edição official do codigo criminal brazileiro de 1830", do Dr. João Vieira de Araujo; e o 10º volume das "Publicações do Archivo Publico Nacional".

—Pelo socio Rafael de Borja Reis foram offerecidas as obras "Cultura dos campos", de J. F. de Assis Brazil; "Civilização iberica", de Oliveira Martins; e "Contrastes e confrontos", de Euclides da Cunha.

INSUBORDINAÇÃO NUMA DELEGACIA

O commissario Solon, que hontem estava de dia na delegacia do 9º districto, cerca de 6 horas da tarde mandou chamar o soldado que estava de promptidão á porta. O soldado não estava no seu posto.

Pouco depois o soldado compareceu diante do commissario, não para ser reprehendido, mas para reprehender com desabrimento áquella autoridade.

O commissario Solon deu voz de prisão ao soldado, e mandou chamar o cabo da guarda para tornal-a effectiva. O cabo veiu e insubordinou-se tambem recusando prender o soldado.

O commissario então falou para o quartel-general da policia, communicando o succedido. Não lhe veiu satisfação.

O commissario desrespeitado appellou então para o 2º delegado auxiliar, que prometteu tomar providencias energicas, no sentido de punir os culpados e substituir promptamente o destacamento que serve á delegacia do 9º districto.

Com effeito, pouco depois um novo destacamento seguia para substituir o insubordinado.

TELEGRAPHO

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 19.

A legação argentina em Assumpção confirma o desastre soffrido pelos revolucionarios em Villa Rosario, onde morreu o ex-ministro Riquelme.

O combate foi extremamente sangrento, havendo de um lado e de outro prodigios de coragem.

A revolução está terminada devido á falta de chefes, que estão mortos ou prisioneiros, e tambem por não dispor de forças para continuar a resistencia, além da falta de recursos.

A normalidade restabelecer-se-ha promptamente e o governo facilitará a approximação da opposição vencida.

Um navio de guerra argentino chegou a Rosario afim de transportar feridos para Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 19.

Chegaram hoje a esta capital os cadaveres do capitão Urizar e dos tenentes Maffiado e Reims, todos revolucionarios, mortos no combate de quinta-feira ultima em Villa Rosario.

— Numerosos amigos do Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo da revolução, e morto tambem em Villa Rosario, partiram hontem, á noite, para ali, a bordo do vapor argentino *Pollux*, afim de trazerem para esta capital o seu cadaver.

Preparam-se aqui varias ceremonias funebres em honra do Dr. Adolfo Riquelme.

ASSUMPÇÃO, 19.

Telegrapham de Rosario informando que o major Medina, um dos chefes dos revolucionarios do norte, e que tambem assistiu ao combate ali travado na quinta-feira, conseguiu fugir, a bordo do vapor *Baez*, com destino a Concepcion.

Foi enviado um vapor governista em perseguição do *Baez*.

O coronel Medina é hoje considerado o chefe supremo dos revolucionarios.

ASSUMPÇÃO, 19.

As ultimas noticias chegadas de Rosario informam que os vapores governistas recuperaram os vapores nacionaes e estrangeiros que estavam em poder dos revolucionarios.

Tambem tomaram quatro canhões, duas metralhadoras, e cerca de 800 carabinas.

A parte official do combate de quinta-feira diz que os revolucionarios tiveram quatrocentas baixas, duzentos prisioneiros e duzentos rebeldes morreram ou ficaram feridos no combate.

ASSUMPÇÃO, 19.

Partiram hontem, á noite, para Villa Rosario a canhoneira argentina *Rosario* e o vapor da mesma nacionalidade *Yavo*, com instrucções para se porem á disposição do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, e que ali se encontra, para soccorrerem os feridos no combate de quinta-feira.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 19.

O conselho de ministros occupou-se hoje das greves, chegando á conclusão de que as manifestações operarias e os movimentos grevistas tendem a diminuir.

LISBOA, 19.

O governo offerecerá um grande banquete ao Dr. Nilo Peçanha, no palacio de Belém.

— Hoje abriram alguns restaurantes e varias tavernas, reinando por toda a parte absoluto socego.

HESPANHA

MADRID, 19.

Telegrammas de Valencia annunciam que hoje, á tarde, deram-se naquella cidade serios conflictos entre monarchicos e republicanos que regressavam do cemiterio, onde haviam ido collocar coroas na sepultura de um correligionario, recentemente fallecido. A policia restabeleceu a ordem e effectuou algumas prisões. O socego é completo em toda a cidade.

FRANÇA

PARIS, 19.

Numa reunião hoje effectuada em Bar-sur-Aube, na qual tomaram parte os intendentes municipaes e delegados das communas, foi approvada uma ordem do dia convidando os deputados e senadores do despartamento a recusarem o seu voto ao orçamento, emquanto o governo não explicar os motivos por que excluiu o Aube da região vinhateira da Champagne.

Depois da reunião, uma enorme multidão de lavradores, levando bandeiras vermelhas e grandes cartazes com inscripções, percorreu as ruas da cidade e parou defronte da *mairie*, onde foram queimadas as folhas dos impostos. Varios populares pronunciaram discursos violentos contra o governo.

PARIS, 19.

Telegramma de Derna, na Tripolitania, annuncia que o archeologo de Lacue foi assassinado por um indigena empregado da expedição archeologica americana.

PARIS, 19.

Informam de Bar-sur-Aube que o edificio da *mairie* está repleto de populares e tem na sua fachada a bandeira nacional envolvida em crepe.

Esta bandeira substituiu outra vermelha que havia sido desfraldada hoje, de manhã.

A multidão, que percorreu as ruas da cidade, com os bombeiros e musicas á frente, queimou em effigie o presidente do conselho de ministros e despedaçou a divisa republicana, substituindo-a por uma tira de panno com a inscripção — Pobre França!

Ao ser queimado o retrato do presidente do conselho foram dadas numerosas salvas de artilheria.

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

As autoridades de Hamburgo prenderam hoje varios individuos, sobre os quaes recahiam suspeitas de exercerem a espionagem por conta de uma nação estrangeira.

Entre os presos ha um inglez, e todos elles protestam a sua innocencia.

BELGICA

BRUXELLAS, 19.

O jornal *Le Soir*, desta cidade, transcreve hoje o artigo que o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, publicou no dia 14 de janeiro passado, dizendo que na ilha das Cobras haviam morrido asphyxiados varios marinheiros revoltosos.

Le Soir, commentando o referido artigo, diz que a serem verdadeiros os factos apontados pelo *Correio da Manhã*, os autores ou responsaveis desses crimes deviam ser isolados do resto da humanidade.

ITALIA

ROMA, 19.

A Agencia Stefani annuncia que os ministros Credaro e Sacchi manifestaram a intenção de deixar o governo, devido ao procedimento da maioria radical parlamentar, que votou um projecto de lei que era combatido pelo governo.

Assegura-se nos centros politicos que o presidente do conselho já foi ao palacio pedir ao rei a demissão collectiva do gabinete e que o soberano havia respondido que sómente amanhã daria uma resposta definitiva.

Nos corredores da Camara dizia-se, porém, que sómente amanhã de manhã o Sr. Luzzatti apresentaria ao rei o pedido de demissão.

ROMA, 19.

Todos os jornaes lamentam que a crise ministerial se tenha manifestado justamente na vespera da celebração solemne do cincoentenario da unidade italiana.

A *Tribuna*, apreciando os acontecimentos, diz que as recordações patrioticas nada têm que ver com as necessidades da politica.

A crise de agora mostra que as instituições que brevemente completam cincoenta annos estão solidas, respeitadas e amadas pelo povo.

O rei Victor Manoel terá amanhã uma conferencia com os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados e com varios outros personagens importantes da politica, sobre a formação do novo ministerio.

ROMA, 19.

O rei Victor Manoel telegraphou ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, agradecendo-lhe as felicitações que lhe enviou por motivo do cincoentenario da unidade italiana.

ROMA, 19.

O imperador Nicoláo, da Russia, enviará, na proxima primavera, a esta capital, afim de felicitar o soberano italiano, o principe Boris Vladimirovic.

RUSSIA

PETERSBURGO, 19.

Um telegramma de Mukden para o *Novoie Vremia* annuncia que na povoação de Fou-chun travou-se serio conflicto entre japonezes e policiaes chinezes, resultando grande numero de mortos e muitos feridos.

PETERSBURGO, 19.

O governo russo não recebeu até agora nenhuma resposta da China sobre a questão da Mandchuria.

Por este motivo a Russia continúa a mobilizar tropas e envial-as para a fronteira daquella provincia.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

El Diario reproduz a publicação do *Paiz* sobre o *complot* de monarchistas portuguezes.

—O ministro Bosch offerece amanhã um banquete ao Dr. Claudio Pinilla, aos delegados chilenos ao Congresso de Estradas de Ferro e aos ministros boliviano e argentino.

—Partindo o *Barroso* inesperadamente, não se realizou uma projectada manifestação de despedida.

A officialidade mostra-se summamente grata pela recepção que teve no Centro Naval.

Foram trocados enthusiasticos e amistosos brindes.

O commandante Thedim levantou um triplice *hurrah* pelo sincero e reciproco affecto.

—Vai ser apresentado no Senado um projecto de lei prohibindo aos argentinos aceitarem condecorações e titulos, distincções e presentes de governos estrangeiros.

—O procurador do Thesouro é favoravel á venda da cerveja aos domingos.

BUENOS AIRES, 19.

Esta tarde, quando o cruzador *Barroso*, da marinha de guerra do Brazil, partia deste porto com destino ao Rio de Janeiro, encalhou no canal do Norte, entre as boias numeros 1 e 2. A posição do *Barroso* não offerece perigo.

BUENOS AIRES, 19.

Realizou-se hontem, á noite, conforme foi antecipado, a grande recepção offerecida no Centro Naval aos officiaes do cruzador brazileiro *Barroso*. A recepção esteve concorridissima e foram trocados amistosos brindes entre os officiaes brazileiros e os argentinos.

BUENOS AIRES, 19.

La Nacion expõe, num editorial, os precedentes do incidente que acaba de se dar entre o Chile e o Perú, por motivo de um destacamento de tropas peruanas ter occupado a villa de Ticaco, na provincia de Tacna, facto a que alguns jornaes chilenos se têm referido, dizendo que Ticaco pertence ao Chile.

La Nacion recorda que o Chile sempre considerou legal e reconheceu justa a soberania do Perú em Ticaco, e que, portanto, os alarmes dos jornaes chilenos não têm o menor fundamento.

BUENOS AIRES, 19.

O aviador francez Leclerc realizou hontem, á tarde, nesta capital, varios vôos de aeroplano, levando em sua companhia varios alumnos de aviação. Os vôos tiveram o maior exito e o aviador e os seus alumnos foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 19.

Chegou hontem a esta capital o Sr. Pablo Lascano, consul geral argentino em Lisboa, e que vem ultimar as negociações para um tratado de commercio entre Portugal e a Argentina.

BUENOS AIRES, 19.

Chegou hoje aqui o secretario das finanças da provincia argentina de Corrientes.

CHILE

SANTIAGO, 19.

Estando officialmente desmentida a noticia de uma invasão peruana, diz-se que o Perú conta em Tiesco com um prefeito e quatro soldados.

Para o norte foram enviados 30 canhões de montanha, 13.500 fuzis, 450.000 cartuchos e 9.000 equipados.

SANTIAGO, 19.

Foram abertas hontem, no ministerio da marinha, as propostas apresentadas pelos estaleiros inglezes, francezes, allemães e norte-americanos para a construcção de quatro *destroyers* e dois submarinos para a esquadra chilena.

SANTIAGO, 19.

A direcção geral de obras publicas pediu ao respectivo ministro que fosse augmentado de mais dois e meio milhões o orçamento destinado aos trabalhos publicos no corrente anno.

SANTIAGO, 19.

Falleceu hontem á noite nesta capital o Dr. Javier Gandarillas, deputado por Copiapó, e membro influente do partido liberal.

A sua morte foi muito sentida.

Nota da A. A.—O Dr. Javier Gandarillas era um dos mais distinctos engenheiros chilenos, apesar de ser ainda muito moço, pois completara o seu curso em 1897, na Universidade dessa capital. Em seguida partiu para Paris, em cuja Universidade tirou o curso de bacharel em sciencias. Depois foi tirar o curso de engenheiro civil em Gante. Emprehendeu em seguida uma viagem de estudos, demorando-se algum tempo na Inglaterra a completar os seus estudos de hydraulica, e passando á Allemanha, completou o curso de engenheiro electricista.

Regressando ao Chile, entrou logo na politica. Em 1909 foi eleito deputado, pela primeira vez, por Copiapó, Chañaral e Freirina. Estava filiado ao partido liberal desde os seus tempos de estudante. Gozava de grande prestigio nos centros industriaes do Chile, e ainda ultimamente fez parte, como ministro das obras publicas, do gabinete organizado pelo Sr. Rafael Orrego, e com o qual iniciou o seu governo o actual presidente da Republica, Dr. Barros Luco.

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

O presidente da Republica receberá amanhã a embaixada mexicana.

—Está restabelecido o trafego ferroviario.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.

O Centro Internacional desta capital acaba de fazer distribuir profusamente por todo o paiz um violento manifesto atacando o governo argentino, pelas perseguições que está fazendo contra os anarchistas.

MONTEVIDÉO, 19.

Está desmentida a noticia posta em circulação pelos jornaes argentinos, de que se realizaria numa estancia do departamento de Paysandú o duelo entre os Srs. Antonio Bachini e Claudio William, respectivamente ex-ministro das relações exteriores e ex-presidente da Republica.

O Dr. Claudio William não partiu, conforme foi noticiado, para Paysandú, e ainda hoje foi visto nesta capital.

S. PAULO

S. PAULO, 19.

As corridas do Jockey Club, hoje realizadas, tiveram grande concurrencia.

O tempo esteve magnifico.

O resultado dos diversos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Vencedores: Vandinha e Tosca. Poules, 8$ e 6$800. Tempo, 102".

2º pareo — Schocking e Artische. Poules, 8$200 e 26$200. Tempo, 51".

3º pareo — Flammante e Oasis. Poules, 12$200 e 32$200. Tempo, 101".

4º pareo — Comediante. Poules, 6$500. Tempo, 102".

5º pareo — Triumphante e Finesse. Poules, 49$500 e 63$700. Tempo, 98".

6º pareo — Principe de Galles e Quo Vadis. Poules, 18$100 e 12$400. Tempo, 104".

7º pareo — Portugal e Cicero. Poules, 10$700 e 15$200. Tempo, 103 ½".

S. PAULO, 19.

O padre Julio Maria realizou hoje nova conferencia, na cathedral, perante numerosa concurrencia.

S. PAULO, 19.

O general Francisco Glycerio, que hoje chegou a esta capital, tem sido muito visitado.

S. PAULO, 19.

A Casa Allemã expoz hoje na *vitrine* um figurino das novas saias-calções, o que deu motivo a que numerosa multidão ali se agglomerasse com o intuito de apreciál-as.

No Parque da Antarctica appareceram diversas jovens trajando *jupe-culotte*. Apesar de despertarem natural curiosidade das pessoas que ainda não conheciam o novo modelo de vestidos, as referidas moças ali estiveram algum tempo sem que soffressem o menor desacato do publico.

No prado da Moóca, conhecida modista apresentou-se tambem de *jupe-culotte*, sendo recebida com uma salva de palmas.

S. PAULO, 19.

O Tribunal de Justiça julgará amanhã o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor dos individuos presos por occasião dos disturbios ultimamente occorridos nesta capital.

A espectativa geral é de que o tribunal negue o pedido, em vista da opinião que anteriormente já expendeu acerca do *meeting*.

S. PAULO, 19.

No prado da Moóca realizou-se hoje esplendida prova de aviação, em que tomaram parte Ruggerone e Planchut, este em monoplano e aquelle em biplano.

Os dois aviadores realizaram vôos admiraveis, principalmente Planchut.

A concurrencia ao prado foi enorme.

A principio o vento era fortissimo, não podendo, por isso, realizar-se a prova annunciada. Passado, porém, algum tempo, o vento serenou, subindo então, em primeiro logar, Ruggerone, que deu duas voltas ao prado, fazendo varias evoluções.

Em seguida subiu Planchut, com uma velocidade nunca vista e ganhando tal altura, que era impossivel divisar-lhe o monoplano a olho nú.

Planchut conservou-se numa altura de 120 metros, depois de ter attingido 200, chegando proximo do municipio de Guarulhos. Costeou a serra da Cantareira, atravessou Guapriá e Sant'Anna e regressou ao prado, descendo entre applausos delirantes da multidão.

PARANA'

CORITIBA, 19.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Ramiro Barcellos.

CORITIBA, 19.

O *Diario da Tarde* acaba de festejar o seu 15º anniversario, tendo recebido por esse motivo numerosas visitas de cumprimentos, além de muitas cartas e cartões de felicitações.

O referido jornal foi fundado pelo Dr. Estacio Correia, passando successivamente a varios proprietarios e redactores. Actualmente é de propriedade do Sr. José Celestino de Oliveira.

CORITIBA, 19.

Chegaram a esta cidade os Drs. Teixeira Soares, Gastão Corjat, Carlos Sampaio, Frank Egan e Parquhar, da administração da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

CORITIBA, 19.

Continuam a chegar do interior do Estado novos resultados da eleição ultimamente realizada para preenchimento da vaga de deputado federal. De accordo com esses resultados, o total dos suffragios obtidos pelo Dr. Carlos Cavalcanti, unico candidato apresentado, eleva-se a 10.398 votos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Chegou a esta capital, vindo de Bagé, o deputado federal Domingos Mascarenhas.

PORTO ALEGRE, 19.

O chefe de policia do Estado recebeu communicação do 1º districto de Alegrete, informando que no dia 15 do corrente travaram ali tão feroz lucta Juvenal da Silva e Lotario Severo, que em consequencia dos ferimentos recebidos vieram ambos a fallecer.

PORTO ALEGRE, 19.

Sabe-se que o premio de cem mil pesos da loteria de Montevidéo, extraida no dia 17 do corrente, coube ao Sr. Luiz da Rocha Faria, arrendatario do trapiche municipal, nesta cidade.

PORTO ALEGRE, 19.

O senador Pinheiro Machado, que estava em S. Luiz, partiu d'ali com destino a Cruz Alta.

PORTO ALEGRE, 19.

A imprensa local, occupando-se dos incendios aqui occorridos ultimamente, e que parece não terem sido casuaes, insere diversas reportagens sobre o assumpto, dando os depoimentos de algumas testemunhas que compromettem bastante os donos das casas incendiadas, e chamando para o caso, por essa razão, a attenção das autoridades policiaes.

PORTO ALEGRE, 19.

Está sendo esperado com grande anciedade o aviador italiano Ruggerone, que vem fazer diversas experiencias de aviação nesta capital.

Nas rodas sportivas, principalmente, reina grande enthusiasmo.

SIMULACRO DE SUICIDIO

Na rua Dezoito de Outubro n. 111, morava em casa do Dr. Antonio Lima Reil, o nacional Eurico Silva, solteiro, de 19 annos de idade, empregado como agente da companhia Sul America.

Hontem, guiado por uma aberração da fantasia, Eurico resolveu arranjar uma comedia de suicidio, com o fito unico talvez de affligir ás pessoas da casa, causando-lhe um susto.

Trancou-se no quarto e disparou tres tiros de revólver para o tecto.

Arrombaram o quarto e encontraram o mandego deitado, sem o menor ferimento.

Compareceu ao local da comedia o delegado do 17º districto, assim como o automobulancia da assistencia, perdendo ambos o seu precioso tempo.

O Sr. Reil, furioso com a historia, tocou para fóra o engraçado rapaz.

PAGINAS ALHEIAS

FRA DIAVOLO

E' preciso esquecer a musica da opereta e o retrato que em uma opereta pintam de Fra Diavolo, o qual nunca foi um homem de chapéo pontagudo, que de espingarda aferrada e emboscava nas florestas ou nos silvados dos caminhos, para claviar os transeuntes ou para os aprisionar, até que as pessoas honestas os viessem arrancar de suas garras potentes.

Fra Diavolo desempenhou um papel mais nobre. Cabem ao Sr. Eduardo Gachot a honra e a graça dos ricos archivos de Morena, ter organizado em bases exactas a historia do filho querido da victoria, obra essa que em escriptos traços tambem um retrato admiravel de Fra Diavolo, cujo verdadeiro nome foi Michel Pezza.

Fra Diavolo nascera em Itri, entre Fondi e Gaëte e tinha trinta e cinco annos, antes da campanha que o levou á prisão e á morte. Filho de camponezes, foi, até aos quinze annos, bem como os irmãos, arrieiro. Com a protecção de um abbade, conseguiu, porém, chegar a correio postal. Houve uma mulher [illegible]. Prenderam-n'o. O caracter, já azedo, tornou-se-lhe mais aspero. E como um inimigo de sua familia fosse mais tarde assassinado com um tiro de espingarda, arguiram-n'o desde logo o réo de autor do crime. Fugiu, então, para os Apeninos, e por lá se conservou de 1796 a 1798.

A guerra contra os francezes veiu tiral-o de difficuldades. Pezza, accusando-se de algumas faltas, tratou de se apresentar, sendo incorporado por treze annos nos exercitos sicilianos. Com o regimento de Messapéa, tomou parte na expedição a Roma, na qual se distinguiu pela sua coragem e pela sua energia em fazer reunir os fugitivos; pela audacia com que occupou uma situação estrategica, perto de Gaëte e pela decisão de que deu provas, quando todos debandavam diante dos soldados de Championnet.

Em fevereiro de 1799, o cardeal Ruffo veiu envolver a lucta, em nome de Fernando II. Misturava tornou a entrar em campanha. Esteve nos Abruzzos, as tropas de Macdonald, uma tremenda guerra de guerrilhas. Com o reconhecimento de commandante dos voluntarios do Oeste, sahindo, pouco depois, a coronel dos exercitos de sua magestade.

Algum tempo de paz permittiu-lhe regressar aos seus campos, onde casou.

Entretanto, a lucta contra os francezes recrudesceu, o que o obrigou a pegar de novo em armas. Pezza era nessa altura um homem corado, de pequenos olhos negros e extremamente incisivos. Falava pouco mas agia sempre. Era habil em [illegible] e um desembaraço [illegible] por causa de envergar [illegible] habito de monge [illegible] em quando [illegible] para a paz e em todas as suas [illegible] os seus maiores forças, as tropas principiaram a alcunhal-o de *Fra Diavolo* (irmão diabo).

A campanha de 1799, foi-lhe, porém, funesta, em virtude de o tornarem responsavel pelos actos de pilhagem que a sua gente praticou. Prenderam-n'o por esse facto em Palermo. Ao ser julgado, justificou-se, porém, com grande ruido, transformando-se, a breve trecho, de accusado em accusador, reclamando do governo do seu paiz o premio de 2.500 ducados que lhe fôra promettido e que até então ainda não lhe tinham concedido. Para que se calasse, deram-lhe o commando geral do districto de Itri, onde elle se deixou em attenções para com Maria Carolina, chegando-se, por esse facto a dizer que lhe concedeu [illegible] pergaminhos de nobre.

Em 1806, Pezza, está de novo preparado para a guerra. No decorrer de uma batalha collocaram-no sob as ordens do principe de Hesse, fazendo-o operar nas terras de Labour.

Os francezes tentaram cercal-o e não conseguiram, procurando então entrar em accordo com elle. A recusa foi formal. E voltando para Gaëte, teve os seus dares e tomares com o principe de Hesse, e seguiu depois para Capri, onde encontrou o decreto do rei Fernando que o fazia duque de Cassano. Após curta demora, Pezza partiu com o estandarte branco, onde havia bordadas a ouro a cruz e as sete flores de lys que a rainha lhe enviára para a peninsula, onde com festas até á morte. A divisa que então lhe conservaram foi dali em diante a sua: —Viva Deus! Viva o rei! Executar a reis, e [illegible]

E se odio que o consumia, Fra Diavolo, nunca mais deixou de envolver seus companheiros que se batiam contra a patria conjunctamente com francezes e inglezes.

De setembro aos fins de outubro de 1806, Pezza soube por logares inaccessiveis, em um paiz cheio de chiadas e montanhas, que muitas vezes chegam a inutilizar a resistencia dos proprios indigenas, afim de conduzir [illegible] diabolicamente quasi, os seus adversarios que por lá se haviam refugiado. Bloqueado em Itri, defendeu a cidade palmo a palmo, casa por casa, de noite, [illegible] e attingiu o bosque. As tropas ajuntam cada vez mais o cerco, os historiadores correm para elle, e Pezza, queda os padres predizem o triumpho, julga-se de invencivel. Entretanto, os caçadores de Forestier aproximam-se e Fra Diavolo entrincheira-se na Sora, onde vão cercal-o as forças do general Espagne, as de Cavaignac e Thomaz e os negros de Forestier. Pezza, todavia, á custa de perdas cruelissimas, evacua Sora e segue para o norte.

E agora, ahi o temos, de barba raspada e envergando a [illegible], percorrendo os acampamentos francezes, para se informar dos recursos de que elles dispõem, das suas forças, etc. Soube assim que o general Hugo, pai de Victor Hugo, estava prestes a chegar com tropas napolitanas para lhe cortar o caminho do mar. Então, Pezza faz cercar o seu estandarte, e ao mesmo tempo consegue [illegible] Hugo, mas desconfiados que os outros soldados, não tivessem capturado alguns dos seus milicianos, ou mesmo, ao serem interrogados, mettessem os pés pelas mãos, sendo immediatamente degolados. Os feitos dos supplicios foram para Fra Diavolo [illegible] o chefe escolheu os rochedos do monte Appollo, onde durante algum tempo pôde conservar-se tranquillo.

Pezza e os companheiros seguiam caminhos e veredas empenhadas e dormiam no relento, apesar do frio. Fra Diavolo só tinha nesta altura um intuito—partir para a Calabria. Para isso, tratou de passar com Hugo, dando-lhe mais uma vez optimo resultado o seu esforço. Mas Pezza ia fazer passar por francez sempre que disso necessitava. O punhado de valentes que o acompanhava, ao ser dispersado, teve a sorte que era de esperar — foi esmagado. Fra Diavolo só conseguiu escapar-se com tres homens, perto de Amalfi, á beira mar.

De barba rapada, envolto em um capote negro, todo desgrenhado, as insignias de coronel e uma bolsa com os papeis de duque e todos os documentos que podessem comprometel-o, Fra Diavolo procurava refugiar-se em um convento. Uma tempestade terrivel obrigou-o, porém, a perder-se em um caminho, [illegible] foi preso, para a lama de uma torrente.

Ensanguentado e cançado, Fra Diavolo teve ainda a sorte de encontrar uma taberna aberta e levou-o á casa do boticario Matteo Marone, [illegible] e tratou com o maior cuidado.

Estará salvo? Não. Barone acaba de saber que Fra Diavolo vale 4.000 ducados e prevenido sem demora, o guarda-nacional da villa, para prender o conduzir á Salerno, onde um segundo sargento o denuncia e o entrega [illegible]. E' Fra Diavolo, [illegible] a situação de coronel [illegible].

A 1 de novembro de 1806, Pezza é conduzido a Napoles, [illegible] Sir Sidney Smith pede [illegible] em troco de outros prisioneiros, [illegible] de interrogatorios e de julgamento, Fra Diavolo é conduzido á morte, e no dia seguinte enforcado na praça do Mercado.

—Cumpri o meu dever, dizia elle a um dos juizes, como unica defeza.

E devia ser essa a sua unica desculpa, porque foi a unica razão da sua perda. Michel Pezza, coronel ao serviço de Fernando II, commandante superior do districto de Itri, servidor exaltado e rude, sonhando das luctas desesperadas, guerreiro [illegible] á generosidade picaresca de Fra Diavolo? As lendas têm quasi sempre longa vida.

M. D.

BOURBAKI

O marquez de Massa, depois de escrever sobre Bourbaki, um capitulo de memorias que lhe fôra encommendado pela sociedade de conferencias, morreu.

O trabalho do marquez de Massa deixou, porém, de se tornar conhecido, sendo dos mais sublime para todos os que se dedicam ás coisas do passado. Bourbaki pertencera ao numero desses soldados do segundo imperio que as campanhas da Africa e da Criméa tornaram populares. Pertencia a uma familia grega, oriunda de perto com os Clary. José Bonaparte, o marido de Julia Clary, procurando um homem de confiança que pudesse, furando as linhas inglezas, levar a Bonaparte a mensagem que havia de apressar o seu regresso á França encontrou o capitão Sauter Bourbaki, que conseguiu entregar ao general o precioso aviso, que trazia occulto no interior de uma bengala, préviamente preparada para esse fim. Napoleão não esqueceu mais o filho daquelle que lhe fôra tão util; e Diniz Bourbaki foi collocado por sua intervenção em um collegio, sendo já, ao terminar a guerra com a Hespanha, tenente-coronel de infanteria e casado, por intermedio de José Bonaparte, com uma dama da côrte hespanhola.

Licenciado pela restauração, Diniz retomou o serviço em 1827, por occasião da insurreição hellenica. Mas, sendo gravemente ferido perto dos muros de Athenas, foi feito prisioneiro e decapitado pelos turcos. Deixou, porém, um filho—o futuro general—Carlos Diniz Contres Bourbaki, que nascera em Pau, a 22 de abril de 1816, e que a viuva levou para Madrid, no desejo de o educar no seu paiz e de o fazer mais tarde entrar na Escola Militar hespanhola. Os seus camaradas, porém, junto dos quaes elle se vangloriava de ser francez, atormentavam-no tanto que, a pedido do seu tutor, Adam, e de um amigo de seu pai, o general de Rumigny, acabou por entrar para o Collegio de la Flèche, em França.

A sua saida de Saint-Cyr, Carlos Diniz foi incorporado no exercito da Africa, onde devia, desde logo distinguir-se. Em 1847, era capitão, e tinha-se salientado á vista do duque d'Aumale, na tomada do Smalah. Foi então nomeado official da ordem de Luiz Felippe. Não tendo, porém, tempo, para tomar conta do logar, por ser chamado de novo á Argelia, Bourbaki, para ser collocado á frente das repartições arabes, e pouco depois nomeado commandante dos atiradores indigenas, de creação recente. O seu procedimento foi tal, que em 1852, era coronel e popularissimo pelo "chic exotico que os "turcos" imprimiam como diz a canção, a Carlos Bourbaki.

O Sr. de Massa faz do seu heroe, nesta época, o seguinte retrato: de estatura mediana, [illegible] e de feições finas; narinas abertas como que para bem absorver o cheiro da polvora, de farta cabelleira e de bigode e sobrancelhas admiravelmente fornecidas, chamavam as attenções pelo brilho extraordinario dos olhos, cujo fulgurar energico [illegible] merecia alguma estima.

A guerra da Criméa veiu augmentar ainda a sua reputação. Aos 33 annos, em 1859, Carlos Bourbaki era general. Ganhara as estrellas na batalha de Inkermann, que ficou sendo dali em diante o seu maior titulo de gloria. E como alguns dias depois [illegible] Sebastopol, valeu-lhe isso ser promovido a general de divisão.

O periodo feliz da sua vida acabou, porém, com o imperio, durante o qual commandou a primeira divisão de infanteria da guarda, sendo ajudante de Napoleão III e presidente do "comité" de infanteria. Sobre a segunda parte da vida de Carlos Bourbaki, dá o marquez de Massa esclarecimentos e notas pessoaes do mais subido interesse.

Estava em Metz, com Bazaine, quando em 24 de setembro de 1870 foi chamado ao quartel-general, onde Bazaine lhe apresentou um desconhecido que lhe levava, com um salvo-conducto allemão, uma photographia assignada pelo principe imperial, onde se viam estas palavras: "Ouçam Mr. Requier!" E Requier passou a desenvolver o seu plano.

Bourbaki olhava o seu chefe e parecia hesitar, quando este lhe disse que precisava que fosse em nome da imperatriz. "Creio que deve ir e deseja que parta", ordenou-lhe Bazaine.

Bourbaki obedeceu, e chegando a Hildhurst, fez-se annunciar, foi logo recebido, e antes de pronunciar uma palavra ouviu da imperatriz [illegible]

[illegible]

Dois dias depois, Gambetta respondia-lhe nestes termos: "Peço-lhe, meu general, que assuma o commando do 18º corpo de exercito, que se encontra em frente do inimigo. Convicto de que o patriotismo não lhe consentirá ter hesitação [illegible] é o que espera [illegible] a felicidade da França. Aceite a expressão da minha alta consideração."

Esse commando devia pouco depois ser trocado pelo do exercito de Leste. A principio, Bourbaki, segundo affirma o Sr. Massa, que foi seu ajudante de campo, recebeu felicitações e entusiasmo. Depois, principiaram a chover telegrammas menos lisonjeiros, chegando, por ultimo, quasi até á aggressão. As linhas de retirada, que tinham sido cortadas pelos inimigos, fôra uma situação extenuada, o frio era de 20 graus abaixo de zero, e a miseria mais extrema tornavam a luta impossivel.

Assim, diz o Sr. Massa, quando, á sua chegada á praça de Dôle, o general Bourbaki tomou, á vista da sua situação, tão terrivel, calculando já a impossibilidade de dominar o desastre que se tornaria inevitavel, se o seu exercito tivesse que fazer para a vêr a cabo uma operação engenhosa, sem duvida, mas preparada de afogadilho, recuando diante das injustas apreciações que não deixariam de ser feitas perante as causas do seu insuccesso, por em execução o funesto projecto, que seguramente o não abandonara depois da sua saida de Metz.

Tentou suicidar-se. A narrativa desse acto de desespero foi feita pelo marquez de Massa, nas recordações que acaba de publicar. Um cruel malentendido acabara por impellir Bourbaki a essa extrema resolução. O Sr. de Massa teve ensejo de se explicar sobre o caso com o Sr. de Freycinet. Bourbaki recebera do delegado do governo na guerra um telegramma, na qual se lia: "Assim como comprehendo a nossa attitude no campo de batalha, assim deploro a lentidão com que o exercito tem manobrado." Ora, Freycinet tinha escripto "assim como admiro", tendo o telegrapho feito mal a transmissão. Mas ao saber do acto de desespero de Bourbaki, Freycinet voltou a telegraphar-lhe: "Vejo e admiro em vós um leal soldado que cumpriu nobremente o seu dever nos campos de batalha, sendo-me extremamente doloroso ver que a patria possa perder-vos."

Bourbaki foi nomeado, após a guerra, commandante do 14º corpo do exercito, sendo reformado em 1871, sem ter podido fazer prolongar o seu tempo de serviço activo, pelo facto de, diante do inimigo, ter exercido as funcções de commandante em chefe—

M. D.

ATROPELAMENTO

O automovel n. 665, tendo como *chauffeur* Manoel Lopes do Amaral, atropelou hontem, á noite, na rua da Gloria, o menor Cesar Teixeira, portuguez, morador na rua Tavares Bastos. O vehiculo passou sobre o menor.

Soccorrido pela assistencia, o ferido foi levado para Santa Casa, em estado grave. O *chauffeur* foi preso em flagrante.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O presidente interino, Sr. Victor Drummond Franklin, da sociedade n. 6, União dos Atiradores do Brazil, pede o comparecimento, nas terças e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, e nos domingos, das 10 ás 3 horas da tarde, na séde dessa sociedade, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, dos socios abaixo, afim de prestarem á secretaria alguns esclarecimentos que lhes dizem respeito: Heitor J. Delacise, Octavio Gama, Augusto Francesco da Rocha, Raul V. Pitaluga, Mario Veiga da Silva, Justo Woons, Dr. Luiz Soares de Gouveia Junior, Raul Senra, Antonio Damaso, Adriano Belpeck, Octavio da Rocha Miranda, Dr. Miguel Junior, Octavio Vicenzi, Dr. Armando C. Guedes, Dr. Rodolpho Vaccani, Alfredo Ferreira de Vasconcellos, Agostino Fertin de Vasconcellos, João Catanco, João C. Reis Costa, J. L. Furtado, Ernesto Erichsell, Procellano N. Bandeira e Ernesto A. Feaz.

—Conforme noticiámos realizou-se hontem um exercicio de fogo no "stand" da sociedade n. 6, que foi bastante concorrido.

O fogo que teve inicio ás 8 horas da manhã, terminou ás 3 horas da tarde, sendo dirigido pelo activo director de tiro, tendo por auxiliar o 2º tenente de atiradores Alvaro Macedo.

Verificou-se o seguinte resultado:

Alvo c. c. 1—100 metros—Cinco zonas—Antonio D. C. Machado, 63 pontos; João Dias da Cunha, 36 pontos, e o 1º tenente de atiradores Affonso de Barros Carvalhaes, 31 pontos, e outros com menos pontos.

Alvo c. c. 1—200 metros—Cinco zonas—2º tenente Alvaro Fernandes de Macedo, 71 pontos; 1º sargento atirador Thomaz Augusto Pereira, 54 pontos; Antonio d'Avila Garcia, 38 pontos, e muitos outros com menos pontos.

Alvo c. c. 2—200 metros—Cinco zonas—Americo Gonçalves Ferreira, 44 pontos; Manoel Ferreira dos Santos, praça do corpo de bombeiros, 42 pontos; Arinos dos Santos Souto, 32 pontos; Florestello Barbosa Guimarães, 30 pontos, e outros com menos pontos.

Alvo c. c. 2—100 metros—Cinco zonas—Antonio Moreira Machado, 67 pontos; Antonio Rodrigues Place, 61 pontos; Mario Sayão Lobato, 60 pontos; Manoel de Azevedo Santos Mocheiner, 50 pontos; Alcides Scheiner, 50 pontos; Henrique Fontenelle, 32 pontos, e grande numero de aprendizes, que obtiveram menos pontos.

—Sob a presidencia do Sr. Victor Augusto Drummond Franklin, reuniu-se hontem o conselho director da sociedade n. 6, que deliberou eliminar, de accordo com os estatutos, por falta de pagamento, todos os socios que se acham atrazados nos seus compromissos para com os cofres sociaes se, dentro de 30 dias, a partir de hoje, não saldarem os seus debitos.

—O presidente interino dessa sociedade resolveu que todos os dignos officiaes da companhia de guerra a se uniformizarem de conformidade com o regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro, afim de se apresentarem ao director de tiro, para a respectiva matricula na companhia recentemente organizada.

Pelo Tiro Brazileiro Feder l, em sua linha de tiro em Villa Isabel, foi hontem realizado mais um concorrido exercicio de fogo, tendo-se realizado a prova do concurso mensal que essa sociedade faz disputar presentemente.

E' o seguinte o resultado obtido:

"Handicap" para todas as classes —1ª classe—300 metros—Oscar Thiers de Faria, 34 pontos; 2º tenente Ildefonso Escobar, 31; 2ª classe—200 metros, alvo c. c. n. 2—Floriano Escobar, 51 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 49; David Moraes Antunes, 37; 3ª classe—200 metros, alvo c. c. n. 1—Aldrovando de Oliveira, 52 pontos; Anthero Soares, 49; Francisco Sarmento Marques, 24.

Com este resultado é a seguinte a classificação dos 10 primeiros atiradores desta prova:

Floriano Escobar (2ª classe), 54 pontos; Dr. Alvaro Zamith (2ª classe), 54; Aldrovando de Oliveira (3ª classe), 51; Dr. Alvaro Zamith, 49; Oscar Thiers de Faria (1ª classe), 49; J. Soares Barbosa Junior (2ª classe), 49; Floriano Escobar, 48; Dr. Alvaro Zamith, 45; Vicente Moreira (3ª classe), 45.

Esta prova será ainda disputada nos dias 22, 26 e 29 do corrente.

Prova para 1ª classe de fuzil—300 metros — 10 tiros em pé — Manoel Dias de Carvalho, 45 pontos.

Prova para 2ª classe—200 metros, alvo c. c. n. 2 — 10 tiros em pé — Ernani Correia, 42; Jorge de Azevedo Marques, 33; Francisco Sarmento Marques, 28.

Estas duas provas serão ainda disputadas nos dias 22, 26 e 29 do corrente.

Nas séries de exercicio, os melhores pontos obtidos foram:

300 metros — 10 tiros — Oscar Thiers de Faria, 53; Manoel Dias de Carvalho, 52 e outros atiradores obtido menos de 30 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Oswaldo Guimarães, 51; René Becker, 47; Mendes Sobrinho, 47; Antonio Laranjeira, 38; D. C. Mendes, 36; Aristheo Teixeira Pinto, 36, e outros com menos de 30 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — Anthero Soares, 54; Adstolpho Bailey, 51; J. Amorim Junior, 52; Confucio Abdon, 48; Humberto Paladini, 45; João Carlos Barreto, 44; Arlindo Fonseca, 41; Corbeniano Felix Pereira, 40; Samuel Mendes, 39; Fenelon de Azevedo Santos, 39; Cleodolo Rocha, 38; Domingos Guerra, 34; Vicente Moreira, 33 e outros com menos de 30.

100 metros — 10 tiros — alvo de [illegible] — Humberto Paladini, 81; Joaquim P. da Costa, 81; Edgar A. e Silva, 79; Helvecio de Monte Sobrinho, 69; Marcellino Oliveira, 69; Adhemar Silva, 68; aspirante a official Carlos Soares do Lago, 68; Mario Azevedo, 65; João Reis e Silva, 64; Affonso F. Amaral, 63; Cantidio Amaral, 59; tendo os demais obtido menos de 55 pontos com 10 tiros.

Fizeram jús ao premio de 60 cartuchos, os atiradores Humberto Paladini, Joaquim P. da Costa, Anthero Soares.

Estiveram presentes á linha de tiro os Srs. 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, representante da 9ª inspecção; 2º tenente Ildefonso Escobar, presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario e outros membros do conselho director.

Auxiliou o serviço da linha o 2º sargento atirador Deodoro Carneiro.

Atiraram socios dos tiros ns. 7, 68, 97 e 100, varios reservistas e alumnos de collegios equiparados.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até 1 hora e 40 minutos da tarde.

—Na linha de tiro das 9 ás 10 horas da manhã, sob a direcção do tenente Pedro Chrysol Brazil e Dr. Alvaro Zamith, trabalharam em varios exercicios de gymnastica e athletismo, os socios pertencentes á essas secções.

—Tendo o socio fundador do Tiro Federal, Manoel Dias de Carvalho, offerecido um valioso premio para concurso, será no proximo mez realizada uma prova a 300 metros, em alvo de dez zonas, com series illimitadas, em posição facultativa, cujo premio ao primeiro vencedor será o offerecido por esse atirador.

—Conforme estava determinado, realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, no quartel-general do exercito, uma formatura para os atiradores do Tiro Federal, afim de ser ministrada a nova instrucção allemã adaptada ao nosso exercito.

Formada uma companhia de guerra, sob o commando do capitão atirador Dr. Fernando Soledade, foi pelo instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar, apresentada a mesma ao major Emilio Sarmento, que fôra assistir o referido exercicio, afim de fazer as correcções necessarias.

Pelo major Emilio Sarmento foi apreciado todo o manejo d'armas, marchas e evoluções da companhia, achando de plena conformidade com a nova instrucção, aliás, de extrema simplicidade e grande facilidade, tendo occasião de assistir o desfilar dos garbosos e intelligentes atiradores do Tiro Federal, no passo de parada allemão, por occasião das marchas em continencia.

Por S. S. foram feitas as pequenas correcções oriundas da interpretação dada pelo instructor á movimentos de detalhes.

Assistiram ao exercicio o capitão do 5º batalhão de infanteria Henrique da Silva, 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, instrucção do Collegio Militar, e varios outros officiaes e aspirantes do exercito.

Após o exercicio, pela companhia, foi realizado um passeio militar pelas nossas principaes avenidas, marchando em columna de grupos, com a bandeira na vanguarda e puxado pela briosa banda de corneteiros e tambores do tiro n. 7.

A's 7 horas recolheu-se a companhia a quartel, merecendo as mais elogiosas referencias dos assistentes.

—Hoje, á noite, na séde do Tiro Federal, haverá aula theorica para a futura turma de reservistas, que terá de prestar exame em junho.

O KRACH DA ELEGANCIA

E' só a custa de ouro e muito ouro que uma mulher consegue, presentemente, chegar a ser a rainha do dia. O que foi, ha um seculo, a belleza de Anna Récamiér, e ha poucos menos ainda, a elegancia de uma Cécile Sorel, não é hoje mais do que o luxo de uma Loutelar. O luxo, filho do ouro, venceu os deuses e transformou os homens. Quando presentemente uma mulher atravessa o vestibulo de um theatro ou os salões de um casino, os homens não se curvam reverentes perante a sua belleza ou a sua graça, mas inclinam-se, pasmados de admiração, perante o seu luxo. E' que que os olhos do homem de hoje, quando contemplam as mulheres da moda, são olhos de peritos em tecidos finos e de joalheiros habituados ao fulgor das pedras preciosas. Ainda ha pouco uma revista publicou um dialogo que sob a mais espiritual das fórmas contém toda a essencia da esthetica sumptuaria actual. Passeiam pela rua de La Paix um parisiense e um provinciano. Chega uma carruagem da qual se apeia á pressa uma mulher, que se dirige para o seu joalheiro.

— Conhecel-a? —pergunta o provinciano.

— Conheço, replica o parisiense.

— Quem é?

— Uma das oitenta ou cem rainhas de Paris.

— Que luxo! Podes calcular quanto custaria tudo aquillo que ella leva em cima de si?

— Posso... o chapéo, por exemplo, com a sua triplice "aigrette" regulamentar, é objecto para 1.500 francos.

— Póde lá ser!...

— E' o que te digo. Ha-os ainda mais caros. Continuemos, porém, a examinar a dama que o transporta...

— Continuemos....

E como se se tratasse de examinar uma collecção de artigos expostos em uma montra, o parisiense, pratico na indumentaria feminina, continúa a dizer o preço de cada uma das peças do magnifico vestuario da "rainha". Os cabellos postiços, complemento moderno de todo o penteado elegante, deviam valer 1.000 francos; o vestido de velludo, ornado de grandes flores bordadas, vestido, aliás, modesto, visto servir apenas para passeio, não valia mais de 1.500 francos. A camisa, enfeitada de rendas, com um "cache-corset" de valencianas, devia ter custado 300 francos, mais peças meudas, 110 francos; a "pelisse" de zibelina, 250.000 francos. Quanto ás joias, como a dama em questão não trazia mais do que um simples collar de perolas, uma pequena cadeia, um bracelete e uma bolsa de ouro, não deviam ter custado mais de 150.000 francos. Ao todo, a soberana da moda devia conduzir comsigo a bagatela de 500.000 francos.

"—E' o preço de uma mulher em Paris—disse, á maneira de conclusão, o parisiense para o seu amigo da provincia, o qual seguramente ficou pensando que as mulheres são, no seu departamento, mais baratas.

* * *

Nas grandes cidades estrangeiras, as mulheres custam, porém, o mesmo que em Paris. Os jornaes de Vienna, de Londres, de Berlim, de Roma, de Petersburgo, de Nova York, apparecem constantemente cheios de informações que nos elucidam a tal respeito. Em toda recepção real, em cada festa aristocratica, em cada "gala" mundana, as sedas, as rendas e as pedrarias representam milhões. Em Nova York, sobretudo, a prodigalidade é fantastica. A mulher rica, sabe ser, no que respeita á ostentação, mil vezes mais faustosa e mais resplandescente que todas as rainhas de outros tempos.

"O manto de sua magestade, diz um historiador, falando de uma festa de Maria Antonieta, valia pelo menos 100.000 libras. Que é isso em comparação de um manto da quinta avenida?

Que é isso em presença do que custa um vestido em Broadway? E note-se que emquanto Maria Antonieta guardava cuidadosamente o seu manto, após os bailes, as damas de Nova York têm o habito de não vestir senão uma vez as suas riquissimas "toilettes". Uma anecdota citada frequentemente pelo historiador Guilherme Ferrero vem agora a talho de foice. Uma certa millionaria norte-americana, que vivia em França, deu no seu castello da Touraine um banquete em honra de um principe da familia real italiana.

A costureira levara á americana, no dia da festa, dois vestidos de tule quasi identicos—um negro e outro branco. O primeiro valia 40.000 francos e o segundo, 30.000. Uma vez paga essa somma, a dama principiou a pensar na fórma de poder na mesma noite exhibir duas maravilhas.

Como? As actrizes pódem exhibir em cada acto um vestido novo. As simples mundanas, porém, não encontraram ainda meio de dividir, graças a entreactos com mudanças de scenarios e de toilettes, as suas festas e as suas recepções.

Comtudo, a rica dama desta historia, que não era pobre de imaginação, principiou a reflectir e, por ultimo, encontrou o meio de se fazer admirar, durante o mesmo jantar, com os seus dois vestidos. Vestiu, primeiro, o branco. Um murmurio de admiração acolheu sua moda de rendas. Era uma verdadeira obra de arte, dizia toda a gente. Mas d'ahi a pouco, um criado que serviu um prato de perdiz com um molho que escurecia as aves, simulando que dava um passo em falso, deixava cair nas costas da dona da casa tudo quanto no prato havia. Consternados, os convivas commentavam ainda o contratempo, quando a magnifica archi-millionaria, que se retirara para o seu "boudoir", reapparecia, depois de ter trocado o seu vestido branco, sujo e inutil, pelo vestido preto immaculado. O estratagema teve, como era de prever, o maior triumpho.

O Sr. von Vorst acaba de publicar um estudo sobre o luxo em Nova-York, do qual se devem extrair as seguintes linhas: "Apontam-se cem mulheres em Nova York que gastam por anno cento e cincoenta mil francos com as suas "toilettes"; mais de mil a quem os vestidos custam annualmente setenta e cinco mil francos; cinco mil, que se contentam com tres mil francos por mez. Além disso, em Chicago, em San Francisco e em outras cidades, não é raro encontrar no "carnet" das damas millionarias contas annuaes como esta:

Vestidos de baile, 46.000 francos; vestidos de jantar, 25.000; abafar, 12.000; roupa branca, 15.000; calçado, 5.000; luvas, 3.000, e chapéos, 1.000 francos.

Tudo isto, é claro, além dos pequenos caprichos que nenhuma dellas deixa de satisfazer. Uma, dada aos luxos do lenço, mostra a cada passo as maravilhas da sua collecção. E como não encontra ha muito novidades dignas de menção, na America, tratou de fazer a sua encommenda em Paris, á razão de 300 francos á duzia.

Hoje, as mulheres do luxo não pódem sustentar senão os modestos orçamentos de outr'ora. Consultam-se ás obras da especialidade e encontra a differença de preço de uma mulher de ha 30 annos, ricamente vestida, e de uma outra, nas mesmas condições, vivendo neste anno da graça de 1911. Nem sequer é preciso recorrer ás obras especiaes. Basta ler os romances. No tempo de Balzac, uma corteză, uma actriz ou uma bailarina, quando chegava ao apogeu da sua gloria de bem vestir, gastava, o maximo, 300.000 francos. Esse algarismo é exacto, encontrando-se registrado em varios textos. "E', diz Eastiquac, o orçamento normal da mais celebre, daquella cuja belleza parece predestinada ás adorações de Alcibiades e dos Satrapas." E um outro personagem da "Comedia humana", falando do mesmo assumpto, diz que 300.000 francos não constituem uma somma exagerada quanto se gastam por anno 6.000 francos em calçado e outro tanto em chapéos.

Mas todos esses algarismos que parecem excessivos a Duebempré, fariam sorrir fosse qual fosse o heróe de Paulo Margueritte, de Henri de Daquier ou de Paul Prevost. Seis mil francos por anno em chapéos!

Em uma semana, Mlle. X, estrella do Vaudeville, gasta o dobro, e Mlle. E., dansarina dos grandes musics halls, o triplo. Quanto aos vestidos de 500 francos, só uma figurante, uma corista, uma caixeira de restaurante ou uma simples burguezinha sem pretensões, se acaso alguma existe ainda, podia contentar-se com elles.

—Não tinhamos illusões, dirá toda a gente. Já não existem.

E' sabido, que ha tres ou quatro annos apenas, ainda as costureiras consentiam em confeccionar por 500 francos deliciosos e elegantissimos vestidos de passeio, do mais apurado, do mais enfeitado gosto. Mas, de então para cá, tudo ou quasi tudo mudou. O chapéo de 1.000 francos, que tanto espantou toda a gente quando appareceu na exposição de Londres, não tem presentemente nada de extraordinario. Ha na rua da Paz simples "toilettes" com seis "vigrettes" que se vendem pelo dobro. Quanto aos vestidos, basta, de certo, ler as contas que os theatros publicam no fim de cada estação para se ver que uma heroina do romance moderno traz sobre si riquezas com que os protagonistas dos livros de Bolgue e Feuillet, não ousaram jámais roubar. Um publicista que nestas coisas da indumentaria possue uma indiscutivel autoridade, affirma que hoje a maior preoccupação das costureiras consiste em realizar coisas caras, muito caras, cada dia mais caras. "Os artistas especiaes que passam o tempo a preparar os vestuarios do bello sexo, diz elle, fazem a cabeça em agua, em busca do meio de combinarem os pequenos "tailleurs" de 1.500 francos e os chapéos do mesmo preço."

Não se julgue que fazem isso por cupidez pessoal, mas apenas, porque as suas clientes, as suas melhores clientes mesmo, lh'o exigem. São, com effeito, as senhoras que teimam em pagar tudo caro e muito caro. E por que? Para que as burguezinhas modestas não possam, recorrendo a engenhosas e humildes costureiras, imitar a elegancia dos ricos.

E' aqui que reside o erro. As grandes damas que tão caro pagam os seus vestidos, não possuem nem uma parcella de elegancia. A elegancia, como a belleza, é privilegio das "frisettes" do bairro latino, das "cocottes" de Mont-Martre, das actrizes da provincia. A vós outras, rainhas da moda, basta-vos o vosso luxo. O exemplo de uma archimillionaria americana que mandou enfeitar com perolas o seu espartilho, é o symbolo da nossa nova religião de belleza. Gostais das pedrarias, não pelos seus fulgores divinos ou pelos seus reflexos maravilhosos, mas apenas pelo que ellas custam. Adorais os vestidos sumptuosos não por elles envolverem harmoniosamente o vosso corpo, mas porque custam 1.000 moedas d'ouro. E usais, emfim, uns enormes chapéos que não cabem em nenhuma porta, e que parecem guarda-chuvas coroados de plumas, porque cada um delles representa uma fortuna...

E. S. C.

CASAMENTO REAL

Nos dominios dos contos de fadas e das peças de grande espectaculo, um rei que casa uma filha é um mortal excepcionalmente feliz, e esse acontecimento, habitualmente assoalhado pela maior publicidade, tanto elle implica alegria e significa regosijo, tem por immediato effeito enthusiasmar todos os que a elle assistem e causar-lhes o mais agradavel das impressões. Talvez esteja em erro, entretanto, sei que os reis do nosso tempo não se parecem nada com esses outros reis gordos e rubicundos, com a corôa ás tres pancadas e com o sceptro manchado pelo contacto das damas da côrte, tal como nol-as mostram desde tempos immemoriaes as mais celebres operetas. Mais quem haveria capaz de dizer que os proprios libertistas se tinham enganado? Até ha pouco, não havia possibilidade de se pensar em tal. Foi o Sr. Pierre Quentin Bounhard quem se aventurou a essa ardua tarefa, reunindo em um elegande volume as chronicas das faustosas villegiaturas dos reis francezes em Compiégne, desde Medicis a Napoleão III. Os bailes, os concertos musicaes, as illuminações não tinham conta, e as caçadas eram frequentes e soberbas. Ao mesmo tempo, em volta de todos esses passa-tempos, viviam a intriga, a suspeição, a tristeza, o aborrecimento, as preoccupações, tudo emfim quanto póde atormentar uma existencia. O destino era impiedoso com seus reis e com suas rainhas que fizera moradia escolhida para o repouso e para o socego, arrastavam, como o forçado arrasta a grilheta, o peso da etiqueta tyrannica e o pesadelo da sua escravatura. Houve apenas um monarcha que se atreveu a viver ali á sua vontade. Foi Napoleão I, quando se deslumbrava do apogeu do seu poderio immenso. Todavia, para abraçar a época antes que o camarista-mór a isso o autorizasse, era obrigado a deitar-se ás escondidas, como um estudante em férias.

O mais interessante dos episodios relatados pelo Sr. Mouchart, todos elles modelados de bellas anecdotas, é, sem duvida, o que se refere ao casamento da princeza Luiza de Orleans com o rei Leopoldo I, da Belgica. Sabe-se que não existia familia mais amiga e querida que a de Luiz Filippe. O pai, a mãi, os filhos e as filhas viviam na intimidade mais affectuosa, e sua intimidade tão rara e tão captivante conseguira escapar ao despotismo da politica. Mas, como todos eram reis, principes ou princezas, cumpria-lhes, como cada um delles affirmava, olhar para o futuro.

Sobreveiu a revolução belga, e, para não descontentar os inglezes, Luiz Filippe recusou o throno vizinho, offerecido pelos belgas ao duque de Nemours. Mas ao mesmo tempo combinou-se que o novo rei da Grecia, Leopoldo de Saxe—Cobourgo—Gotta, desposasse uma filha dos reis de França, para que assim não ficasse ameaçado de grande risco o equilibrio europeu. A joven princeza, resignada, encantadora e angelica, conformou-se, segundo affirma sua mãi, a casar com um principe já sexagenario, que ella não tinha jamais visto, que era tido por ambicioso, excepcionalmente intelligente e dotado de uma paciente habilidade diplomatica.

Era, emfim, um casamento de conveniencia, que ia ferir profundamente a familia, para quem Luiza era a filha querida e a irmã bem amada, que todos viam questões temerosas de que a sua felicidade não fosse embora. E esse casamento era muito mais doloroso para a propria princeza, brutalmente arrancada a tudo o que ella mais ardentemente estimava.

Mas, quando a diplomacia commanda não ha remedio senão obedecer-lhe. Ah! não foi uma ceremonia alegre, esse casamento. Do dia 1 de agosto de 1732, Luiz Phelippe, deixou Saint Cloud, seguindo de coche para Compiégne. A rainha Amelia, Mme. Adelaide, a noiva, que a custo retem as lagrimas, tomaram logar na sua berlinda. Os principes, que nada têm de alegres por adorarem a irmã, viajam a cavallo.

Chove. Durante todo o caminho encontram-se patrulhas da farda nacional, que se vão juntando ao cortejo. Em Penlis, ergue-se um arco de triumpho, a necessidade de sorrir faz-se sentir por toda a parte. E' preciso evitar as arengas populares, parecer feliz. Desempenhado o papel, cada um retoma o seu caminho, enxugando furtivamente os olhos.

Em Compiégne, as casas estão engalanadas, mas a animação na cidade é pequena, por causa do máo tempo. Apenas alguns curiosos saudam o triste cortejo. De resto, fez-se tudo economicamente, não tendo o palacio real soffrido o menor enfeite. A côrte alberga-se em uns enormes aposentos por onde erram tantos fantasmas e que se encontram deshabitados ha tempos sem fim. No dia 6 de agosto, a noiva, que resre a fronteira viaja incognita, chega ao palacio de Campiégue. Luiz Philippe recebe-a ao fundo da escada e condul-a para o palacio nobre, onde se encontram Maria Adelaide e as princezas Maria e Clementina. Trocam-se as necessarias saudações, e depois penetra-se nos aposentos privados, onde se encontram a rainha Amelia e a princeza Luiza, a victima que mal ousa erguer os olhos para o futuro marido. O principe é alto, feio e triste. As suas feições são severas, e como vestuario, o principe traz um dolman azul, sem bordados e guarnecido apenas com duas agulhetas de ouro. Ha novas saudações, e cada um toma o seu logar, ficando todos calados, mudos. De que ha de falar-se? Da revolução belga, dos ultimos acontecimentos, do cholera? O melhor é não falar de coisa nenhuma.

No dia 7, para se matar o tempo, fazem-se exercicios de tiro. Luiz Philippe, cujo coração não é dado a sentimentalismos, entende que um casamento deve ser sempre uma festa alegre. E assim, conduz de carruagem, o genro para a floresta, leva-o junto das ruinas de S. João do Bosque e mostra-lhe a ruina da mãi de Luiz VII. Esse numero do programma não dá grande resultado, conservando o principe noivo, durante toda a viagem, a maior tristeza. Quanto á noiva, não ha nada que a allivie. Soluça constantemente. Entretanto, as festas continuam, chegando a Campiégne a guada nacional espalhada por toda a região.

Na sua narrativa, fiel e pittoresca, Bouchart descreve o aspecto dessas tropas, que contam tantos officiaes e porta estandartes como soldados, e que vindos em carroças, carriolas, "char á bancs" e a cavallo, vestidos das mais diversas maneiras, se aglomeram, em um "brouhaha" de ensurdecer, á entrada da floresta.

O rei passou-lhes ravista e logo que esse espectaculo terminou, toda a familia real voltou para palacio, onde todos se fecharam, chorando cada um para o seu lado a sua desgraça. A hora do jantar, enxugam-se os olhos á pressa, porque as portas do palacio estão abertas para que o povo possa vir ver como comem as testas coroadas. E á mesa é preciso uma vez mais fingir de alegre e contente, para honra de todos.

Depois do primeiro jantar, Leopoldo, sempre grave e sombrio, offereceu á noiva o seu retrato, cercado de diamantes, não se sabendo em que termos a pobre princeza agradeceu o captivante presente. O dia do casamento foi particularmente doloroso.

As recepções começaram ás 11 horas da manhã. Os magistrados do tribunal de Amiéres foi que se apresentaram em primeiro logar. A' allocução do presidente Luiz Philippe quiz replicar. A voz, porém, embargou-se-lhe, permittindo-lhe apenas exclamar:

—Nenhum sacrificio me tem sido doloroso desde que delle possa resultar algum beneficio para a França. Mas o que faço, separando-me de minha filha...

E interrompendo-se, o rei mostrava os olhos cheios de lagrimas, e todos os presentes vendo o rei chorar, sentiram tambem os olhos humedecer-se-lhes. Todavia, Luiz Philippe comprehende que não foi amavel para com o genro e que a Europa póde não ficar satisfeita. E assim, dominando-se, o monarcha diz:

—Minha filha! Ha de ser feliz! O caracter e as virtudes do rei Leopoldo garantem-m'o em absoluto.

Mas a familia real não póde mais, e todo o dia se passa a chorar a filha e a irmã querida, que se perde. A que maior desespero mostra é a irmã da noiva, Maria, que, sendo apenas um anno mais nova do que ella e tendo sido educada com ella e havendo vivido sempre com ella, não póde resignar-se a vel-a afastar-se. Na manhã do dia fatal, todos a viram desvairada no parque e lançar-se nos braços da tia, bradando:

—Não posso mais! Não ha ninguem mais desgraçada do que eu!

"Luiza chorava, e todos nós choravamos tambem, abraçando-a", escrevia no seu diario a rainha Amelia. O rei e Chartres soluçavam convulsivamente, não havia quem não derramasse as mais abundantes lagrimas". A hora fatal chegou, emfim. Foi cruel o que se passou, mas, rapido, felizmente. A's nove horas e um quarto da noite, todos seguiram para a capella, e em dez minutos celebrou-se o casamento. A nova rainha dos belgas, fazendo esforços inauditos, conseguiu suffocar a commoção, impondo por essa fórma coragem a todos os seus.

Qual era a attitude do rei Leopoldo em face de tanta gente afflicta? A sua impassibilidade, o seu obstinado silencio, salvaram a situação. Depois, durante a ceremonia protestante que se seguiu ao casamento catholico, as lagrimas recomeçaram, por fim, todos se retiram conturbados. No dia seguinte, logo ao romper da aurora, e emquanto o sol não nasce tarde, ficou-se surprehendido ao vêr o noivo dando pelo parque o seu passeio hygienico, caminhando lenta e tristemente, como se uma grande dôr o esmagasse. Horas depois, porém, o scenario tinha mudado, porque por volta das nove, começavam a apparecer as fanfarras que enchiam com os sons fortes dos metaes todo o palacio.

Que vinham fazer? Felicitar os noivos? Não. Era um destacamento de couraceiros que vinha em procura do estandarte do regimento.

O coronel Colly tinha morrido durante a noite, victimado pelo cholera, sendo necessario enterral-o quanto antes.

No dia 13, ao meio dia, a princeza Luiza, quasi morta de dôr, sae com o marido para um coche, e pela ultima vez o rei, a rainha e os principes contemplam a filha e a irmã bem amada, em cujo rosto se adivinhava o mais intenso desgosto. A seu lado, Leopoldo nem sequer por um instante deixa amainar a rigida inflexibilidade em que se entrincheirara. Ouve-se mais um soluço, os postilhões erguem os chicotes, e o coche parte e desapparece. Tornarium por acaso a vêl-a? E sabel-o?

Os compiénhenses estavam furiosos. Tem se falado bastas vezes do egoismo dos principes, sem que se attenda aos dos povos. E' que muita gente tinha vindo a Compiégne para assistir ás festas do casamento. O certo, porém, é pouco tinha havido que ver, além de um "encontro de Cocagne" e de um jantar offerecido ás guardas nacionaes.

A gente de Seu'is abalára bastante mal disposta; tratava-se o rei como um avaro e os jornaes se fizeram eco destas lamentações, declarando que as ceremonias haviam sido de uma mesquinhice sordida que bem denunciava a parcimonia de Luiz Felippe.

E no meio de tudo isto, não se ergueu uma só voz para tomar a defesa desse rei e dessa rainha — desse pai e dessa mãi, para melhor dizer, que se haviam constrangido tanto quanto lhes fôra possivel, esforçando-se por sorrir e fingir-se alegres. Cem mil individuos exclamaram:

—Que pelintras!...

Mas nem uma boca sequer, murmurou:

— Pobres, creaturas!

E emtanto os descontentes abandonavam Compiégne, calculando que a familia real guardara para si todo o prazer e toda a alegria, affirmando que o povo não bebera nem folgara o bastante, a rainha Amelia escrevia no seu diario:

"Fugiu-nos o thesouro e o anjo da nossa familia. E depois da partida sua o rei e eu fechámo-nos em um gabinete, onde por longo tempo estivemos chorando por aquella que de nós se apartara para sempre".

J. G.

De bordo do paquete austriaco "Columbia" a policia maritima poz hontem remover para o Necroterio Publico os cadaveres das menores Teutor Cindo e Minte Marcellina.

Essas duas crianças tinham approximadamente dois annos de idade e falleceram de coqueluche, conforme o attestado do medico de bordo.

NECROTERIO DA POLICIA

Coube hontem ao Dr. Julio Brandão, a tarefa de proceder á necropsia em tres cadaveres e um féto, que se achavam depositados desde a vespera na morgue, aguardando aquella formalidade indispensavel.

Aida Maria da Conceição, de cor parda, de 29 annos, que residia á rua Tobias Barreto n. 104.

Foi esse o primeiro cadaver examinado.

Aquelle medico legista attestou como "causa-mortis" hemorrhagia consecutiva a ferimentos dos pulmões e coração, por projectil de arma de fogo.

O enterro da infeliz meretriz foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de suas companheiras.

— Foi examinado depois o cadaver de um individuo desconhecido, aparentando 60 annos, de cabellos louros, já grisalhos; usava bigodes e barba por cortar.

O cadaver trajava paletot e calça de sarja preta, camisa branca, e calçava meias de a'godão e botinas de couro preto.

O Dr. Julio Brandão attestou como "causa-mortis" fractura do craneo, esmagamento do thorax e do abdomen.

O enterro desse individuo será feito hoje, logo que o photographo do gabinete de identificação apromptе a photographia do morto, que será, então, collocada na galeria destinada a esse fim.

—Procedeu-se depois á necropsia do cadaver de Alvaro Pereira Liberato, branco, de oito annos de idade, brazileiro; residia na avenida n. 60 da rua Haddock Lobo.

Foi attestado como "causa-mortis" congestão cerebral.

O enterro do infeliz menor foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, ás expensas de seu pai.

—Por ultimo, foi autopsiado um feto, de cor branca, expellido por Martha de tal, ante-hontem.

Foi attestado como "causa-mortis" hemorrhagia das meninges cerebraes.

Esse feto foi remettido para esse estabelecimento com guia das autoridades do 5º districto.

—Creou-se este modelo para mim. Mas para o conseguir, tive de comprar nada menos de doze duzias.

Uma outra apaixona-se pelas meias de seda.

—Estas custaram mil francos o par. E o peior é que não me será possivel substituil-as!...

E depois de soltar um ligeiro suspiro, a perdularia exclama:

—E' que o homem que as teceu, morreu.

Mas como é preciso fazer correr sempre a inesgotavel onda de ouro, a moda, erguendo-se um Wall-Stret, offerece constantemente a suas damas alguma coisa mais além dos lenços e das meias de seda. Dessa propria Nova York, onde ha cem annos George Washington conservava, com os seus tres milhões, a palma da opulencia, ha hoje quem possua bilhões em diamantes, além de outras pedrarias. Ha por ali joias para todas as circumstancias, para sair de tarde ou de manhã, para o verão e para o inverno.

—Que havia feito, perguntava uma dessas ricas americanas, a uma estrangeira que tivera alguns haveres de fortuna, que havia feito das vossas joias de inverno?

—Uso-as—respondeu a interpelada...

—E não houve quem não a ficasse contemplando com uma funda e intensa piedade...

Que poderá, portanto representar para mulheres como essas, uma perda de 100.000 francos, quando sacrificando essa quantia, conseguem que toda a gente fique, diante dellas, de bocca aberta?

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACAREPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1176	Maria da Conceição Seraphina.	525	Pedro.
1178	Maria Emilia Recoth Papoire.	527	João.
1180	Elydio Marques dos Santos.	529	Feto.
1182	Antonio Augusto Machado.	531	Sebastião.
1184	João Lesario.	533	Gertrudes.
1186	Anna do Rosario.	535	Maria.
1188	Miguel Antonio Barbosa.	537	Odilon.
1190	Almeidina.	539	Rubem.
1194	Maria Carolina Castilho Barata.	541	Carlos Pereira da Silva.
1196	Francisca Maria Gomes.	543	Arsenio Onofre Ribeiro
1198	Desideria.	545	Maria dos Santos
1200	Felizardo Joaquim de Azevedo Botelho.	547	Americo.
1202	Antonio José dos Anjos.	549	Antonio.
1204	Rosaria da Conceição.	551	João
1206	Antonio.	553	Feto
1208	Francisco Christino.	555	Alcino.
1210	Esmeria.	557	Feto.
1212	Maria Luiza da Silva.	559	Feto.
1214	Cecilia de Oliveira.	561	Arsenio.
1216	Catharina Carvalho.	563	Dejalmira.
1218	Constança Maria de Jesus.	565	Olindo.
		567	Amando.
		569	Dermezita.
		571	Deolinda de Carvalho.
		573	Hermenilda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1 a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gambôa):
Agencia da Gambôa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita)
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias prèviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Adjuntos effectivos

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os adjuntos effectivos a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto **(no alto)**
b) sua filiação;
c) idade;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações,
g) as licenças que gozou;
h) as remoções e transferencias;
i) as commissões que desempenhou,
j) o numero dos seus exames e dos pontos correspondentes;
k) quaesquer outras informações que interessem a sua vida de magisterio.

Essas informações não precisam ser absolutamente completas

Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constarem nos seus papeis e notas particulares.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de março de 1911 — JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivista.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

(Adiamento)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição geral dos adjuntos pelas escolas, não será realizada no dia 18 do corrente, por não estar concluida a classificação na parte relativa ao tempo de serviço dos adjuntos que têm o mesmo numero de exames e pontos.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas, até ás 3 horas da tarde do dia immediato, as reclamações dos interessados, sendo opportunamente fixado, por edital, o dia em que deve ter começo o trabalho de distribuição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 16 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 21 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se novas propostas nesta directoria geral, para fornecimento, durante o corrente anno, dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes, devido a não serem observadas, pelos Srs. proponentes, as condições do edital da 1ª concurrencia:

Livros

Paulo Tavares—Mario.
Puiggari Barreto—2º livro.
Puiggari Barreto—3º livro.
Vianna—1º livro.
Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
Galhardo—Cartilha da infancia.
Galhardo—2º livro.
Vianna—2º livro.
Vianna—3º livro.
Sabino e Costa e Cunha—Exposição da lingua materna
Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
Edmundo de Amicis—Coração.
Americo Werneck—Arte de educar os filhos.
Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
Claudino Dias—Exercicios preparatorios de composição.
Lima e Silva—Cartilha progressiva.
Adelia Bandeira—Grammatica portugueza.
Olavo Freire—Arithmetica (curso elementar e médio).
Olavo Freire—Arithmetica intuitiva (curso complementar).
José Eulalio—Arithmetica 1ª e 2ª partes.
José Eulalio—Postillas arithmeticas 1ª e 2ª partes.
Trajano—Arithmetica primaria.
Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
Dr. Carlos Novaes—Geographia primaria.
Oliveira Menezes—Compendio de physica.
Garriga Fialho—Sciencias physicas e naturaes.
Arthur Cardoso—Compendio de chimica.
Carlos Novaes—Compendio de historia natural.
Saffray—Noções de coisas.
Felix Ferreira—Vida pratica.

Mappas

Mappa do Brazil—Olavo Freire.
Mappa do Districto Federal—Olavo Freire.
Mappa planispherio—Olavo Freire.
Mappa planta do Districto Federal—Julio Soares de Andréa.
Mappa da America do Sul—Jablonsky e Niox.
Mappa da America do Norte—Jablonsky e Niox.
Mappa do Brazil—Levasseur.
Mappa da Europa—Levasseur e Niox.
Mappa da Asia—Levasseur e Niox.
Mappa da Africa—Levasseur e Niox.
Mappa da Oceania—Levasseur e Niox.
Mappa Mundi—Anonymo.
Mappa panorama geographico—Anonymo.
Mappa systema metrico—Olavo Freire.
Mappa do Brazil recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.

Diversos

Globo geographico em portuguez, de 45 centimetros de diametro.
Collecção de quadros de anatomia humana—12 quadros.
Caixa metrica.
Contador mecanico.
Compasso para quadro negro.
Collecção de Historia do Brazil—M. Vieira.
Esquadros para quadro negro.
Collecção de lições de coisas.
Dita de cartões de desenho.
Collecção de solidos geometricos.
Dita de cartões de physica.
Album de trabalhos manuaes.
Arithmometro.
Thermometro e barometro.
Espatulas.
Mostrador de relogios.
B—Estrados de pinho pintado—2m,00X1m,50X0m,16 de altura
B— 1—Cadeiras de braços.
B— 2—Cadeiras singelas.
B— 3—Banquinhos de vinhatico, com pés e encosto de madeira, tendo 0m,90X0m,28X0m,9.
B— 4—Armarios de vinhatico lustrado, tendo 2m,00X1m,35X0m,35, para livros.
B— 5—Armario de vinhatico lustrado, tendo 2m,10X1m,50X0m,50, para museu.
B— 6—Quadros negros, lisos, de pinho pintado, 1m,20X0m,90, tendo um lado quadriculado.
B— 7—Cavalletes de pinho pintado para quadro negro, tendo 1m,90 de altura com cinco furos de cada lado e dois tornos.
B— 8—Bancos compridos de pinho.
B— 9—Toilette completo.
B—10—Porta-toalhas.
B—11—Varas em estantes para gymnastica.
B—12—Maças em estantes para gymnastica.
B—13—Mesas para globo, de vinhatico, pés quadrados, lustrados, tendo 0m,75X0m,47X0m,80.
B—14—Mastros para bandeira, tendo 4m,20 de comprimento.
C—Lavatorios de ferro com pertences.
1—Talhas com filtro, supporte de ferro e caneca.
2—Hastes de cabides.
3—Baldes de zinco de 12".
4—Caixa de ferro para lixo.
5—Halteres de ferro para gymnastica.
6—Placas esmaltadas para cursos nocturnos.
7—Moringues de barro para agua.
8—Copos de vidro para agua.
9—Bandeijas para copos.
10—Limpa pés de ferro.
11—Ferragens para mastros.
12—Bebedouros hygienicos.
D—Escarradeiras hygienicas, 0m,50 de altura.
E—Relogios de parede—(Octogno).
F—Bandeira nacional de quatro pannos.
F— 1—Bandeira nacional de dois pannos, com haste e lança.
G—Tapete grande.
G— 1—Tapete pequeno.
G— 2—Capacho de coco grande.
G— 3—Capacho de coco pequeno
G— 4—Stores para janelas.
H—Toalhas para mãos.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues no almoxarifado, por conta e risco dos proponentes.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal da directoria de instrucção, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 17 de março de 1911 —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardôz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura; obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7,5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sêcca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:
a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;
b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em envelopes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior á 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia prèviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1911.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto referente á venda do referido material e bem assim do imposto de industrias e profissões.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º—O cimento terá a resistencia a tracção (minima) cimento puro 25 kilos por centimetro quadrado no fim de 28 dias de immersão. Resistencia a compressão (minima) em 28 dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados a Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante.

3º—Feito o pedido será o material entregue no prazo de 24 horas pelo contratante no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º—O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º—O proponente preferido que dentro de cinco dias contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura para assignar o contrato não satisfizer esta formalidade, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º—Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata as presentes bases.

7º—Extincto o prazo do contrato, e caso então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º—A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços e qualidades do material, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

9º—Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto, 15 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

O "LIVRE D'AMOUR" DE SAINTE BEUVE

Segundo Jules Lemaitre

Falando na Sociedade das Conferencias acerca da personalidade de Sainte Beuve, o eminente critico Jules Lemaitre, depois de absolvel-o do peccado de inveja e de ciume para com os grandes escriptores da sua geração, occupou-se do "Livre d'amour", o maior peccado de Sainte Beuve", da perigosa defesa, que se a arte subtil do consummado conferente poderia realizar.

Jules Lemaitre confessou ao iniciar a sua conferencia, que a grande falta de Sainte Beuve, o seu peccado, não foi o "Livre d'amour", mas a divulgação (em circumstancias particularissimas, é certo), desse livro em que elle narrou as suas intimas relações com Mme. Victor Hugo. E, accentuando este facto, Lemaitre observou:

"Direis: então para que falar d'isso? Para que revolver essas coisas? Para que recordar que uma mulher foi fraca e que um grande critico faltou deploravelmente, como amante, ás regras da discreção e, segundo outros, da honra? Mas tambem por que se não ha de falar de um assumpto que é hoje conhecidissimo? O facto não prejudica nem desgosta ninguem, porque tudo se passou ha muito tempo já. E, por outro lado, estudando-o, analysaremos melhor a alma dos que nessa historia desempenharam um papel. E' pelas nossas fraquezas e pelas nossas culpas que melhor nos tornamos conhecidos. O estranho procedimento de Sainte Beuve, neste caso do "Livre d'amour", será para nós como que um facho que illumina grande parte da sua vida moral e talvez até o proprio fundo do seu ser. Importa, porém, saber o que é o "Livre d'amour" e collocal-o no seu verdadeiro logar.

Para isso, convém ler primeiro "Joseph Delorme", as "Consolations", e seu prefacio e "Volupté".

Jules Lemaitre recorda os inicios de Sainte Beuve.

Ha um primeiro periodo de philosophia materialista; depois, a "voluptuosidade" domina-o e "quando digo que, joven, a voluptuosidade se apodera delle, quero dizer tambem a libertinagem". A este respeito, ha as suas confissões directas e ha a confissão indirecta no seu estranho romance que é uma especie de autobiographia. E então, "porque é intelligente e a sua alma é, apezar de tudo, de essencia delicada, a devassidão não o embrutece, antes torna mais fina a sua sensibilidade". Com o devaneio e a tristeza, a voluptuosidade dá-lhe a lucidez do espirito.

Tal era o estado de alma de Sainte Beuve quando, aos vinte e dois annos e meio, travou conhecimento com os esposos Victor Hugo. Foi durante o primeiro anno da sua intimidade com os Hugo que escreveu a maior parte de "Joseph Delorme". Entre os livros de versos romanticos, "Joseph Delorme" é uma excepção, pelo que possue de tristeza real e profunda". Nem as "Méditations", nem as "Harmonies" ou as "Feuilles d'automne" são tristes; póde conceder-se que sejam melancolicas. Mas "Joseph Delorme" é verdadeiramente triste; e esse "sombrio devasso" mostra-se-hia "capaz do estado de espirito que lhe permittirá excellentemente amar as almas de Port-Royal".

Jules Lemaitre prosegue:

E', pois, nesse momento, que Sainte Beuve se torna o inseparavel de Hugo, de quem é vizinho e a cuja casa vai duas vezes por dia. Hugo é então um extraordinario rapaz, cheio de genio e de vigor, que acaba de escrever as "Orientales", que escreve Cromwel, que vai escrever as "Feuilles d'automne" e "Hernani", que é saudado como chefe pela sua geração e que gosta de acariciar e seduzir.

Adelia Hugo era formosa e indolente. Havia nella, diz Faguet, esse contraste, que podia ser encantador, de vivacidade e audacia na physionomia e no olhar e de preguiça e timidez no fundo do seu caracter e dos seus actos. Tivera, segundo o proprio Sainte Beuve ("Livre d'amour"), uma somnolenta infancia, que coisa alguma perturbara ou excitara. Podia ser graciosissima aos vinte e seis annos. Foi nesta idade que conheceu Sainte Beuve, mais novo do que ella tres annos. Este pormenor não deixa de ser importante. Para começar, Adelia podia servir-lhe como de irmã mais velha, um pouco maternal e protectora, apiedar-se da sua juventude e da sua solidão, ralhar-lhe pela sua incredulidade, etc.

E' certo (porque sobre o caso abundam os mais persuasivos textos), que, a principio, Sainte Beuve admirou muito sinceramente a magnificencia do genio de Hugo, que Hugo apreciou profundamente a intelligencia e o gosto de Sainte Beuve, e que se estimaram um ao outro.

Sainte Beuve tornou-se o amigo mais intimo e mais assiduo do casal Victor Hugo. Admirava o marido: não tardou que amasse a mulher. Annos volvidos comprazia-se em dizer e repetir que, no fundo, nunca se déra a qualquer escola, cenaculo ou capela (romantismo, saint-simonismo, jansenismo, protestantismo), mas, que se lhe entregara apenas como que de emprestimo. Se ficou, durante largo tempo, com os romanticos, fôra porque uma seducção o retinha: "aquella que prendia Renard nos jardins de Armida". Por outras palavras: foi romantico para agradar a Mme. Victor Hugo. E' possivel. No entanto, vêmol-o, nos seus tres volumes de versos, principalmente no segundo, embrenhar-se na giria do sentimentalismo religioso que caracterizou os principios romanticos".

A preoccupação, a obcessão de Mme. Hugo nas "Consolations" é exquisita.

Sainte Beuve procura enternecer a juvenil mulher; prodigaliza-lhe declarações de absoluta dedicação. "E o marido acha isso excellente e approva que isso se publique, não só porque estima realmente o amigo da casa, mas, tambem porque este lhe é util, e escreve a seu respeito bons artigos". Assim se ostenta nas "Consolations", "e sem que o marido encontre motivo para reparos, uma especie de sentimental "ménage á trois", ainda mais intimo pela circumstancia de Sainte Beuve ser padrinho da pequena Adelia, "ménage" em que, possuindo o marido o genio e a gloria e tornando-se, por consequencia, insupportavel; contando a mulher vinte e seis annos e o amigo vinte e tres, e parecendo fraco, digno de piedade e delicado, junto do marido robusto e sem melancholia, é difficil que alguma coisa não venha a succeder dentro em pouco".

As "Consolations" são o prefacio, a preparação natural e necessaria do "Livre de amour". E, com effeito, uma das peças das "Consolations" é datada de 1830, e a quarta pagina do "Livre de amour", de 9 de agosto de 1831.

Não pensou Jules Lemaitre em reconstituir segundo outros, nomeadamente Faguet e Michaut, a historia da ligação de Sainte Beuve e de Mme. Hugo.

"Que Sainte Beuve haja sido o amante da mulher do seu amigo—não certamente sem a acquiescencia della—é, sem duvida alguma, uma pessima acção, a despeito das explicações e das desculpas que póde encerrar ou suggeriu o proprio "Livre amour"; mas emfim, dados os nossos costumes e a semi-moralidade deste tempo o facto não é, aos olhos do mundo, uma falta particularmente infamante. O que seria infamante vou dizer-vos

Antes de tudo, convem lembrar que o "Livre d'amour", volumezinho de 100 paginas, conservou-se ignorado do publico e conhecido de um restricto numero de pessoas (umas oito ou 10) não só até á morte de Sainte Beuve e de Mme. Hugo, mas até á do proprio Hugo e ainda multissimo tempo depois.

Resalta deste livro que uma mulher, de nome Adelia, e que tudo indica ser Mme. Victor Hugo, amou um joven que a adorava, o qual não é designado pelo seu nome, mas que tudo indica ser Sainte Beuve, e que ella, durante dois ou tres annos, concedeu "rendez-vous" a esse joven.

E tudo leva a crer que esses "rendez-vous" foram decisivos, por outras palavras que essa dama e esse rapaz foram amantes.

Ora, advogados de Adelia sustentam que Sainte Beuve nunca foi seu amante, mas que "quiz fazer acreditar que o era". D'ahi, as suas confidencias aos amigos, os quaes não passariam de mentiras; d'ahi o "Livre d'amour", mentiroso do principio ao fim. Residiria nisto a verdadeira infamia, mas o proprio Faguet que, todavia, não mostra um grande fraco pelo caracter de Sainte Beuve, recua em face de semelhante supposição.

Posta de lado esta infamia, para o que contribue tambem o procedimento de Mme. Hugo, após a divulgação do livro, resta outra grande culpa. Eis os factos, taes como os expõe Jules Lemaitre:

"Sainte Beuve quiz que a posteridade conhecesse o "Livre d'amour" e pudesse advinhar quem era o autor e quem era a heroina. Em 1843, fez imprimir o "Livre d'amour", sem nome de autor, em numero de 100 exemplares, offerecendo alguns a amigos de toda a confiança. Um pouco mais tarde, queimou os restantes, exceptuando uns dez.

O segredo transpirou em 1845, por intermedio de Alphonse Karr. Em summa, e isso conclue-se principalmente do seu testamento:

"Sainte-Beuve quer que o livro seja conhecido, mas apenas após a sua morte e a dos dois outros interessados e toma todas as precauções para que assim succeda".

A este respeito havia de escrever Sarcey:

"Era mais do que uma deshonestidade, era uma infamia" e Dumas filho: "Felizmente, de semelhante felonia e cobardia igual não ha na nossa literatura outro exemplo".

Jules Lemaitre accrescentou:

"Evidentemente, evidentemente. A coisa não é, porém, assim tão simples como a pretendem estes senhores. Considerar primeiro que os romanticos confessavam e faziam confissões acerca dos outros com extrema facilidade. Tinham inilludivelmente um pouco embotada a delicadeza moral. Antes do "Livre d'amour", Musset publicava a "Confession d'un enfant du siècle" (1836), e toda a gente sabia que era a narrativa das suas aventuras com George Sand. A literatura desculpava tudo. Estas grosseiras indiscreções não tinham um significado maior. De resto, a ingenuidade manifestava-se sempre em qualquer circumstancias. Sainte-Beuve, entre 1830 e 1845 desejava a gloria, e a unica verdadeira, aquella que se não goza: a gloria posthuma".

Uma coisa certa e absolutamente attestadas pelas notas do proprio Sainte-Beuve: via no "Livre d'amour" uma obra bella e original, a sua obra prima em poesia.

Para dizer verdade creio que se enganava um pouco. O "Livre d'amour" é muito trabalhado e em certas passagens obscuro em extremo. Mas o poeta soube, no entanto, exprimir aqui e acolá "nuances" de pensamentos ou de sentimentos raros e subtis e era só disso que elle dava conta e se recordava. Pensava, pois, que o "Livre d'amour" o tornaria, mais tarde, conhecido com honra como poeta (facto a que ligava singular importancia). Creio que foi este o movel mais importatne da publicação — e o mais ingenuo, se esta palavra se póde applicar a Sainte-Beuve.

Queria, ao mesmo tempo, que a posteridade o conhecesse a uma luz mais vantajosa, mais adequada a tornal-o apreciado sob certos pontos de vista acerca dos quaes se sentia menes seguro de si. Preoccupava-o (vemol-o numa passagem de "Volupté") a sua fealdade. Que minha opinião, e a julgar pelos cinco ou seis retratos que existem delle, não era essa fealdade tamanha como poderia suppor-se. E depois as mulheres são tão bôas que a fealdade nem sempre é um obstaculo a que se seja amado por ellas. A sua vida sentimental não foi, é certo, assignalada por extraordinarios exitos, quer por causa do seu rosto, quer por outras razões. (Um pouco depois de terminada a ligação com Adelia, Sainte-Beuve sentiu essa dor que quasi toca as raias do desespero, o malogro das suas aspirações junto da filha do general Pelletier.) O amor de Adelia foi, portanto, para elle não só um grande jubilo, mas tambem um grande orgulho.

"Fui o homem que mais desillusões tem soffrido em amor: apenas alcancei um triumpho: o amor de Adelia" diz no seu diario secreto. Desejava que isto fosse sabido um dia, e que especialmente se soubesse que uma formosissima mulher o achara bello.

Queria que a posteridade (oh! uma posteridade composta de alguns curiosos), prevenida num sentido pelos seus versos e em outro pelos seus retratos hesitasse, pelo menos, neste ponto."

Será, porventura, verdade que, como se pretendeu, Sainte-Beuve preparou a publicação do "Livre d'amour (para quando todos tres tivessem morrido) por odio a Hugo e para o ridicularisar no futuro? Jules Lemaitre não o acredita. Sainte-Beuve começara por ser amigo de Hugo, depois tivera ciume delle, mas no proprio momento em que compunha o "Livre d'amour" proclamava o genio do seu rival e mais tarde deixava de odiar o seu antigo amigo que por elle votara na academia.

Póde, por outro lado, imputar-se á Sainte Beuve o delicto de haver querido "deshonrar" Adelia Hugo? Jules Lemaitre responde que "na sua idéa, Sainte Beuve não a deshonrava, pois que ella propria não via no caso nada de deshonroso e, pelo contrario, acquiescera ao projecto de revelação posthuma dos seus poeticos amores". De resto, madame Hugo nem sequer um instante quiz mal a Sainte Beuve, por haver imprimido o seu livro e dispor as coisas no sentido delle vir á luz mais tarde. "Depois, mesmo do livro estar meio divulgado, madame Hugo continuou a visitar cordialissimamente Sainte Beuve e a escrever-lhe de tempos em tempos. Não lhe pediu a devolução das suas lembranças, nem sequer do seu véo de casamento que lhe déra um dia e que elle guardava no fundo de uma gaveta. A principal interessada absolveu Sainte Beuve do seu delicto, se é que lhe não ficou reconhecida.

Quanto a Victor Hugo, como se vê pelas suas cartas, "começou por ser admiravel de confiança, depois de indulgencia e de magnanimidade".

Jules Lemaitre concluiu assim o seu estudo sobre "os peccados de Sainte Beuve":

"Eis, pois, o peccado de Sainte Beuve. Talvez que, em tudo isto, o seu maior crime consistisse em não ter sabido fazer ácerca do seu amor versos assás bellos e de se haver enganado com pouco sobre a probidade delles. Sem isso, perdoar-se-lhe-hia talvez mais facilmente ter faltado á delicadeza do amante por amor da gloria, quer dizer, haver sido ingenuo. Nunca mais o foi. O seu ultimo aspecto é o de um velho prudente, laborioso e curioso em extremo, mas cada vez mais incredulo e sem costumes hypocritas. Tivera a sensibilidade religiosa; perdera-a. A existencia tinha-lhe tirado todo o encanto. Cria em muito menos no cabo da vida do que no principio della. Foi sempre assim: os que a vida, com a sua dôr e os seus absurdos não torna mais crentes, torna-os mais impios. A culpa não era delle. Não fôra feliz; batera-se sempre contra a solidão sentimental e moral. De resto, possuia doçura, resignação, coragem, dignidade profissional; através de tudo, um sincero amor da verdade; um epicurismo de fundo stoico, o que é a boa fórmula. Uma figura que faz pensar em Montaigne, em Saint Evermond, em Pierre Bayle, em Fontenelle; em summa, alguma coisa de substancial e verdadeiro e humano e amavel, diversa desses grandes romanticos de quem dizem, censurando-o, que foram desrespeitados pro elle. E' pelo menos a minha opinião."

DISCUSSÃO E TIROS

Ha muito que existia uma rixa entre o feitor da Sociedade Resistente dos Carvoeiros e Hermogenes Ferreira da Silva, de 26 annos, preto, solteiro, residente á rua Souza Barros n. 26.

Hontem, á noite, este ultimo estava conversando com seu companheiro de trabalho Leopoldo Pereira, de côr branca, com 37 annos, carpinteiro, morador á rua União n. 36, quando lhe appareceu o feitor.

Houve uma longa discussão entre elles e, a uma palavra mais pesada, o feitor puxou do revólver e alvejou Hermogenes e seu amigo.

Os projectis alcançaram Hermogenes no ventre e Leopoldo na bocca.

Commettida a aggressão, o feitor evadiu-se.

Os feridos tombaram por terra banhados em sangue.

Compareceu a policia do 3º districto, que vendo o estado grave dos feridos, pediu pelo telephone um autoambulancia da assistencia, o qual não se fez esperar, levando Hermogenes e Leopoldo para o hospital de Misericordia.

O facto deu-se na rua da Gamboa, perto da estação Maritima.

MOTORISTA DESASTRADO

UM HOMEM ATROPELADO

O motorista Oscar Moreira da Rocha é um dos muitos malucos que andam a governar automoveis.

Sempre maniaco por ver o seu carro voar, elle não olha para a frente e dá toda a força no motor.

Hontem, estava o desastrado fazendo experiencias de velocidade, pela alameda do Mangue, quando atropelou o hespanhol Marcial Fernandes, de 25 annos, solteiro e residente á rua do Mattoso.

Emquanto o pobre atropelado gritava por soccorro, cheio de ferimentos, o Oscar continuava com o auto a toda a velocidade, até que derrubou uma arvore.

"Pêga, pêga o maluco", gritavam os populares.

O motorista vendo o vehiculo "enguiçado", como elles costumam dizer, deitou a correr, sendo preso na rua Machado Coelho, pela policia do 14º districto.

Marcial Fernandes, o ferido, medicou-se no posto central da assistencia e após recolheu-se ao hospital da Misericordia.

AGGRESSÃO

Hontem, Francisco Pereira da Silveira, foi a venda da rua Angelina n. 26 e pediu ao caixeiro Carlos de Oliveira, que lhe désse uma bebida fiado.

— Não posso porque o patrão dá o desespero.

— Ou você me fia ou eu te enfio esta colher de pedreiro pela barriga a dentro.

Como o caixeiro ficasse firme na sua resolução de não fiar, Francisco deu dois golpes com a colher, nas costas daquelle.

A policia do 20º districto prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

Este, após receber os necessarios curativos, foi removido para o hospital da Misericordia.

Guerra.

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Thomé Barbosa Peixoto;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Aquino;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 2º regimento de cavallaria e outro do 1º batalhão de infanteria.

Uniforme, 3º.

Força policia.

Serviço para hoje.

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, Dr. Affonso;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, da meia-noite para o dia, alferes Souto;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Costa;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Barbosa; no Thesouro, alferes Velloso; na Casa da Moeda, alferes Pereira de Mello; na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão no 1º regimento, alferes Gomes;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, alferes Cabral; no 1º de infanteria, tenente Correia, e no 2º regimento, tenente Telles;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Castello;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas com um official subalterno e o policiamento do costume;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um official e os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

20 DE MARÇO — S. MARTINHO, ARC. DE BRAGA—Segunda-feira da 3ª semana da quaresma.

Epistola—Reis, c.V, v. 1-15.

Evangelho—Luc., c. IV, v. 23-30.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo realizou-se hontem com enorme assistencia a 4ª conferencia do padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

O illustre conferencista começou, com a sua palavra facil e repousada pela logica e pelo saber, a dissertar sobre o thema escolhido.

Damos em seguida o resumo da conferencia do digno membro do clero brazileiro.

Depois de fazer um ligeiro apanhado da conferencia passada, o orador annunciou o seu thema, dizendo que vai tratar da belleza e da harmonia da instituição sacramental, referindose á apologia da religião que fez Chateaubriand no seu livro o *Genio do christianismo*.

Diz que, apesar de envelhecida pelos annos, ainda hoje essa obra causa admiração a todo o artista e a todo o coração de crente.

O orador vai seguindo as pégadas do grande apologista leigo na sua conferencia de homem, encarando o sacramento religioso debaixo do aspecto da belleza.

Em primeiro logar nota a harmonia da ordem sobrenatural com a ordem natural.

Nesta, o homem usa de signaes sensiveis, como sejam, a escripta, a palavra articulada e o gesto; d'ahi a conveniencia da instituição sacramental. Em segundo logar mostra os sacramentos acompanhando todas as phases da vida do homem, desde o nascimento espiritual pelo baptismo, até a santificação da ultima luctua, pela extrema uncção. Diz que o numero sete é o numero symbolico que enaltece as qualidades dos elementos sacramentaes, como sejam: a agua, o oleo, o pão e o vinho.

S. Em. o cardeal-arcebispo, por motivo de força maior deixou de comparecer a essa conferencia.

—Amanhã realizar-se-ha neste templo, ás 8 horas, a 5ª conferencia.

Dia 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maximiano, filho de Armando da Silva Brito, um mez e seis dias, ladeira do Barroso n. 54; Eugenia Leopoldina Maciel Maia, 66 annos, viuva, rua Barão de S. Felix n. 69; Olga, filha de Oscar Moreira da Cunha, 17 mezes, rua Bella de S. João, igreja; Francisco, filho de Jeronymo Silva, quatro annos e meio, rua Oito de Dezembro n. 1; Joaquim Borges da Silva, 50 annos, casado, rua D. Rita n. 61; Carlos, filho de Rodolpho Leal Pimentel, 16 horas, rua do Senado n. 176; Joaquim, filho de Marçal F. Araujo, quatro mezes, rua Presidente Barroso n. 108; Amelia Nunes da Silva, 19 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 14; Manoel, filho de Antenor Wengremin, dois mezes, rua Visconde de Itaúna n. 21; Josephina Sabola Leo, 44 annos, casada, rua dos Andradas n. 74; Antonio, filho de Antonio R. da Silva Mourão, nove mezes, rua Doze de Dezembro n. 14; Maria Rosa, 18 annos, solteira, rua Leoncio Albuquerque n. 19; Florencio Caetano de Jesus, 28 annos, casado, rua Marechal Floriano n. 96; Manoel Luiz da Costa, 55 annos, casado, estrada Velha da Tijuca; Laura, filha de Antonio José de Araujo, 11 mezes, rua S. Leopoldo n. 139; Gastão, filho de Gastão C. Pinto, seis mezes, rua Coronel Pedro Alves numero 199; feto, filho de Venancio Carvalho, Santa Casa; Julio Affonso, 16 annos, Necroterio; Damião, filho do João Baptista Avelino, um mez, rua Torres Homem n. 164; Henrique, filho de Francisco José da Silva, seis mezes, rua Vidal de Negreiros n. 27; Alexandre, filho de José Martins Ferreira, 15 mezes, rua Senador Alencar n. 109.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio dos Santos Theodoro de Souza, 87 annos, viuvo, rua Maciel e Barros n. 294.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Pereira, 38 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Oswaldo, filho de Judith Miranda, dez mezes, rua Ferreira Vianna n. 46; Moysés de Souza Caldas, 33 annos, casado, hospital da força policial; Augusto Fernandes de Souza, 58 annos, solteiro, Casa de Saude de S. Sebastião; José, filho de José Lourenço dos Reis, um mez, rua Paysandú n. 127; Geroncio de Albuquerque Tota, 22 annos, solteiro, hospital da força policial; Ivahy, filho de Alipio Augusto do Amaral, dois annos, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 850; Aprigio de Almeida Telles, 48 annos, solteiro, rua Primeiro de Março n. 145; Porfirio Antonio da Silva, 54 annos, casado, rua da Passagem n. 160; Anna Maria Madeira, 33 annos, casada, rua Barão da Gamboa n. 20; José, filho de José Vieira Barros, 21 dias, rua Real Grandeza n. 270.

Dia 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Candida, brazileira, 86 annos, rua do Amparo n. 60; Balbina das Neves, brazileira, rua José des Reis; Luiz Joaquim Pereira, brazileiro, 20 annos, caminho da Freguezia n. 48; Augusto, brazileiro, rua Teixeira Carvalho n. 26; Mauricio, brazileiro, quatro mezes, estrada Nova da Pavuna n. 7; feto, rua Esperança n. 31; Laura, brazileira, um anno, rua Fontoura Chaves n. 95; Alberto, brazileiro, um anno e meio, rua Miguel Angelo n. 278; feto, rua Treze de Maio n. 136.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Ary, brazileiro, nove mezes, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Manoel José Lino, brazileiro, 54 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Isaura Souto Miranda, brazileira, 58 annos, rua Coronel Rangel numero 104.

TURF

Visitas ás coudelarias.

Proseguindo nas visitas ás principaes coudelarias desta capital, fomos hontem ás cocheiras da rua Itamaraty, onde se acham alojados os animaes entregues aos "entraineurs" José de Paula Mendes e Gabriel Reis.

O primeiro, o popular e velho campineiro "Zezinho", um veterano do turf de S. Paulo, onde durante 21 annos cuidou dos animaes do Sr. Guathemozim Nogueira, tem actualmente a seu cargo os eguintes parelheiros:

Tosca, sete annos, França, por Simonian e Security, do stud Lyrico.

Huguenotte, quatro annos, França, por Masqué e Roxana, do stud Lyrico.

Werther, dois annos, França, filho de Ramrod e Miss Margot, do stud Lyrico.

Esmeralda, tres annos, França, por Patron e Sperella, do stud Royal.

Manola, dois annos, França, por Ex-Voto e Artésia, do stud Andaluz.

Tosca, a gloriosa representante do esplendido sangue de Saint Simon, está gorda e linda. Apesar de "veterana", parece que ainda figurará este anno como um dos melhores parelheiros do turf carioca.

Huguenotte, que foi um tanto sacrificado o anno passado, tem agora um aspecto resplandescente. O stud deposita no desenvolvido filho de Marqué grandes esperanças.

Werther é um dos mais bonitos representantes da enorme turma de estrangeiros de dois annos. E' um guapo alazão, robusto, de fórmas corretas. Em trabalho tem revelado boas qualidades.

A veloz Esmeralda cresceu bastante e está mais "cheia". O seu "entraineur" julga que ella figurará este anno com um pouco mais de exito que na ultima temporada.

Manola, que pertence a um novo stud, é uma bella potranca, viva e forte, de traços muito harmoniosos. Está sendo "movida" vagarosamente.

Em resumo, os animaes confiados ao "Zezinho" estão todos bem dispostos e mostram agradecer o solicito cuidado com que são tratados.

—Gabriel Reis, o honesto e proficiente profissional, que está á frente do stud Independente ha 16 annos, tem a seu cargo os seguintes animaes:

Dieudonat, cinco annos, França, por Galion e Dammarie, do stud Independente.

Sodome, cinco annos, França, por Jacobite e Sézanne, do stud Independente.

Acacia, dois annos, Inglaterra, por Bellerophon e Queenun, do stud Independente.

Zadig, quatro annos, Inglaterra, por Count Schomberg e Zobeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rebello.

Dewet, quatro annos, França, por Le Samaritain e Ça-y-Est, do coronel Antonio José Diniz.

Serrana, dois annos, Inglaterra, por Atlas e Castle Hampton, do stud Rio.

Dieudonat segue sem novidade. O seu "entrainement" não é ainda completo, está mesmo um tanto gordo.

Sodome está bonita e alegre. A pequena filha de Jacobite está trabalhando bem e figurará no inicio da estação.

Acacia é uma potranca de bons traços, pequena e esperta.

Zadig é incontestavelmente o animal mais bonito do stud. O filho de Count Schomberg é pequeno, mas muito bem lançado, de fórmas correctissimas. Gabriel deposita no seu pensionista grandes esperanças, aliás, bem fundadas, porquanto, o cavallo trabalha em magnificas disposições.

Dewet, que figurou com exito no "turf" parisiense, é tambem um bonito animal; o seu "entrainement" está um tanto atrazado.

Serrana é uma potranca feia, de fórmas um pouco grosseiras. Parece, entretanto, que promette.

Teve ha tempos um ligeiro contratempo, mas já está completamente curada.

Como os do Zezinho, os pensionistas do cuidadoso Gabriel Reis estão magnificamente cuidados.

Diversas.

Não recebemos hontem o resultado do Bolo Sportsman, da corrida de hontem. Por esse motivo, só amanhã publicaremos os nomes dos vencedores.

—Só em meados de abril começará a ser movido o cavallo Audaz, que esteve submettido a prolongado tratamento.

—Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a assembléa geral do Jockey Club, que deve tratar de assumptos concernentes á construcção do edificio para a séde social.

—Parece que as inscripções para a primeira corrida, a realizar-se em 2 de abril, no Derby Club, serão encerradas na proxima segunda-feira.

O respectivo projecto será publicado com a necessaria antecipação.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro — Provas eliminatorias.

Sabemos que a decisão tomada pela Liga, em sua ultima reunião, relativamente aos "matchs" eliminatorios, soffrerá ligeira modificação; aliás, para melhorar.

E' que pensa a commissão de datas, em offerecer a seguinte modificação.

Caso fiquem definitivas a confederação e concurrencia do Bangu', os "matchs" eliminatorios serão disputados deste modo:

Abril 2 — Paysandu, versus Mangueira.

Abril 9 — S. Christovão versus Bangu'.

Abril 16 — Os vencedores das duas provas bater-se-hão pela disputa final da vaga da 1ª divisão.

Realmente é mais natural esta escala em processo, pois assim não se dará o facto do club vencedor da primeira prova, caso seja o mais forte, ter de jogar tres "matchs" a seguir, que não só seria fastidioso como prejudicial á sua "equipe", por que, embora se aproveitasse o s"trainings", entraria já entre seus futuros competidores com algum cansaço, e prejuizo de suas condições tacticas.

Além de que, é este o meio alvitrado pela afanosa commissão, o unico de maxima aproximação do processo inglez que nesses casos de "foot-ball" são os mestres, pelo que deve ser sempre de perto seguidos.

Não pomos duvida nenhuma da acceitação, cuja será presente á proxima reunião do conselho da Liga, que se reunirá no proxio dia 24.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Romancy, Asturias e *Columbia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Guaratuba, Antonina, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amanhã.

Itapoan, para Paranaguá, Antonina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Ao eleitorado do Districto Federal

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal, obedecendo á indicação dos directores districtaes, vem apresentar ao suffragio do eleitorado os nomes abaixo, para formação do Conselho Municipal.

Organizado para combater nesta cidade a politicagem estreita, que tem procurado monopolizar as posições pelos meios mais tortuosos, o Centro Republicano visou, na sua indicação, a representação de todas as classes, não esquecendo, porém, as energias e os esforços de cada um na sustentação dos principios politicos, que esta aggremiação defende, e que estão todos consubstanciados na plataforma do honrado presidente da Republica.

Para ninguem é mysterio que se procura, ainda agora, pôr em pratica os mesmos processos fraudulentos, impedindo de funccionar collegios eleitoraes, escripturando nos livros resultados falsos, attentando, emfim, contra o direito de voto.

A essa ameaça, que pesa sobre quantos desejam e querem uma eleição limpa, em que appareça tão sómente a vontade do eleitorado, o centro responde com affirmação da sua confiança nas medidas que hão de ser adoptadas pelo governo do marechal Hermes da Fonseca, para que a mentira eleitoral não continue a florescer no quatriennio ha pouco iniciado e que o paiz aguardou esperançado, para ver realizado o saneamento moral da Republica.

E' este o primeiro pleito que se fere nos dois districtos da capital do paiz, depois de inaugurado o actual governo, cujas palavras deram alento aos desanimados e coragem aos desfallecidos.

Anima o Centro Republicano a convicção de que o resultado dessa eleição será uma confirmação daquellas promessas, levando ao paiz a noticia de que o cidadão já tem a sua vontade respeitada e o direito de escolher os seus representantes.

O povo aguarda confiante a satisfação destes compromissos principaes, que o arrastaram ás urnas, até então abandonadas, na conquista da victoria de 1º de março:

1º. Combate á fraude eleitoral;

2º. Barateamento da vida pela diminuição dos impostos;

3º Amparo aos trabalhadores com a construcção de villas operarias;

4º Guerra ao analphabetismo, pelo augmento de escolas.

Ora, a politica do Districto Federal, desde longos annos, com interrupções passageiras, não tem vivido senão dos miasmas desse pantano formado pela falsificação eleitoral.

Apoderou-se, pela fraude, de varios cargos electivos, e assim armada, entrega os cargos publicos a diversos politiqueiros, para, por meio delles, tudo negar aos que não commungam no mesmo credo.

Para combater esse mal, que é um attentado ao regimen democratico, nenhuma outra assembléa póde mais directamente intervir que o Conselho Municipal.

Na solução desse, como dos outros problemas acima indicados, póde e deve tambem collaborar, e poderosamente, o Conselho Municipal, acompanhando a orientação do integro Sr. general Bento Monteiro, digno prefeito desta cidade, cuja administração brilhante e honesta vem provocando os applausos de toda a população.

Por isso mesmo, o Centro Republicano indica para representantes do povo naquella assembléa, profissionaes de varios ramos de actividade.

O medico, o constructor, o advogado, o industrial, o militar, o engenheiro, o commerciante, o guarda-livros, o jornalista, mereceram do centro a mesma consideração, podendo todos, cada um dentro da sua especialidade, concorrer para o progresso do Districto Federal.

Certo de que o eleitorado amparará esses nomes, espera o centro ver victoriosa na urna a chapa seguinte:

1º DISTRICTO

Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe—Jornalista.
Affonso Burlamaque—Negociante.
Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga—Medico.
Capitão Alfredo Gomes Cardia—Constructor.
Dr. Virgolino de Alencar—Advogado.
Jeronymo Beretta—Guarda-livros.

2º DISTRICTO

Dr. Demetrio Ribeiro—Engenheiro.
Dr. Ennes de Souza—Engenheiro.
Dr. Felippe Aristides Caire—Medico.
Dr. José Maria Moreira Guimarães—Engenheiro militar.
Dr. Saturnino Nicolao Cardoso—Medico.
Dr. Breno dos Santos—Advogado.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1911.

Lopes Trovão.
Avellar Brandão.
João Maximiano de Figueiredo.
M. J. da Silva Lima.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Mais um sinistro pago—Apolice n. 40.219
5:000$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Sra. D. Luiza Pará-Assú Ramos, recebêmos da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), valor da apolice n. 40.219, emittida pela referida sociedade em beneficio da alludida senhora e sobre a vida do Sr. Abel Coimbra Ramos, e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e setenta e cinco mil e cem réis, (175$100), premio de um semestre deferido para completar o sexto anniversario da apolice.

E, pelo presente damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 40.219, entregue neste acto, e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1911.—

JOÃO REYNALDO COUTINHO & C.

Testemunhas: — Gustavo Falaise. — Francisco Maia.

Firmas reconhecidas pelo tabellião major Guimarães.

Rio, 10 de março de 1911 — Illms. Srs. directores da Equitativa dos E. U. do Brazil — Nesta.

Illms. Srs. Cordiaes saudações. — Tendo fallecido ultimamente o Sr. Abel Coimbra Ramos, segurado nessa conceituada sociedade, pela apolice n. 40.219, do valor de 5:000$, fomos pela viuva do mutuario e beneficiaria da apolice, Exma. Sra. D. Luiza Pará-Assú Ramos, incumbidos de tratar da liquidação do seguro e folgamos em declarar que não podia ter sido mais facilitada a nossa missão do que foi por parte de VV. SS., que, aliás, esperavamos, conhecida como é a correcção com que sempre procede a administração da Equitativa.

Não queremos, entretanto, deixar de manifestar o nosso agradecimento, o que fazemos por meio da presente, cuja publicação ficam VV. SS. autorizados a fazer, pois desejamos que fique bem patente a nossa plena satisfação.

Com elevada estima e apreço somos de VV. SS. attentos respeitosos,

JOÃO REYNALDO COUTINHO & C.

NOTA—Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continúam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura **da fraqueza genital e impotencia viril.** O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 67 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, **6$000.**

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Producto perfeito

Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecida como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott preparada pelos Srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

Dr. JOSE' CASTRO MEDEIROS.

Fortaleza, Ceará."

Seja qual for a sua origem as diversas lecithinas correspondem a um grupo typico que é o do acido glycero-phosphorico, mas a lecithina typo, a que serviu para as differentes experiencias depois das quaes as suas altas virtudes therapeuticas foram proclamadas, principalmente contra o principio da tuberculose, a neurasthenia, o rachitismo, etc.... é o Ovo-Lecithine Billon, ou Lecithina distearica da gemma do ovo. Dita lecithina é verdadeiramente assimilavel porque a analyse demonstrou que, depois de ingerida, os productos excrementicios nem eliminam lecithina, nem acido glycero-phosphorico.

Dr. X...

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Conselho medico

O catarrho bronchico desenvolve-se depois de algumas bronchites. E' caracterizado pela evacuação de um liquido incolor, fluido, transparente, espumante em parte, semelhante á clara de ovo diluida na agua com ou sem escarros espessos raramente colorados, expectoração e crises de suffocação intermittente, accessos pela manhã e á noite. Como para a asthma e o emphysema, um só remedio acalma instantaneamente e cura progressivamente; são os Pós Louis Legras, que obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris 1900.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14 Rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e preosclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, é para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid. praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 65, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral, Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 187, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cevar, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão, 20 tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrageiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 25, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem uma elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

HOMOEPATHIA

Pharmacia e drogaria Cruzeiro do Sul—Rua da Constituição n. 20—Constipações (influresina), para constipações, resfriados, influenza, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos dos Srs. clinicos homoepathas.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

Visitem o primeiro armazem da Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, á rua S. José n. 56, productos legitimos e baratos.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 138.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 113
J. Tages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO DO "PAIZ"

Cecilia de Azevedo Louzada e filho e Margarida Augusta de Azevedo agradecem á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e genro, NELSON LOUZADA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

As transferencias de acções da Tecidos Petropolitana ficarão suspensas, a partir do dia 22, até a realização da assembléa geral ordinaria.

Acham-se á disposição dos accionistas os documentos da gestão passada da Tecidos Confiança, para serem examinados.

Os accionistas da Seguros Varegistas reunem-se hoje, ao meio-dia, para contas e eleições.

Para o mesmo fim, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Loterias Nacionaes.

Reunem-se hoje tambem para prestação de contas e eleições, os accionistas do Mercado Municipal, a 1 hora da tarde.

A Companhia Metropole Hotel convocou os seus accionistas para uma reunião hoje, ás 2 horas da tarde, afim de ser constituida a companhia.

Realizar-se-ha hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral ordinaria da Companhia Luz Stearica, para prestação de contas, eleições e para tomar conhecimento e resolver um protesto feito contra a ultima emissão de *debentures*.

A partir de hoje até o dia 25, a Companhia de Credito Predial abrirá uma chamada de 10 o/o, ou 20$ por acção.

A pauta da semana de 20 a 26 é a mesma da semana anterior.

Generos entrados no dia 17, pela Estrada de Ferro Leopoldina:

Milho — 7 saccos a Teixeira Borges, 20 á ordem, 35 a M. Zamith, 40 a Ad. Schm. Filho, 20 a J. B. Oliveira, 41 a Ad. Schm. Filho, 20 a Alvaro Barroso, 31 a M. Zamith, 25 a Dias Garcia, 20 a Alvaro Barroso, 12 a Cunha Pinho, 30 a Avellar & C., 86 a Teixeira Borges, 35 a Bastos Fontes, 20 a Pinheiro Ladeira, 21 a Ad. Schm. Filho, 11 a M. Zamith, 14 a J. L. Lopes, 60 a Teixeira Borges, 39 a M. Zamith, 43 a Brandão Alves, 18 a Bastos Fontes, 18 a A. Miranda, 41 a M. Zamith, 9 a Teixeira Borges, 15 a B. Fontes, 21 a A. Abreu, 20 a Macedo Meira, 35 a Avellar & C., 70 a Teixeira Borges, 25 a A. Lemos, 54 a M. Moura, 16 a Costa Simões, 29 a Queiroz Moreira, 14 a Brandão Alves, 56 a Dias Garcia, 26 a Caldas Bastos, 40 a Casimiro Pinto, 23 a Guimarães Irmão, 50 a Ad. Shm. Filho, 18 a O. Carvalho, 20 a Casimiro Pinto, 56 a Pinheiro Ladeira, 42 a Teixeira Borges, 60 a Dias Garcia, 25 a Marinho Pinto, 43 a Pinho Santos, 10 a Couto & C., 82 á ordem, 28 a Siqueira Veiga, 41 á ordem, 40 a B. Graça & C., 92 á ordem, 27 a Oliveira Carvalho, 18 a Afo. Lourenço, 22 a Avellar, 11 a Siqueira Veiga, 31 aos mesmos, 43 a C. Reguff, 13 a Pereira & C., 26 a Pinto Lopes, 27 a Brandão Alves, 70 a Teixeira Borges, 50 a Amaral Abreu, 40 a Ad. Schm. Filho, 15 a Machado Meira, 48 a Olliveira Carvalho, 48 a Teixeira Borges, 36 a Casimiro Pinto, 13 a Caldas Bastos, 53 a Brandão Alves, 10 a B. Fontes, 17 a Avellar & C., 3 Siqueira Veiga, 39 ao mesmo, 26 a Julio Couto, 25 a Oostein & C., 72 a M. Zamith, 1 á ordem, 100 a Th. Pereira & C e 120 a Peixoto B. & C.

Arroz — 13 saccos a Teixeira Borges, 10 a M. Zamith, 10 a B. Fontes, 8 a M. Zamith, 30 a Amaral Abreu, 9 a Avellar & C., 12 a Machado Meira, 17 a Bastos Fontes, 16 a Teixeira Borges, 23 a B. Fontes, 30 a Teixeira Borges, 10 a Casimiro Pinto, 10 a Couto & C., 66 a Teixeira Borges, 12 a Avellar & C., 108 a Teixeira Borges, 10 a A. Rezende, 48 a Avellar & C., 14 a Teixeira Borges, 87 a Oliveira Carvalho, 12 a Ad. Schm. Filho, 12 a P. Campos, 39 a Oliveira Carvalho.

Feijão — 4 saccos a Queiroz Moreira, 5 a Fernandes Moreira e 10 á ordem.

Batatas — 72 saccos á ordem.

Fumo — 5 rolos a Lopes Ribeiro.

Farinha — 5 saccos ao mesmo e 10 a Ferraz So.

Carnes — 9 jacás a Ferraz Irmão, 10 a Teixeira Borges, 12 a Teixeira Borges, 4 á ordem e 2 a J. M. Tosta.

Lombo — 1 jacá a O. Miranda.

Manteiga — 31 caixas a Costa Simões.

Goiabada — 5 caixas á ordem, 14 a Pereira da Costa, 4 a Teixeira Borges, 5 a Zenha Ramos, 15 á ordem e 10 a Guimarães.

Aguardente — 20 pipas á ordem.

— Pela Rêde Sul Mineira, no dia 18:

Manteiga — 12 latas a Casimiro Pinto e 2 caixas a Prista & C.

Queijos — 4 caixas a Alvaro Barroso, 5 a F. Sampaio, 7 á ordem, 10 a Lopes Ribeiro, 11 a Prista & C., 36 a Torres Rego, 18 a Teixeira Carlos, 15 a Alvaro Barroso, 19 a Teixeira Carlos, 10 a Assumpção Santos, 9 a Th. Pereira, 4 a T. Borges, 6 a Coelho Duarte, 4 a Antonio Christovão, 4 a Damaso & C., 8 a João da Cunha, 9 a Antonio Christovão, 7 a João da Cunha e 18 a T. Borges.

Carnes — 1 jacá a Prista & C., 2 a Fernandes Moreira, 6 a V. Senra.

Toucinho — 29 jacás ao mesmo, 2 a T. Borges, 8 a Fernandes Moreira e 8 a Prista & C.

— Pela Estrada de Ferro Therezopolis no dia 18:

Farinha — 8 saccos a Gaspar Ribeiro e 8 a Lebrão & C.

Batatas — 11 jacás a Fernandes Moreira, 16 a H. Lima, 10 a Avelino Seixa, 10 a H. Lima e 10 a Luiz Camuyrano.

Massas — 100 latas a Lebrão & C.

— Pela Companhia Cantareira, no dia 18:

Assucar — 1.450 saccos a Sucrerie Cupim.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Seguros Garantia, para contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Seguros Argos Fluminense, em 2ª convocação, para contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Porto da Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Banco Constructor, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 DE MARÇO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO		COTAÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1905.

MERCADORIAS	PREÇOS
[illegible]	[illegible]

[illegible]	[illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Wellington e escalas, paquete inglez *Athenic*: [illegible] ... carga, varios generos, á Mala Real.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Wellington e escalas, inglez *Athenic*; Bremen e escalas, allemão *Heidelberg*; Cardiff e escalas, inglez *King Edward*; Rosario, americano *Ilse*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*.

Vapores saidos.

Santos, nacional *Araguary*; Porto Alegre e escalas, nacional *José*; Hamburgo e escalas, allemão *Numantia*; Santos, inglez, *Calderon*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Activo II*; Cabo Frio, hiate nacional *Amelia*; Cabo Frio, patacho nacional *Fungeiro*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 19.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã e saiu hoje mesmo para Florianopolis.

VICTORIA, 19.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 10 horas da manhã e sairá amanhã para o Rio.

VICTORIA, 19.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 8 horas da manhã e saiu hoje ás 11 horas da manhã para o Rio.

MACEIO', 19.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã e saiu hoje ás 3 horas da tarde para a Bahia.

RECIFE, 19.

O paquete *Piranema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do sul.

VICTORIA, 19.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio, com escalas.

MARANHÃO, 19.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

MARANHÃO, 19.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para a Tutoya.

RECIFE, 19.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 8 horas da manhã e saiu hoje á noite para Cabedello.

BAHIA, 19.

O paquete *Itú*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Estancia.

Vapores esperados.

20 Portos do sul, *Orion*.
20 Portos do sul, *Itapuy*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
21 Portos do norte, *Laguna*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Portos do sul, *Sirio*.
21 Portos do sul, *Itapera*.
22 Portos do sul, *Itaúna*.
22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tommaso di Savoja*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Itajubá*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Santos, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Pará*.
24 Santos, *Aachen*.
25 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Nova York, *Kilsyth*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Liverpool e escalas, *Bogotá*.
26 Liverpool e escalas, *Pruth*.
27 Rio da Prata, e Santos, *Espagne*.
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
28 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
29 Rio da Prata, *Chili*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Liverpool e escalas, *Canning*.

Vapores a sair.

20 Santos, *Jaguaribe*.
20 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Portos do norte, *Barcelona*.
21 Portos do sul, *Itapema*.
21 Victoria, *Amazonas*.
21 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
21 Buenos Aires e escalas, *Orion* (4 horas).
21 Caravellas e escalas, *Itacolomy*.
22 Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tommaso di Savoja*.
22 Portos do norte, *Tupy*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Bremen e escalas, *Aachen*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba* (12 horas).
25 Viçosa e escalas, *Industrial*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
25 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Orion* (9 horas).
26 Callão e escalas, *Bogotá*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Atlantique*.
27 Santos, *Erlangen*.
28 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
29 Callão e escalas, *Oropesa*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
30 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarahyssaia e escalas, *Victoria*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Romeury*, de Bordéos e escalas.

Carga de Bordéos:

Legumes — 45 caixa a D. Couto & C., 30 a Carrapatoso Costa e 30 a H. Marti & C.

Ameixas — 25 aos mesmos.

Peixe — 37 caixas aos mesmos.

Carnes — 13 caixas aos mesmos.

Alcaparras — 30 caixas aos mesmos.

Mustarda — 35 caixas aos mesmos e 20 a Carrapatoso Costa.

Alcaparras — 25 caixas ao mesmo.

Pippermint — 25 caixas a Correia Ribeiro.

Azeite — 20 caixas a E. Delhomme.

Frutas seccas — 30 caixas a L. Camuyrano, 30 a Ayres Souza e 30 a Coelho Martins.

Ameixas — 50 caixas a Carrapatoso Costa e 30 a Alves Irmão.

Vinho — 70 caixas a H. Marti, 100 a E. Lopert, 4 quartolas ao mesmo, 42 a Viuva Gomes e 4 a Ch. Calleri.

Provisões — 15 caixas a S. B. Pimentel.

Champagne — 43 caixas a Lage Irmão.

Cognac — 10 caixas aos mesmos.

Baunilha — 1 caixa aos mesmos.

Licor — 4 caixas aos mesmos.

Conservas — 64 caixas aos mesmos.

Papel — 1 caixa a J. Walle, 3 a J. S. da Costa, 4 á ordem e 2 a J. Francisco Correia.

Aguardente — 1 caixa a Red. Hess.

Rolhas — 8 caixas ao mesmo.

Sementes — 1 caixa a L. Gomes & C., 3 a Pinheiro Junior e 1 a Sabroza & C.

Confeitos — 7 caixas a Lebrão & C.

Pelles — 1 caixa a Guimarães Pinto, 1 a J. C. Senra, 1 a Martins Costa e 1 a Rocha Luna.

Couros — 2 caixas a Breissan, 1 a Guimarães Pinto e 1 a José Silva.

De Bilbáo:

Vinhos — 25 barris e 200 caixas a Soares Souza.

— Pelo vapor *Araguary*, de Macáo e escalas.

Carga de Macáo:

Algodão — 1.141 fardos a Gonçalves Zenha & C., 400 a Siqueira & C., 300 a Gepo Edwards, 100 a Siqueira & C., 300 a Zenha Ramos & C. e 297 a Walter Brothers & C.

— Pelo vapor *Jaguaribe*, de Pernambuco:

Assucar — 3.014 saccos á ordem, 1.000 a F. Lundgren, 3.000 a Th. da Silva, 2.100 a W. Brothers, 1.000 a B. Albuquerque, 1.000 á ordem, 1.000 a Herm Stoltz, 500 a T. Lundgren, 650 a Th. da Silva, 50 a Z. Ramos, 4.500 a F. Gomes Pedroza, 1.400 a Z. Ramos, 400 a Siqueira & C. e 200 a Th. da Silva.

Algodão — 200 fardos á ordem, 601 a Herm Stoltz.

Doces — 40 caixas a Julio Barbosa e 5 a T. C. Tinoco.

Alcool — 20 fardos á ordem.

Oleo — 50 caixas á ordem.

Caroços — 683 saccos á ordem.

— Pelo vapor *Muriahy*, de Cabo Frio:

Sal — 6.000 saccos á Empreza Commercio de Sal.

— Os vapores *Marco* e *Authelland*, de Cardiff, e *Chiverstone*, de Norfolk, trouxeram carvão, e os vapores *Milton*, de Santos, e *Rosedale*, de Valparaiso, não trouxeram carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	BRAZIL........	hoje
	LAGUNA........	amanhã
	PARÁ.........	a 23 do cor.
	GOYAZ.........	a 24 do cor.
Do Sul:	ORION.........	hoje
	SIRIO.........	amanhã

IDA

MARANHÃO.......	Entre Pará e Manáos
FLORIANOPOLIS..	Em Pará
BAHIA..........	Entre Maranhão e Pará
SERGIPE........	Em Cabedello
ALAGOAS........	Entre Victoria e Bahia
MINAS GERAES...	Em Bahia
IRIS	Em Estancia
VICTORIA.......	Em Santos
SATURNO........	Entre Paranaguá e Florianopolis
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

BRAZIL.........	Entre Victoria e Rio
PARÁ...........	Em Bahia
GOYAZ..........	Entre Recife e Bahia
OLINDA.........	Em Ceará
CEARÁ..........	Entre Pará e Maranhão
ORION..........	Entre Santos e Rio
SIRIO..........	Em Santos
JUPITER........	Em Montevidéo
LAGUNA.........	Entre Victoria e Rio
RIO DE JANEIRO..	Entre Nova York e Barbados
INDUSTRIAL.....	Entre Victoria e Rio
MERCEDES.......	Entre Asuncion e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Macció, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

saira na quinta feira, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no sabbado, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sae hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 25 do corrente, para
Santos,
Rio Grande, Pelotas
e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O vapor

AMAZONAS

sairá amanhã, terça-feira, 21 do corrente, directamente para **Victoria**, para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá amanhã, 21 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH.....................	a 25 do corrente
PURUS.......................	a 10 de abril

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Suely Cattaneo de Moreira Braziliano

✝ O 1º tenente João Moreira Braziliano e seu filho Floriano Moreira Braziliano convidam seus amigos para assistirem á missa de 3º dia que por alma de SUELY CATTANEO DE MOREIRA BRAZILIANO, será rezada depois de amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria D. Barbosa Dias

(Zica)

SETIMO MEZ

✝ Por alma da sempre amada esposa e mãi, seu marido e filhos mandam rezar hoje, segunda-feira, 20 de março ás 8 1|2, missa, na capela do cemiterio de São Francisco Xavier.

Deolinda Norberto de Sá Couto

✝ Joaquina de Araujo e filhos, Emilia do Couto Mello, filhas e genros, Elisa de Sá Couto, Adelaide do Couto Cordeiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua mãi e avó, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 ½ horas; e por esse acto de caridade se confessam, desde já, extremamente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Abilio Pinho da Cunha, por cabeça do casal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao numero 259 da rua Coronel Pedro Alves.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.
1ª secção, 23 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados que Rodrigues & Irmão requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 1, antigo, da rua Coronel Pedro Alves.
De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.
1ª secção, 23 de fevereiro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARACOES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ
FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.
Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.
Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

Banco do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do banco, no dia 3 de abril proximo futuro, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio e, bem assim, do parecer do conselho fiscal, sobre as contas da directoria, relativas ao anno de 1910.
Em seguida, proceder-se-ha á eleição de um director, que terá de servir no triennio futuro, observando o disposto no art. 10, § 1º dos estatutos, e a do conselho fiscal, por um anno.
Rio de Janeiro, 13 de março de 1911—NORBERTO FERREIRA, presidente interino.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com o artigo 34 e paragrapho unico dos estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade, para uma assembléa geral extraordinaria na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para tratar especialmente das operações de credito necessarias á construcção do novo edificio á Avenida Central.
Secretaria do Jockey Club, 13 de março de 1911.—M. AGUIAR MOREIRA, presidente.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Por ordem da Prefeitura, emquanto durarem as obras de substituição de calçamento na rua Treze de Maio, os carros desta companhia voltarão da curva do theatro Lyrico, a começar de segunda-feira, 20 do corrente.

ANNUNCIOS

28$000

ALUGAM-SE quartos perto das fabricas Corcovado e Carioca, com grande chacara á disposição; para tratar com o Sr. João Constantino á rua Lopes Quintas n. 88, Jardim Botanico.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela e outro por 40$, em casa de muita largura e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo numero 36 A.

ALUGA-SE, em casa de um casal um grande porão, habitavel, com tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; á rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o magnifico quarto do predio n. 64 da rua da Misericordia, casa muito socegada, serve para moços solteiros ou casaes sem filhos; póde ser visto a qualquer hora; trata-se ao lado no n. 66.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, em casa de familia; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, completamente independente; na travessa de S. Salvador n. 92.

ALUGA-SE, a casal ou moços solteiros, uma sala de frente do predio n. 18 moderno, da rua S. Diniz, subida pela rua S. Carlos, Estacio de Sá, com esplendida vista para a cidade, tem magnifico quintal, em predio novo; trata-se com o proprietario, a qualquer hora; na rua da Misericordia n. 66, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para rapaz; na rua Senador Dantas n. 56.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto a pessoa que trabalhe fóra. Tem bom chuveiro e é em casa de todo o socego; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE o magnifico porão do predio n. 18 da rua Major Pinto Sayão, em casa de familia, tendo esplendida vista para a cidade, largo do Deposito, subida pela ladeira Madre Deus, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande commodo, com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um quarto sem mobilia; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um bom commodo a casal, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGA-SE um bom quarto a moços, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26.

ALUGA-SE um quarto bastante arejado, com janelas, a um senhor sério ou a um casal sem filhos, em casa de familia de todo o respeito; na rua Mariz e Barros n. 169; informa-se no n. 164.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros, uma casinha com todas as accommodações; na rua Buarque de Macedo n. 12, trata-se na mesma rua numero 16.

ALUGA-SE um commodo mobilado de novo, com serviço completo; **na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.**

55$000

ALUGA-SE uma casa em Cachamby; trata-se na rua S. Gabriel numero 94.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua da Liberdade n. 24, São Christovão.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, com serventia na cozinha e quintal; tambem se aluga a alcova junto; na rua General Caldwell n. 183, moderno.

70$000

ALUGA-SE um quarto para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobilado, a um casal sem filhos ou a pessoa séria, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços do commercio; no largo dos Arcos n. 133, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 167, com dois quartos, uma sala e quintal.

76$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar. Exige-se fiador idoneo.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

95$000

ALUGA-SE a boa casa nova do becco do Motta n. 29; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE duas boas casas novas, com gaz, agua e quintal, proprias para noivos; na rua Miguel Angelo n. 458, estação do Meyer bonds de Cachamby; trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, com entrada independente, casa de familia, com direito á cozinha, sala de jantar, banheiro, etc. Ver e tratar, das 7 da manhã ás 6 da tarde, na referida casa, mesmo aos domingos.

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas, só a senhor de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 133.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres sacadas, em casa de todo o respeito. Tem bom chuveiro e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Monte Alegre n. 15, com tres salas, quatro quartos e bom quintal; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

105$000

ALUGAM-SE casas com agua, gaz e bom quintal; na rua Adriano numero 125, estação de Todos os Santos; trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, são com-

120$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 209.

ALUGA-SE uma sala de frente, bom mobilada, a senhores do commercio; na rua Senador Dantas numero 29.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, com pateo e terreno cercado, e abundancia de agua, sita á rua D. Maria Eugenia n. 11, em frente ao Jardim Zoologico, Villa Isabel; trata-se á rua Duque de Caxias n. 113, onde estão as chaves.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, moderno, com duas salas, tres quartos e mais dependencias trata-se na rua de São Christovão n. 122, venda; exige-se fiador idoneo.

130$000

ALUGAM-SE uma enorme sala de frente com tres sacadas e um grande quarto, em casa de todo o respeito e socego; na rua do Riachuelo numero 162.

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia de tratamento, boa cozinha, mobilados; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente, na rua Barão do Bom Retiro, tendo bons commodos e terreno e illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Zulmira n. 67, com tres quartos, e duas salas e com mais dependencias e bom quintal; trata-se na rua de D. Luiza n. 68, com o Sr. Monteiro.

150$000

ALUGAM-SE duas magnificas casinhas, muito bem construidas, com todos os requisitos hygienicos e muito bem arejadas, proprias para familia de tratamento, ;na rua D. Luiza n. 13, casas IV e V; as chaves estão na casinha n. 11 e trata-se na Avenida Central n. 144, Casa Januzzi.

ALUGA-SE a casa n. 84 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

152$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da ladeira do Senado; a chave está na padaria da esquina.

162$000

ALUGA-SE o sobrado com tres sacadas da rua Alice n. 56, Laranjeiras; commodos arejados e perto do bond.

200$000

ALUGA-SE um espaçoso 2º andar; na praça da Republica; informações na rua da Constituição n. 16, loja.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

202$000

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua Prazeres, bond linha Santa Alexandrina, Bispo, Itapirú, Estrella, largo do Rio Comprido, tendo nove compartimentos, porão habitavel; as chaves estão na mesma e trata-se na rua do Rosario n. 105.

220$000

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar com o proprietario; na rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 27, em Botafogo, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel e mais pertences; possue tambem um bom terreno nos fundos.

240$000

ALUGA-SE, para familia, uma excellente casa; nas Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha e banheiro, com agua quente e fria; trata-se na mesma rua n. 95, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, está pintada de novo, tem quatro quartos, duas salas e mais dependencias; a chave está, por favor na venda da esquina da rua do Cattete e trata-se na rua dos Ourives, casa de pianos do Sr. Manoel Guimarães, n. 10.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos, jardim e arborização ao lado, perto do bond.

ALUGA-SE um predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo á de Chaves Faria, com duas salas, quatro quartos, despensa e latrina, com porão habitavel e dividido em salas, banheiro, quartos, latrina e quintal.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 169; trata-se no mesmo.

280$000

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades, para familia; na rua do Rezende n. 146, moderno; a chave está no armazem perto.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades para familia; na rua do Rezende n. 146, a chave está no armazem proximo e trata-se na mesma, nas 10 ás 3 horas da tarde.

300$000

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com dois quartos, sala de jantar, banhos quente e frio, cozinha e gaz, despensa e luz electrica; na rua dos Invalidos n. 167, entrada independente.

350$000

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua do Pinheiro; as chaves estão no n. 41, e trata-se com o Sr. João, na confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE para familia a casa da rua da Concordia n. 59 moderno. As chaves estão no armazem da rua do Oriente n. 68. Trata-se á rua de São Pedro n. 72, loja.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Bambina n. 110, avenida Almeida n. 7.

PRECISA-SE de uma lavadeira, de uma engommadeira e de uma copeira; na rua Macedo Sobrinho n. 20, Humaytá.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Senador Dantas numero 32, moderno.

VENDEM-SE mobilias novas de salas de jantar e visitas. Das 11 ás 3; na rua Campos Salles n. 138.

VENDE-SE o bom predio com grande chacara, á rua Benjamin Constant n. 162, moderno, dando boa renda, preço de occasião; para tratar com o proprietario, na rua de Santa Anna n. 21.

RISCADOR — Precisa-se de um bom riscador que entenda de moveis e armação; na rua de S. Christovão n. 271, Marcenaria Brazileira.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

R. CERQUEIRA—Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 13.011, desta casa.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

Leilão de penhores

EM 21 DE MARÇO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores
Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 215

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para
**Ilhéos,
Bahia,
Macció e
Pernambuco**
hoje, segunda-feira, 20 do corrente
Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, no dia 22, até as 10 horas da manhã.
Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

**E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.
Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA
Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da
Tuberculose pulmonar
Chloro-anemia
Lymphatismo
rachitismo, etc.

AS LIMONADAS

purgativas conservam-se mal. Eis porque Rogé, o inventor desta especie de purgantes, juntou num vidro em estado de pó todos os elementos que compõem a limonada, menos a agua. Basta, pois, ajuntar agua para poder obter em qualquer logar, na occasião em que se precisar, um excellente purgante. Aconselhamos a todas as pessoas que têm prisão de ventre que tomem de preferencia Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel que faz com que as senhoras e as crianças tomam-no com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias

HOMENS, RAPAZES E MENINOS

Recommendação muito util

Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiro visitarem e admirarem o grande sortimento de roupas já manufacturadas da grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

a mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes.

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Preços baratissimos para as roupas feitas por encommenda

Ternos sob medida de superiores casimiras francezas e inglezas, pretas, azues e de cores, feitos no rigor da moda com forros de primeira qualidade.

60$000

SECÇÃO DE ROUPAS PARA HOMENS

TERNOS de casimira ingleza, a 40$000.
TERNOS de cheviot preto, azul, a 45$000.
TERNOS de casimira paulista, a 30$000.
TERNOS de brins de cor, puro linho, a 20$000.

SECÇÃO DE ROUPAS PARA RAPAZES DE 12 A 16 ANNOS

TERNOS de casimira de cor, a 30$000
TERNOS de casimira paulista, a 20$000.
TERNOS de brins de cor, puro linho, a 16$000.

Para meninos de 3 a 8 annos, grande saldo de vestuarios de brim branco ou de cor, a 4$000.

RUA DO HOSPICIO
ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS
LEÃO DE OURO

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MARÇO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio moderno, com apparelhos modernos que permittem vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1° andar
Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito
LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claros, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..........	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a..........	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a..........	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas 65$..........	70$000
Cadeiras de canella, 12....	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço..........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a...	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

VENDE-SE

A seis kilometros de distancia desta cidade, em caminho de carro e automovel, vende-se uma fazenda com 40 alqueires de terras, sendo:

Vinte em pastagem, competentemente cercado com vallo e arame e 20 de superiores terras, para o cultivo de cereaes, café, etc.

Contendo uma nova casa espaçosa para vivenda e mais tres para inquilinos, em bom estado; um moinho de fubá, olaria e materiaes fabricados na mesma; 30 cabeças de gado, entre vaccas de leite de boa qualidade, novilhos, e tres juntas de bois para carro; um carro e todos os seus pertences, animaes de sella e silhão, assim como arado e toda competente ferramenta para agricultura.

Contem 1.000 pés de café e mais terras para nova plantação do mesmo.

Aguada para mover qualquer machinismo.

Um grande pomar de variadas frutas, nacionaes e estrangeiras.

Mobilias, etc., etc.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario, Antonio Pereira da Rosa, ou nesta cidade com o Dr. Raul de Oliveira e Silva, que, por especial favor, informará.

Nova Friburgo, março de 1911 —

ANTONIO PEREIRA DA ROSA.

BRITADOR

Vende-se um volante, inteiramente novo, todo de aço manganez, com peneira e caixa para quatro qualidades de pedra e com um jogo de todas as peças sobresalentes, produzindo diariamente 100 metros de pedra; para ver e tratar na rua dos Cajueiros n. 1.

L. GONTHIER & C., HENRY & ARMANDO
SUCCESSORES
Perdeu se a cautela n. 37.354 desta casa

PREDIO

Vende-se o da rua Francisco Belisario n. 88 moderno, antiga rua dos Arcos, proprio para renda. Tem muitos commodos, podendo ser visto do meio dia em diante. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, moderno, loja.

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto Bourdaine é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene*, nos *embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a Bourdaine na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da Bourdaine, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

Indicações. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos*.

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, o appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

Dose laxativa: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias
No *Rio-de-Janeiro*:
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza e ulcerar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000
Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS
ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do D^r GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado, distribue 75 % em premios
Joga sempre com 15 mil bilhetes

Quarta-feira, 22 do corrente
20:000$000 Por 5$000

Terça-feira, 28 do corrente
20:000$000 por 5$000

Em 4 de abril
grande e extraordinaria loteria
80:000$000 POR 20$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUCHO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.**

ALBINO AVILA & C.

Peçam o ORICORA

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et C^ie, 197, Rue du Temple, Paris.
Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de 7bro

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
201—6ª		202—6ª	
15:000$000	Por 1$500	**20:000$000**	Por 1$500

DEPOIS DE AMANHÃ
207—2ª
30:000$000 por 2$250

SABBADO, 25 DO CORRENTE
209—3ª
50:000$000 POR 3$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ARTISTAS! EXIJAM dos seus PROVEDORES
UM PIANO J. LARY DE PARIS
MANUFACTURA de PIANOS DIREITOS
PIANOS DE CAUDA
PIANOS ELECTRICOS e EXECUTANDO MELODIAS
82, Rue de Cormeilles, PARIS-LEVALLOIS
GRANDES PREMIOS — MEDALHAS DE OURO — PRIMEIRAS PALMAS
Casa fundada em 1871 ◆ Catalogo Franco a quem o pedir.

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
SALSA DE HOLLANDA
(Salsa, caroba e manacá)
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro
EM VIDROS E MEIOS VIDROS
Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.
Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO
em S. PAULO: BARUEL & C.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

FOLHETIM 257

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXIII

REI MORTO..

Secundava astuciosamente os propositos de seu irmão, porque aquelles a quem estas palavras foram dirigidas, julgando pelas apparencias, não puderam deixar de responder:

— E' verdade.

E, assim, constou como evidente um intento de resistencia e rebelião, que, na realidade, não existira.

* * *

Terminada a ceremonia do juramento e que deu logar ao incidente que deixámos consignado, Conrado, attento sempre ao seu interesse e aos seus propositos, disse a Isabel:

— Tende em conta que desde este instante e por mandato daquelle a cuja autoridade todos devemos respeito, vós e nós ficamos despojados do poder que nos foi conferido.

—Somos regentes durante a menoridade de meu filho — protestou ella.

— Com effeito, mas nada mais que regentes. O poder passa para o principe Hermann, herdeiro do throno e soberano desde este instante dos Estados da Turingia e Hesse. Nós não seremos mais do que meros governantes, com o dever de prestar um dia contas do nosso governo. Creio que não deixareis de reconhecel-o assim.

Isabel concordou com um movimento affirmativo de cabeça.

Como havia della oppor-se a que os direitos de seu filho fossem proclamados e reconhecidos?

—Portanto — proseguiu intencionadamente Conrado — a vossa autoridade desde hoje deixa de ser absoluta e omnimoda. Tendes as mesmas attribuições que meu irmão e eu, como no testamento se consigna, e comnosco haveis de obrar em tudo de accordo.

Acompanhando as suas palavras com um sorriso, ajuntou hypocritamente:

— Confio em que nunca nos dareis motivo para estarmos em contraposição; mas se o desseis, contai-nos por vossos inimigos, em vez de ser vossos defensores; pois Henrique e eu não autorizaremos nem consentiremos nada que não seja razoavel e justo e que não esteja de accordo com as disposições de nosso defunto irmão, e os cavalheiros aqui presentes, que juraram a Luiz dar cumprimento á sua vontade, procederão certamente do mesmo modo.

Os alludidos indicaram serem da mesma opinião.

Isabel não protestou; mas pensou surprehendida:

— Por que mostram tanto empenho em suppôr que posso faltar ao cumprimento dos meus deveres, quando penso o contrario?

A duqueza Sophia era a unica que começava a comprehender o que seus filhos projectavam fazer.

* * *

Depois das suas advertencias, que na realidade tinham o valor de uma ameaça, Conrado disse:

— Agora temos que proceder ao acto da proclamação do principe Hermann como successor de seu pai no throno da Turingia.

E deu em seguida as ordens necessarias para tão importante acto.

— Uma vez celebrada a proclamação — ajuntou — se passará a formar o conselho da regencia, e assim o governo ficará constituido e legalizado.

Isabel não se oppunha a nada, deixando fazer o que quizeram.

Não entendia destes assumptos.

Sairam todos e ficou só com a duqueza Sophia.

Então esta abraçou-a, dizendo-lhe:

— Coragem e energia, minha filha! A tua desgraça é muito maior do que suppões, pois não se reduz á perda de teu esposo. Isto, apezar de ser doloroso, seria menos, pois só ataca os sentimentos. Mas terás que sustentar grandes luctas, e afastar grandes perigos, o que é mais grave. Estás só para tudo isso, não tens mais ninguem do que a mim, e eu só posso ajudar-te com os meus conselhos; por isso começo recommendando-te que tenhas coragem e energia.

Isabel ouvia-a quasi sem a comprehender.

— Apesar do que Conrado disse — continuou a bôa senhora, — não cedas nos teus direitos. Sei as attribuições de uma regente, visto que o fui de Luiz, e meu esposo deixou-me sosinha para o desempenho de tal cargo. O mesmo deveria ter feito teu esposo e teria evitado muitas amarguras. Enganou-se na bôa intenção com que sem duvida associou a ti seus irmãos.

Continuando as suas advertencias, proseguiu:

—E' certo que de hoje em diante não poderás fazer nem dispor nada por ti só; mas tampouco meus filhos poderão fazer qualquer coisa sem a tua approvação e consentimento. Logo, estás em igualdade de circumstancias, e isto não deves esquecer nunca, se queres sair triumphante nas encarniçadas luctas que certamente terás que sustentar.

* * *

A conversação das duas duquezas foi interrompida pela presença de um enviado dos principes, avisando-as que estava tudo preparado para a ceremonia da proclamação.

Só faltava que ellas se apresentassem na sala do throno.

—Eu não posso ir, — disse Isabel. — O meu estado impede-m'o.

—E' necessario que assistas, — respondeu-lhe a duqueza Sophia, — ainda que tenhas de ser levada em braços pelas tuas donzellas.

—Mas...

—Sem a tua presença o acto não seria valido, e deves ser a mais interessada em que os direitos de teu filho sejam quanto antes reconhecidos.

—Isso sim.

—Demais já te aconselhei e volto a recommendar-te de novo, que não cedas o mais insignificante e secundario de tuas attribuições.

—Farei quanto me ordenardes.

—Chama as tuas damas e veste-te com o maior esplendor possivel.

—Vestir-me com luxo quando choro uma tão grande desgraça!

—E' necessario. A ceremonia da proclamação hade revestir-se do fausto costumado. Não deves faltar em nada aos costumes cortezãos, para não dar motivo a murmurações, e este é um costume de ha muito estabelecido. Depois poderás vestir-te de lucto.

Isabel retirou-se para os seus aposentos, para se vestir tambem.

—Virei ter comtigo quando estiver prompta, — saiu dizendo.

E, com effeito, voltou dahi a pouco luxuosamente vestida.

Isabel, vestida já tambem, tinha o manto sobre os seus hombros e cingia a sua fronte com a corôa.

Estava palida como uma morta.

—Vamos, disse-lhe a duqueza Sophia. — A comitiva espera-nos na ante-camara.

Mas ao intentar andar, não póde fazel-o.

Foi necessario que duas das suas damas lhe prestassem apoio.

Assim, encaminharam-se para o salão do throno, onde se encontrava já a côrte reunida.

Todos vestiam com grande luxo, para dar mais realce á solemne ceremonia que se ia celebrar.

Aquelle luxo revoltava Isabel, parecendo-lhe um sarcasmo á memoria de seu esposo.

* * *

No throno, debaixo do docel e no sitio de honra do mesmo haviam sido collocados quatro sitiaes, em vez de dois que antes havia.

Nelles sentaram-se Isabel, seu filho Herman e os principes Conrado e Henrique.

Os dois do centro eram occupados pela duqueza viuva e o principe herdeiro.

Nos sitios correspondentes do estrado, segundo a sua categoria, sentaram-se a duqueza Sophia, as princezas Sophia e Gertrudes e uma dama de honor, tendo nos seus braços a princeza Ignez.

Deu-se principio ao acto lendo o secretario-mór a acta do fallecimento do landgrave.

Todos os cortezãos desfilaram então diante do throno, para prestar a homenagem do seu pesar.

Depois o secretario-mór leu a acta da proclamação de Hermann como principe herdeiro, segundo as leis da Turingia e a vontade do defunto duque.

Ao terminar a leitura, disse, em voz alta, por tres vezes:

— Viva o novo soberano!

E todos responderam:

— Viva!

Estas acclamações repercutiram na praça d'armas e nos arredores do castello, cheios de gente, pois a noticia do que succedia correu com grande celeridade, e tambem os de fóra gritaram:

— Viva!

Em seguida, todos offereceram as suas homenagens ao principe Hermann, desfilando ante elle e beijando-lhe a mão, em signal de submissão.

A primeira a fazel-o foi sua propria mãi, depois sua avó, em seguida os principes e seus irmãos e, por fim, todos os que assistiam á ceremonia.

Quando o beija-mão concluiu, o principe herdeiro assomou a uma janela, para que seu povo o visse.

O momento foi imponente.

Os soldados apresentaram armas e o povo applaudiu, prorompendo em atroadoras acclamações.

E, com isto, se deu o acto por concluido.

O landgrave Luiz morrera, enchendo de pesar a todos os subditos; mas o povo da Turingia já tinha novo soberano.

(Continúa.)

LAMPADAS DE ARCO

Vendem-se 20, de corrente alternativa, em perfeito estado, por preço muito reduzido; na Casa Colombo; na Avenida Central.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NAO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE — 20 DE MARÇO — HOJE

DESLUMBRANTE E COLOSSAL PROGRAMMA

1ª PARTE

A BELLISSIMA OPERETA

SONHO DE VALSA

Film posado e cantado pelos artistas deste cinema

2ª PARTE

2 FILMS EXTRAORDINARIOS 2

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE --- A revista LOGO CEDO... letra de Antonio Simples e musica dos maestros Agostinho de Gouveia e Luiz Moreira.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — Segunda-feira, 20 — HOJE

O VERDADEIRO SUCCESSO ACTUAL

O papel de Natalia pela actriz Cremilda de Oliveira

Magnifico desempenho de toda a companhia — LUXO E APPARATO

Quinta-feira, 23 — ESTRÉA do corpo de baile.

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE NO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

serão exhibidos 7 artisticos films, escolhidos entre os de maior successo das fabricas VITAGRAPH, AMBROSIO e outras.

Ordem das projecções:

1ª — Falso amor — Episodio de grande moralidade. Velha historia que tem sempre novos interpretes.

2ª — Amor e gazolina — Original e engraçada comedia, cuja principal acção se passa no mar.

3ª — Francisca de Rimini — Grande tragedia extraida do poema de DANTE, por Sylvio Pellico (Inferno, canto V.)

4ª — O cão Frégoli — Maravilhoso trabalho, com a apresentação de varios typos. Um cão artista.

5ª — Romola — Importante drama tirado da novella de G. Eliot.

6ª — O sacrificio de Martha — Drama intimo de grande sentimento.

7ª — Robinet estuda a tragedia — Hilariante charge.

Na PROXIMA SEMANA:

A destruição de Troya — O trabalho cinematographico mais importante que se tem feito até hoje, dividido em duas [illegible]

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — Sensacional programma extraordinario — HOJE

Esplendido conjunto de "films" de garantido exito

1ª parte — O filho do escravo — Commovente drama, cuja acção se desenrola na antiga Roma, quando os Cesares dominavam despoticamente.

2ª parte — Victima do ciume — Grandioso drama de Biograph. Scenas impressionantes e desempenhadas por artistas consagrados.

3ª parte — Bigodinho tem bom coração — Interessante fita comica, pelo impagavel artista Mr. Prince.

4ª parte — Os cysnes — Bella fita do natural, com scenas ineditas, mostrando a creação e vida dos brancos palmipedes.

5ª parte — Santa Cecilia — Bello drama de assumpto mystico e de um entrecho soberbo.

6ª parte — A familia modelo — Soberba charge de um comico irresistivel. Successo.

Amanhã — NOVO PROGRAMMA. As ultimas novidades dos melhores fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas

Alliance Française

Cursos gratuitos de francez pratico, funccionando diariamente. Brevemente reabertura das aulas.

As matriculas acham-se abertas das 3 ás 4 horas, rua Sete de Setembro, 67.

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma bôa casa de calçados, tamancos, chapéos, gravatas, etc., etc., no melhor ponto do Engenho de Dentro; trata-se com Henrique Ferreira & C. á rua General Camara n. 209.

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne)
Praça Tiradentes, entrada pela rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Segunda-feira, 20 HOJE

ESPLENDIDO ESPECTACULO

Brilhante programma

Successo extraordinario de toda a troupe

Exito completo dos artistas Mme. Debriege, Clo-Max, Loretto e Laurel, The Sisters Galin, Blasco, Berth Andrée, Las hermanas Erodes e todos os artistas da The South American Tour.

Preços das localidades:
Frizas e camarotes, posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingressos, 2$000.

A's 8 3|4

BREVEMENTE
MILANI
notavel cantora italiana

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

LUXO! — CONFORTO!

AVISO — A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

HOJE --- Grandioso programma extraordinario --- HOJE

A pedido geral: mais uma unica vez

Film de arte Cines AGRIPPINA

A REPUBLICA S. MARINO — Admiravel vista da legendaria Republica. Menor Estado da Europa.

PREPOTENCIA FEUDAL — drama do seculo XV

UMA MANCHA DE TINTA — Hilariante fita pelo rei do riso.

A AIA — Comedia-drama, representada pelos artistas do theatro Costanzi.

SANTA LUCIA — Fita cantante de bello effeito.

AGRIPPINA

Film de arte Cines. Acção historica — Maior successo da cinematographia

TONTOLINI EM AEROPLANO — Charge ultra comica.

SUCCESSO! Sessões continuas SUCCESSO!

TODOS AO KINEMA-KOSMOS

Telephone n. 168 — Caixa do correio n. 1.042

Theatro Recreio

Companhia José Ricardo

A's 8 3|4 da noite

RIR! RIR!

30 DIAS EM PARIS

RIR! RIR!

Opinião unanime de toda a imprensa. Graça sem pornographia.

Um dos maiores successos de gargalhadas. Musica saltitante.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1911 HOJE

Das 7 horas da noite em diante

Deslumbrantes sessões espectaculos

Com estupendo programma de tres fitas de alto interesse e a popular revista de Raul Pederneiras — O COMETA

1ª PARTE

O talisman de Pedrita --- Finissima magica colorida de deslumbrante effeito.

ROMANCE DE UMA CANTORA --- Emocionante drama.

O PACTO --- Engraçada composição comica interpretada por Max Linder.

2ª PARTE

O COMETA

Revista cinematographica, posada e cantada pela popular troupe do Cinema Chantecler, da qual fazem parte a eximia cantora Ismenia Matteos, o tenor Duran e o barytono Soller.

Grande corpo de coros e orchestra. A revista --- O COMETA
O maior successo da actualidade

BREVEMENTE — O conde de Luxemburgo.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Films de grande exito em réprise

Destacando-se Othelo e Cavalleria Rusticana

O NOSSO PROGRESSO!
Trabalhos grandiosos! Importantes installações da Companhia Port of Pará

Na PANDEGA — Scena comica de Max Linder

Poemas antigos — Film esthetico

BÉBÉ ENAMORADO --- Trabalho do menino Abelardo.

O ESPANTALHO --- Comica, de Mr. Daniel Riche.

OTHELO E CAVALLERIA RUSTICANA --- Com as respectivas musicas.

Amanhã --- GAUMONT -- PATHÉ.

CINEMA OUVIDOR

HOJE O maior successo em cinematographia HOJE

A empreza tem o prazer de offerecer ao respeitavel publico carioca um programma composto de ineditos films americanos, destacando-se entre todos o importante film -- NOITE CRITICA, da importante fabrica Edison, de verdadeiras sensações emocionantes

CONJUNTO DE BELLEZA E ARTE TODOS AO OUVIDOR!!!

End. telegraphico STAMILE
Caixa postal 428
Telephone 3.551

3ª PARTE
UMA NOITE CRITICA
Sensacional e primoroso trabalho, executado com esmero e arte, pela acreditada troupe da Edison; um mimo; um verdadeiro encanto, mantendo os dignos espectadores em extase continuo, diante das scenas de afflição que se desenrolam neste film.

Vendem-se, alugam-se e contratam-se fitas para todos os pontos do Brazil. Especialidades em fitas americanas de que são unicos agentes-representantes de diversas fabricas, importadas directamente.

2ª PARTE
Miguel, o estafeta
Commovente drama de verdadeira moral

Na matinée — EXTRA — Na matinée
A SACERDOTIZA DE CARTHAGO
Fita colorida de grande ensceneção bellissima composição.

Avenida Central
147 e 149

HOJE HOJE
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

HOJE -- OS FILMS DE SUCCESSO

Em réprise

FAUST

Da tragedia de Gœthe

LE COUP DE FUSIL

Caça aos elephantes

UM DOENTE DA PROVINCIA

Max Linder dá a volta do mundo

HOJE — O maior acontecimento do dia. A saia da moda ou as travadas a saia calção.

KINEMA-KOSMOS

Amanhã — FAMOSA DOMADORA DE COBRAS — Amanhã

a celebre dansarina

RENE' PHALENE
NO EXTRAORDINARIO FILM D'ART CINES

FLOR DO DESERTO

Grandioso drama de luxuosa ensceneção